

PREÇO DO
R\$ 1,00
EXEMPLAR
INTERIOR R\$ 1,00

ARACAJU, DOMINGO 04 E 2ª-FEIRA 05 DE AGOSTO DE 2002

FUNDADOR: ORLANDO DANTAS

ANO XLVII - Nº 13.057

ODONTO SERV

SEU CONVÊNIO ODONTOLÓGICO

Pça. da Bandeira, 104 - São José
Fone: (079) 211-2145 - 211-5825

INFORMES

A Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ) do Senado reúne-se na próxima quarta-feira para examinar projeto de lei do senador José Eduardo Dutra, candidato do PT ao governo de Sergipe, que impõe maior rigor na elaboração e na divulgação de pesquisas de opinião. Em ano eleitoral, as pesquisas de opinião são divulgadas quase todos os dias e, quando manipuladas, podem alavancar ou derrubar uma candidatura. (Página 4A)

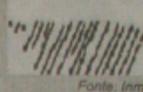
DEBATE

A oposição ao governador Albano Franco está fazendo uma investigação minuciosa na vida financeira de um auxiliar do primeiro escalão do governo. Dizem que o hobby dele é comprar apartamentos da zona mais nobre de Aracaju. (Página 6A)



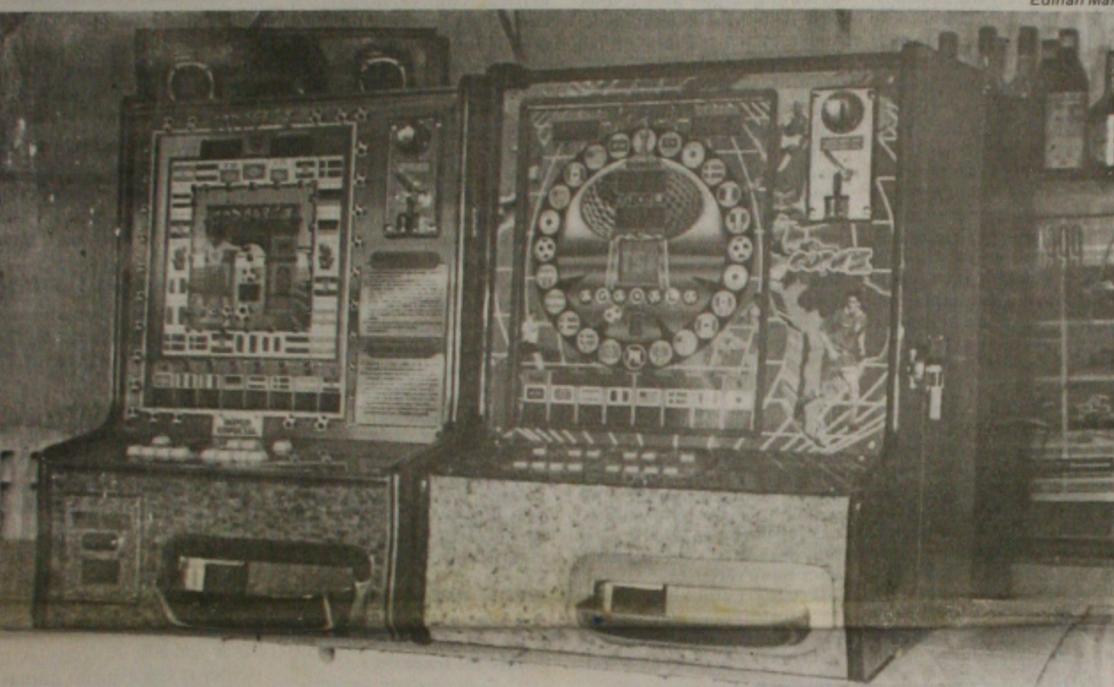
TEMPO

Nublado a parcialmente nublado com possibilidade de chuvas em áreas isoladas. Ventos fracos, direção E, temperatura estável. Máxima de 28°C e mínima de 22°C na capital e no litoral. No sertão e região oeste máxima de 29°C e mínima de 20°C.

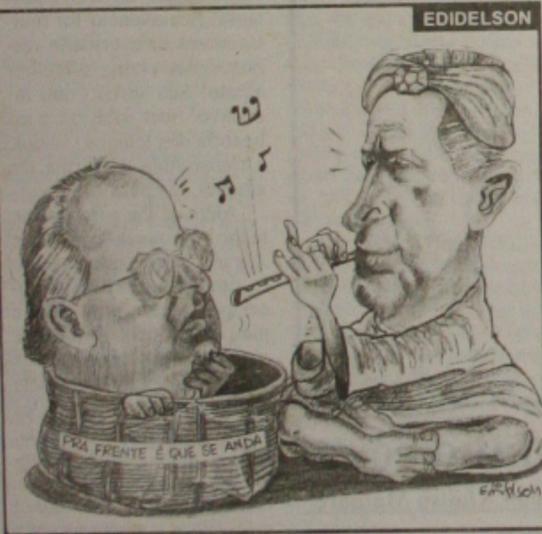


NOVO VÍRUS DA DENGUE PODE CHEGAR AO BRASIL NO VERÃO

A entrada do vírus tipo 4 não acarretará, por si só, uma nova epidemia de dengue



As máquinas caça-níqueis que já estão sendo recolhidas em todos os municípios do Estado serão incineradas



Caça-níqueis vão virar uma fogueira, informa secretário

O secretário da Segurança Pública Gilberto Passos informou ontem que na próxima semana as máquinas caça-níqueis que estão sendo recolhidas em todos os pontos do Estado por uma determinação, serão incineradas. "Vamos fazer uma grande fogueira com essas máquinas", diz o se-

cretário. Há mais de três anos o Ministério Público Estadual vinha tentando proibir o funcionamento dessas máquinas, utilizadas principalmente por crianças e adolescentes. Para jogar numa dessas máquinas a pessoa precisava introduzir uma moeda de 25 centavos. (Página 5-A)

foto: Juarez Silveira



Cerca de dois mil estudantes acompanharam a aula inaugural do pré-vestibular da SEED

Emprego é preocupação de candidatos

Gerar emprego e renda se transformou numa das maiores preocupações dos candidatos ao governo do Estado de Sergipe. João Alves Filho (PFL), Francisco Rollemberg (PTN), José Eduardo Dutra (PT) e os demais candidatos explicam o que pretendem fazer nesse setor. (Página 3-A)

Centenas de estudantes em aula inaugural

Centenas de estudantes participaram ontem de manhã, no Teatro Atheneu, da aula inaugural do pré-vestibular criado pela Secretaria de Estado da Educação para os alunos da rede pública. Esse curso facilita o acesso do estudante pobre às universidades. (Página 4-B)

O diretor do Centro Nacional de Epidemiologia (Cenipe) da Fundação Nacional de Saúde (Funasa), Jarbas Barbosa, admitiu ontem que o vírus tipo 4 da dengue pode chegar ao Brasil no verão de 2003. Venezuela e países da América Central e da Ásia possuem esse tipo de dengue. Uma pessoa contaminada que viaje de qualquer uma dessas regiões para o Brasil poderá passar a doença

para os brasileiros. Segundo Jarbas Barbosa, o maior problema é que a pessoa fica suscetível a desenvolver dengue hemorrágica, a cada nova contaminação. Para uma nova explosão da dengue é necessária a existência de muitos mosquitos transmissores. Daí, ressalta Barbosa, a importância de a população ajudar a combater criadouros de aedes aegypti, principalmente dentro de casa. (Página 8-A)



Os carregadores do mercado agora terão que usar farda

PMA cadastra carregadores do mercado

A administração do Mercado Governador Albano Franco, centro de Aracaju, decidiu identificar e uniformizar os 80 homens que atuam como carregadores, agora denominados de "auxiliares de compras". A medida foi adotada em função das reclamações de furtos de mercadores. O carregador simplesmente desaparecia no meio das compras. (Página 2-B)



Depois de representar uma série de personagens doces, a atriz Lúcia Veríssimo entrou de peito aberto no seu novo papel na TV, a poderosa Francisca de "Esperança", que convive num ambiente tipicamente masculino - administrar uma propriedade rural.

As letras e a sucessão

Um fato curioso da disputa eleitoral deste ano chama atenção. É que a disputa para o Governo do Estado poderá ser entre dois membros da Academia Sergipana de Letras. Francisco Rollemberg e João Alves Filho, ocupantes de Cadeiras ilustres do sodalício. Francisco Guimarães Rollemberg, nascido em Laranjeiras, é acadêmico desde 1979, quando substituiu ao médico, professor e cronista Garcia Moreno. A Cadeira de Francisco Rollemberg tem como Patrono o desembargador Arminio Guarani, autor do Dicionário Biobibliográfico Sergipano, editado em 1925, pelo presidente Graccho Cardoso, e foi fundada pelo médico e pedagogo Helvécio de Andrade, um dos mais influentes mentores da educação em Sergipe, nas três primeiras décadas do século XX.

Para ocupar um lugar na Academia Sergipana de Letras, Francisco Rollemberg apresentou diversos trabalhos, discursos parlamentares, estudos e reflexões sobre vários temas sergipanos. Dois dos seus trabalhos mereceram a mais expressiva acolhida, o que trata dos limites entre Sergipe e Bahia, e o que reúne e estuda a obra do advogado, orador e filósofo Fausto Cardoso. Com tais trabalhos Francisco Rollemberg conquistou o respeito e a admiração dos sergipanos, merecendo, sem favor algum, o lugar imortal da Cadeira 15 da ASL.

João Alves Filho ocupa a Cadeira 22, cujo Patrono é o jurista e político Martinho Garcez, um dos mais ilustres sergipanos do seu tempo, contemporâneo e amigo de Silvio Romero, foi deputado provincial e federal, senador e governador de Sergipe. Duas personalidades intelectuais sentaram na mesma Cadeira, o poeta Passos Cabral e o agente cultural José Augusto Garcez, fundador do Movimento Cultural de Sergipe, pioneiro na divulgação dos valores sergipanos.

Apresentando uma bibliografia de estudos sobre o Estado de Sergipe, a região nordestina, e o Brasil, João Alves Filho foi aceito na Academia Sergipana de Letras, tomando posse em 1993. As atividades políticas e empresariais não afastam João Alves Filho da reflexão intelectual, como demonstrou, recentemente, no estudo sobre o rio São Francisco, objeto de ações governamentais que projetam a transposição de suas águas para o abastecimento de outros Estados nordestinos.

Em matéria de preparo, de competência e de bibliografia intelectual os dois acadêmicos já receberam a consagração do aplauso e do reconhecimento. Honrando as suas Cadeiras, Francisco Rollemberg, que é médico e advogado, e João Alves Filho, que é engenheiro civil, fizeram belas defesas dos interesses sergipanos com seus livros e pronunciamentos, conferências, debates, tendo todo o crédito para o futuro. E é muito bom que sejam dois membros da Academia Sergipana de Letras que estejam disputando o Governo do Estado, competindo entre si e com outros candidatos, nomeadamente o senador José Eduardo Dutra.

Algumas pessoas têm preconceito ou reservas para com a militância e as atividades culturais. Um velho clichê, do intelectual da Belle Époque, confunde as lides intelectuais com o estado de espírito de alguns vultos do passado. A opção intelectual precede todas as outras, no sentido de dotar as

personas de uma visão ampla, fundada na história, solidificada com os dados da realidade, instrumentalizada pela interpretação dos fatos. Ao harmonizar sua opção intelectual com qualquer atividade, pública ou privada, o cidadão amplia a capacidade de tomar decisões e de qualificar as suas decisões.

Acostumado a ordenar o caos, recriando realidades, ou examinando, minuciosamente, os dados do cotidiano, o intelectual produz ou utiliza uma massa crítica que, com o uso, faz a sociedade avançar, legando ao senso comum um novo conhecimento. Homens dotados das qualidades intelectuais, como Graccho Cardoso, José Rollemberg Leite, que governaram Sergipe, imprimem ações decisivas, que mudam a vida da sociedade. Graccho Cardoso, que presidiu o Estado de 1922 a 1926, transformou cadeias em grupos escolares; avivou a memória de Tobias Barreto, mandando reunir e editando a sua obra; criou uma Faculdade de Direito, em honra do gênio, e outra de Farmácia; instalou um Instituto de Química; publicou a obra mestra de Arminio Guarani; construiu prédios modernos para diversos fins, do Mercado à Penitenciária, mas e principalmente para escolas.

José Rollemberg Leite, que governou Sergipe duas vezes, deixou uma marca profunda pelas suas realizações. No primeiro Governo, de 1947 a 1951, criou a grande rede de escolas rurais, levou o ensino médio para o interior, instalando o Colégio Murilo Braga, em Itabaiana, e fundou o ensino superior, com duas Faculdades estaduais, a de Economia e a de Química, e deu recursos para a criação das Faculdades de Direito e de Filosofia.

No segundo Governo, de 1975 a 1979, levou a Universidade a oferecer cursos de licenciatura de curta duração; criou o Encontro Cultural de Laranjeiras, dedicado à pesquisa, ao estudo e à difusão da cultura popular; editou livros de diversos autores sergipanos; instalou o Museu Afro-brasileiro, em Laranjeiras.

As candidaturas dos acadêmicos Francisco Rollemberg e João Alves Filho animam o ambiente intelectual sergipano, criam expectativas muito positivas para a sociedade, no sentido da proteção e da valorização da cultura. João Alves Filho, que governou duas vezes o Estado, já demonstrou sua sensibilidade, construindo o Centro de Criatividades, na área da velha Caixa D'água e do Cruzeiro do Fim do Século, e iniciando as obras do Teatro Tobias Barreto, concluído pelo governador Albano Franco. O Governo do também acadêmico Luiz Garcia, de 1959 a 1962, deu ênfase às atividades culturais, com a edição de livros, a realização de salões de arte, a criação do Museu Histórico, em São Cristóvão, e outras ações que contaram com a colaboração do Secretário de Educação e Cultura Antonio Garcia Filho. Evidentemente que outros governantes não precisaram da glória acadêmica para apoiar a cultura, como Eronides Carvalho, que construiu os prédios da Biblioteca e do Instituto Histórico, Paulo Barreto de Menezes, que engiou a nova sede da Biblioteca Epifânio Dória, Augusto Franco, Antonio Carlos Valadares, que construiu o Gonzagão e os Barracões Culturais, e Albano Franco, que valorizou amplamente a difusão cultural.

Debate fraco

A TV Cidade, canal por assinatura, promoveu um debate entre todos os candidatos a governador do Estado, com regras rígidas e a participação de jornalistas e radialistas convidados. Foram poucas rodadas de perguntas e uma abertura, quando cada um deveria dizer por que quer ser governador e uma despedida. O que se viu, por pouco mais de duas horas, foi um programa fraco, sem substância, sem novidade, monótono, com o ponto positivo de dar conhecimento ao público que assistia em casa quais eram os candidatos. Nilo, o metalúrgico, do PGT, quebrou algumas vezes a monotonia do debate e foi o único a oferecer uma proposta de ação, anunciando como escolha seu Secretário de Educação e como seriam escolhidos os Diretores de escolas. Foi ele, ainda, o único a fazer campanha para o candidato a presidente da República, Anthony Garotinho.

João Alves Filho, um dos mais preparados políticos do Estado, com experiência nos meios de comunicação, não foi bem. Pareceu incomodado, chegando a dar impressão de apatia, deixando de render o que é capaz. O ex-governador é um comunicador bom, que sabe usar as mãos, as palavras e verbaliza com argumentos e defende idéias próprias, muitas delas inovadoras e criativas. Colhendo opiniões gerais, dos telespectadores, constatou-se uma unanimidade com relação ao desempenho, aquém do esperado, do candidato do PFL. Apenas uma vez, quando refulgou insinuações sobre fatos já vencidos, respondeu bem, com segurança, mostrando o quanto poderia falar bem. No

geral, contudo, João Alves Filho ficou devendo uma melhor apresentação, em futuros debates.

O candidato do PT, José Eduardo Dutra, também não esteve bem, apesar de verbalizar bonito, com um discurso que parece tirado de um gravador, que será usado durante toda a campanha. Pisou na bola algumas vezes, quando saiu do discurso para os comentários sobre a administração e na defesa, desnecessária, da administração petista de Aracaju, chegou a exagerar no percentual de crescimento da matrícula escolar da rede municipal. Foi duro, mas elegante, com Francisco Rollemberg e provocou um assunto que põe no PT uma saia justa, que é a coligação com o PL. Os telespectadores esperavam mais, com certeza, de José Eduardo Dutra, que tratou pouco da sua candidatura e ao invés de anunciar-se como candidato preferiu referir-se à coligação Muda Sergipe.

O Promotor Antônio Carlos surpreendeu a todos e colocou-se fluente, ordenado nos assuntos tratados, com postura clara de oposição aos três candidatos dos grandes partidos. O candidato do PRP deu ao debate um pouco de lógica, tratando da justiça com um conceito amplo, social, desconhecido, conotando a sua presença com os compromissos profissionais que o tornaram conhecido. Antônio Carlos pareceu preparado e teve a sorte de receber perguntas que permitiram boas respostas. Adelmo Macedo repetiu o que sempre faz, um discurso pela seriedade e pelo respeito. Héitor Pereira, do PSTU, misturou as teses nacionais do seu parti-

do com os problemas do Estado, mas apresentou-se bem informado, com bom nível e civilidade.

Francisco Rollemberg fez sua aparição na TV, como candidato, e ficou com propriedade estar preparado, ter um Plano de Governo, e um compromisso acalentado há anos, de governar o Estado. Foi o que teve melhor desempenho, ainda que precise afinar o discurso. Demonstrando conhecimento da realidade e tendo opinião formada sobre os fatos, mereceu da sua experiência parlamentar e de sua participação nos embates políticos, Francisco Rollemberg mostrou que tanto pode rechaçar as críticas, como criticar com veemência. A campanha, que ainda está tomando impulso, ganhou ânimo novo, certamente, com a performance do candidato, assistando os concorrentes.

Uma pesquisa feita após o debate revelou, sem dúvida, a vitória de Francisco Rollemberg, o desempenho solto e espontâneo de Nilo o metalúrgico, e o bom discurso do Promotor Antônio Carlos. Tanto João Alves Filho, quanto Luiz Eduardo Dutra, ficam devendo melhor apresentação. A denúncia feita pelo candidato do PGT contra a candidata a vice do PT, professora Conceição Vieira, foi inoportuna e pela gravidade pede imediato esclarecimento. O tipo de debate, preso a regras, não comporta dossiês, denúncias, ou a repetição, requetada, de fatos. O debate é o momento oportuno para apresentação e a discussão de idéias e de propostas, dando ao telespectador a imagem de cada um dos candidatos. E foi aí, no conceito, que o debate foi fraco.

Aniversário de 90 anos de Ana Barreto de Souza

Elisiano de Souza Cardoso*

Não quero aqui tratar da sua história, tão conhecida por muitos dos aqui presentes; quero, entretanto, tratar da sua história em minha vida.

Acabo de completar 35 anos de idade, e todos estes anos foram marcados por sua presença, às vezes bem íntima, às vezes distante. Nos fatos mais tocantes na minha vida - vestibular, formatura, casamento, nascimento dos filhos, a senhora sempre teve um papel primordial, e um conselho, uma oração toda particular, toda peculiar.

Como hoje lhe escrevi no cartão de parabéns, aquela que achava que estaria "velhinha de cacete" desde o meu vestibular, chegou até aqui sem uma bengala sequer - isto é que é firmeza!

Sem delongas vou ao cerne desta minha escrita, e chego à sua imagem, que me acompanha desde sempre. Continuamente me dando motivos para lhe querer cada vez mais bem, deixando aquele querer infantil, para chegar ao querer pleno, maduro, a um verdadeiro amor "bi-filial, baseado numa vivência e numa racionalidade pertinentes ao desenvolvimento intelectual do indivíduo.

Minha avó Anita, a senhora me lembra a imagem que nos passamos sobre a Mãe de Jesus - Maria. Sempre a vi firme, corajosa e decidida, apesar de parecer frágil. Sempre a vi piedosa, compassiva, temente a Deus e aos Seus designios. Amorosa, terna, conhecedora da mansidão. Se Maria soube aceitar a vontade de Deus, sem perder o seu espírito humano, que outra coisa dizer de Anita?

Nenhuma outra pessoa a me ascender foi tão importante! Seu silêncio foi muitas vezes uma gritante resposta! Seu choro, o melhor alento! Seu sorriso, um incentivo! Suas palavras, a sabedoria dos tempos vividos, e transmitida de forma tão simples, tão pura!

Além de lhe parabenizar, tenho hoje que lhe agradecer. Agradecer pelo que a senhora simplesmente é! Agradecer pelo que é para mim e para todos os familiares e amigos. Agradecer a Deus por sua vida, e pelo que dela frutificou - filhos, dentre eles a minha mãe, Rosa Maria, genros, noras, netos e bisnetos, dois dos quais meus queridos filhos, Laice e Vitor, e estes filhos também daquela que lhe adotou como avó, minha esposa Elaci. Agradecer pela companhia que sempre foi, em todos os momentos felizes, e nas intempéries; na saúde e na doença; pelo amor e respeito que sempre dedicou ao saudoso Avô Machado.

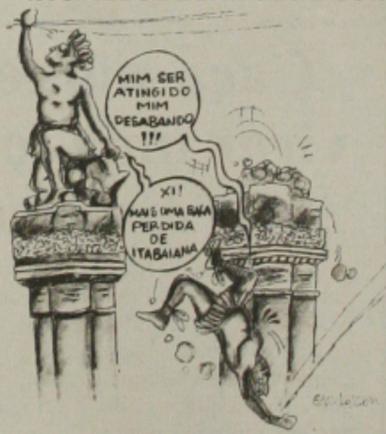
"Um dia é a eternidade em miniatura!" Sei que a senhora tem vivido cada dia de sua vida na certeza da vida eterna que se seguirá, baseada em sua ardente fé. Mas saiba que cada dia de sua vida já foi parte desta eternidade. E que nós todos fomos personagens Divinos colocados em seu caminho, para que, como um Anjo da Guarda, transmitisse-nos a singular mensagem de amor ao próximo.

De seu neto, que nem sempre sabe estar presente, mas que não lhe tira da mente, nem do coração.

* Elisiano de Souza Cardoso é Médico, e pronunciou este discurso no último dia 30, pelo aniversário de sua avó, d. Anita Souza.

Edidelson

A PONTE DO IMPERADOR CAINDO??



Turismo e cultura, no caminho certo

Ao ler na edição de quinta-feira, 1º de agosto, desse jornal o artigo do senhor Gilvan Melo "O Turismo em Sergipe: Pirâmides para atrair Egípcio" fiquei extremamente preocupado com a necessidade do articulista em atacar, embora tentando dar uma conotação "técnica e/ou científica" para suas colocações.

Não é verdade que os responsáveis pela política de turismo de Sergipe desconhecem a importância do segmento como alavancador de desenvolvimento nas áreas econômica, social e cultural. Se assim fosse, não teriam esses mesmos dirigentes do turismo sergipano contratado pesquisa e cursos de qualificação profissional à Projetur, empresa de projetos e planejamento do qual o senhor Gilvan Melo é o sócio majoritário.

Fico surpreso, também, por ter o senhor Gilvan Melo sobre a capa do "científico" uma sobreposição de baixa auto-estima em relação às belezas naturais e à infraestrutura turística de que dispomos hoje, resultado de trabalho desenvolvido pelo governo do Estado, BID e Banco do Nordeste, através do Produtor I. Quem tem o contato diário com o turista que chega a Sergipe, inclusive com dados levantados em pesquisas determinadas pela Embratur, sabe que entre os pontos positivos apontados estão a hospitalidade, a tranquilidade, os atrativos naturais e as praias, elogiadas por quem vem de fora

pela temperatura da água, pela calma, ausência de pedras e, principalmente, pela grande extensão de areia, facilitando o acesso e a permanência de crianças e idosos.

Concordo com o articulista quando diz que as praias do Nordeste são atrativos naturais extremamente relevantes, lembrando, no entanto, que as de Sergipe, nos seus 174 km de litoral, também fazem parte desse contexto e sem fazer vergonha a ninguém.

Muito ainda há a fazer, mas colocar na bacia das almas o trabalho desenvolvido, como algo menor, sem sentido e sem nenhum objetivo é o mínimo agressivo, não com o governo, mas com o trade turístico em geral, que tem contribuído sistematicamente para que possamos consolidar a vocação turística de Sergipe.

Quando se definiu, com o apoio do trade turístico, consolidar Sergipe como o país do forró as ações foram todas direcionadas a isso, sem dispersão. Como em turismo as ações são desenvolvidas para resultados a longo prazo, estamos em um processo coerente que trará seus frutos no futuro. Para chegar a esse futuro, nunca se fez tanto para incrementar os festejos juninos na maioria das cidades e/ou municípios de Sergipe. Os artistas sergipanos foram valorizados, destacados como os principais agentes dessa festa que movimentou o turismo em junho e todas as

João Afonso Mamoré*

ações da Secretaria de Estado da Cultura e do Turismo e da Emsetur foram voltadas à valorização do artista sergipano, dos trios pé-de-serra.

No entanto, ter a presença de grandes nomes do cenário nacional não provoca prejuízos, serve como um ponto a mais de atração. Por acaso os festejos de Caruaru (PE) e Campina Grande (PB) são feitos apenas por artistas locais? Não. Lá como aqui são atrações que servem para amarrar o que é bom. É bom criticar, principalmente quando não se tem a responsabilidade de fazer, de realizar. Simplesmente dizer que o Pré-Caju, outra importante festa do nosso calendário, é um contrasenso, sem nenhum retorno sócio-econômico, é fechar os olhos para a realidade ou, no mínimo, destilar amarguras pessoais e até, não quero acreditar, o pecado da inveja.

Para resolver isso que tal acabar com o Pré-Caju? Sabe qual a resposta? Ninguém, a começar pelas 20 mil pessoas que trabalham, vai concordar. Portanto, senhor Gilvan Melo faça sua proposta de acabar com o Pré-Caju ao trade turístico, aos nossos prefeitos e aos candidatos a governador. De repente alguém aceita. Resta saber quem!

* Diretor de Operações da Empresa Sergipana de Turismo S/A

GAZETA DE SERGIPE

Diário matutino fundado em 13 de janeiro de 1956 de propriedade da Gazeta de Sergipe S/A.
Diretor-Presidente: Paulo Roberto Dantas Brandão
Diretor Executivo: Luiz Antonio Barreto
Diretor Executivo: Ricardo Augusto Dantas Brandão
Gerente Comercial: Nairson Barreto Socorro
Gerente Administrativo: Eronides Nogueira de Farias
Redação, Administração e Oficinas, Av. Juscelino Kubitschek, Nº 396-A - Bairro Santo Antônio - Aracaju - Sergipe
PABX - (79) 236-2002 - FAX - (79) 236-2112. END. ELETRÔNICO gazeta@netdados.com.br
HOME PAGE: <http://www.gazetadesergipe.com.br>
REPRESENTANTES COMERCIAIS - São Paulo, Rio de Janeiro e demais estados, NS&A - Núcleo de Soluções e Alternativas Profissionais Associados Ltda, com sede à Rua Frei Caneca, 91 - 8º - São Paulo (SP).
ESCRITÓRIOS: NS&A RJ - Tel: (21) 2579-4222 / Fax: (21) 2579-4322; NS&A MG - Telef: (31) 3411-7333; NS&A Centro Oeste - Telefone: (61) 226-6723 Fax: (61) 225-4483; NS&A CE - Tel: (85) 458-1551 / Fax: (85) 458-1544; NS&A BA - Tel: (71) 341-8483 / 341-9466 / 272-0473 / Fax: (71) 342-0761; NS&A PE - Tel: (81) 3421-2540 / Fax: (81) 3221-4168; NS&A PR - Telef: (41) 352-4421; NS&A SC - Tel: (48) 228-4292 Fax: (48) 228-4294; NS&A Cone Sul - Tel: (51) 3346-4877 / 3346-4253 / 3395-5168 Fax: (51) 3222-6293
Brasília - RH, PUBLICIDADE - SBN - Quadra 02 Bloco J, Edifício Engº Paulo Maurício 8º andar s/815 - CEP: 70040-903 - Fone: 061-326.8505
Noticiário Nacional - AGÊNCIA ESTADO
Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores, não necessariamente refletindo a opinião do jornal.

EMPREGO E RENDA

As ações principais de cada candidato

Todos os candidatos ao governo dizem que vão fortalecer as micro e pequenas empresas

Dando continuidade a apresentação do plano de governo de cada um, o governador esta semana a GS publica o que pretendem fazer para gerar emprego e renda em Sergipe. Dos sete candidatos, apenas Nilo de Oliveira (PGT) e Antônio Carlos (PRP), não enviaram seus projetos para à área. Leia a seguir algumas das propostas para geração de emprego e renda dos candidatos:

Adelmo Macedo (PAN) - A implantação imediata de programa de desenvolvimento industrial SE 2003, resultará em uma descentralização do fluxo do emprego e melhor redistribuição de renda "per capita" e do crescimento demográfico, melhorando consequentemente, em médio prazo, a qualidade de vida do nosso povo. O sistema de condomínio industrial proporcionará em perfeito entendimento econômico entre oferta e demanda, produtor e consumidores, vendedor e comprador, criando uma condição produtiva com realidade lucrativa possível com poucas oscilações, gerando uma segurança financeira e mercadológica às empresas que participaram do condomínio industrial. A geração de emprego, será uma constante, dentro do projeto citado o que refletirá imediatamente em progresso sócio-econômico do município que se dará os condomínios industriais.

Francisco Rollemberg (PTN) - A nossa política de geração de oportunidades de trabalho e renda assegurará a todos os sergipanos com mais de 18 anos oportunidades de trabalho e melhoria da renda familiar. A redução do desemprego - como é o objetivo da política - implicará a provisão de maior crescimento da população ocupada em relação à economicamente ativa. As ações demandarão tais iniciativas serão integradas no âmbito da qualificação profissional e associadas à disseminação de nova mentalidade que envolverá autonomia decisória e capacidade empreendedora. Para isso, o Governo buscará universalizar a educação de nível médio e a melhoria da qualidade do ensino fundamental, criando condições objetivas para a aquisição de competências e habilidades. Os setores com maior possibilidade de geração de emprego serão estimulados, como os da indústria têxtil e de confecções, bem como os da fruticultura, aquicultura, indústria caseira e da produção de hortaliças em áreas irrigadas. Essa ação valorizará a população que mora e trabalha no campo e promoverá a formação e a capacitação profissional dos agricultores e suas famílias. Este tipo de apoio será fundamental para criar e consolidar oportunidades de renda para quem trabalha no setor primário. Também serão implementadas ações na área do turismo histórico e de lazer (Aracaju, São Cristóvão e Laranjeiras) e ecológico, como nos litorais sul e norte, além das regiões do sertão e do baixo São Francisco, importantes geradores de oportunidades de emprego e renda. Em parceria com o governo federal e a iniciativa privada, será incentivada a formação de consórcios de micro, pequenas e médias empresas visando exportação. Os programas "A primeira Chance", com o objetivo de assegurar a primeira oportunidade de trabalho àqueles que completam 18 anos, e

"Porta do Trabalhador", espaço privilegiado de atendimento e encaminhamento para oportunidades de trabalho e renda, serão implementados em todos os municípios do Estado e bairros mais populosos das principais cidades. Dentro desta mesma linha, com recursos dos governos estadual e federal, serão ampliadas as oportunidades de treinamento e requalificação profissional, além da formação de novos empreendedores.

Heitor Pereira (PSTU) - Até hoje todas as saídas para enfrentar a crise tem sido a partir da mesma lógica: como preservar os interesses das grandes empresas as custas dos salários e empregos dos trabalhadores. A idéia central é atrair os grandes investidores, como assegurar seus lucros, de tal maneira a que eles queiram "seguir investindo". Com esta lógica, não admira como os programas econômicos sejam sempre muito parecidos. Sempre defendem a manutenção das relações com o FMI, a estabilidade fiscal, e em essência, a continuidade do programa econômico atual.

Qualquer proposta de ruptura é encarada pela grande imprensa, pelos políticos, jornalistas e ideólogos da burguesia como utópicas, irrealizáveis e delirantes. Dizem em primeiro lugar que não há dinheiro para a concretização dessas medidas. Nas campanhas eleitorais, no entanto, para enganar as massas, defendem a solução milagrosa de todos os problemas sociais sem dizer de onde vão tirar o dinheiro para conseguir estas maravilhas. A outra versão desta postura é a defesa de pequenas reformas do tipo formação profissional para solucionar o problema do desemprego.

Por isso apresentamos uma série de medidas que demonstram como um governo dos trabalhadores e do povo pode levantar os recursos, não só para garantir condições dignas de vida e trabalho para a população, mas para impulsionar um enorme crescimento econômico e cultural do país. Corretamente este programa parte da ruptura com a ALCA e com o FMI, e do não pagamento da dívida externa. Sem isso não existe nenhuma possibilidade de resolução dos problemas sociais deste país.

João Alves Filho (PFL) - Tem no combate ao desemprego e na retomada do desenvolvimento sergipano como uma das grandes prioridades do seu plano de governo, rivalizando apenas com a questão da segurança pública, o outro problema que ele entende necessitar ser imediatamente equacionado para levar a paz e a prosperidade ao povo sergipano. Para gerar milhares de empregos e garantir renda a milhares de sergipanos que hoje vivem em situação de adversidade por conta do marasmo econômico e social em que o Estado mergulhou nos últimos sete anos, ele acredita serem necessárias uma série de ações em diversos setores da economia sergipana, destacando-se aqueles onde a crise se apresenta com mais intensidade, como a região sul do estado, o sertão e o município de Aracaju. Em relação à região sul do Estado, a chamada região citrícola, outrora a maior produtora de citros do Estado, o candidato lembra que essa região gerava 100 mil empregos e hoje está com um exército de mais de 60 mil desempregados. Ele de-

fende um plano de desenvolvimento auto-sustentável para a região. Ouvindo técnicos da Embrapa, citricultores, agrônomos sergipanos e a Fundação Chile, a melhor instituição de fruticultura da América Latina, ele concebeu um projeto de recuperação da citricultura, que passa pela criação de um fundo estatal, com 20 milhões de reais para serem aplicados a fundo perdido, num trabalho cuja discussão ele tem levado à exaustão entre citricultores dos 17 municípios da zona sul, incorporando suas opiniões para maior praticidade dos resultados. Além das intervenções no sertão, com a efetivação de projetos de irrigação que possibilitarão a geração de milhares de empregos o candidato defende a revitalização de uma das maiores fontes de geração de emprego e renda do mundo, que é a chamada indústria turística. Ele lembra que Sergipe tem vocação natural para o turismo e defende o fortalecimento dessa vocação, o que nos garantirá a entrada de divisas em larga escala, fortalecendo o nosso comércio e incentivando o surgimento de indústrias e empresas de prestação de serviços interessadas no filão que se abriria com um decisivo incentivo ao setor turístico. Ele afirma que o governo fará sua parte criando toda a infra-estrutura necessária para incentivar o setor, através da conclusão de implantação da Linha Verde de Sergipe, construindo duas rodovias: uma partindo da praia do Saco indo até Indiaroba e daí à fronteira da Bahia; a outra, saindo da praia em direção a Estância; através da construção da rodovia Pirambu até a foz do São Francisco, ligando-a à rodovia de acesso a Ilhéus Grande. Também viabilizando a construção da ponte ligando Aracaju a Barra dos Coqueiros, ficando o Porto a 15 minutos de Aracaju, o que facilitaria a vinda de indústrias para o Pólo Cloroquímico, abandonado pelo atual governo.

José Eduardo Dutra (PT) - O nosso maior programa para gerar emprego e renda consiste na implantação de seis Distritos Agroindustriais, com uma Escola Técnica em cada um deles, para profissionalização de jovens. Nesses Distritos, articulados com a agricultura familiar e com a pecuária de pequeno e médio porte, todo o apoio será colocado à disposição dos produtores: estradas, centrais de comercialização e distribuição, assistência técnica, pesquisa, crédito e microcrédito, orientações para o cooperativismo, certificação da qualidade dos produtos, registro de marcas e processos de beneficiamento. O Banese será um instrumento importante na captação de recursos para o desenvolvimento do Estado. Ele vai proporcionar recursos para os micro, pequenos e médios produtores dos diversos setores da nossa economia, que são os responsáveis pela maior parte da mão-de-obra empregada em nosso Estado e no país. Para incrementar as exportações, pretendemos criar o Promoexport, um órgão que irá facilitar que os empresários sergipanos, especialmente os de pequeno e médio porte, possam competir no mercado externo. Vamos também investir no turismo, de forma profissional. Temos 13 projetos importantes para este setor, que irão proporcionar novas oportunidades de trabalho, em todas as regiões do Estado.



Chico Rollemberg, José Eduardo e João Alves mostram algumas de suas propostas

MALHADOR

CPI vai apurar denúncias contra prefeito municipal

O prefeito de Malhador, José Alves de Araújo (PSDB), conhecido como Dedé do Inhamé, será investigado por uma Comissão Parlamentar de Inquérito que será instalada nesta segunda-feira, dia 5, na Câmara Municipal de Malhador. São várias denúncias as mais graves envolve o recebimento indevido de recursos do Peti e da Bolsa Escola.

A CPI já foi aprovada porque já tem mais de um terço das assinaturas dos vereadores. A Câmara de Malhador é composta por dez vereadores e quatro deles assinaram o pedido de CPI. Além do presidente da Câmara, Pedro José dos Santos, assinaram o pedido de CPI, Jaime Ferreira, José Claudemir e José Firmiano.

O assessor jurídico da Câmara, Adir Machado são vá-

rias denúncias, como por exemplo, que pessoas cadastradas ao Peti e a Bolsa Escola devolviam seus cartões para Luciana do Espírito Santo (esposa do então Secretário de Educação) e para Pompílio de Andrade Neto (Secretário de Educação), sob a alegação de que não podiam participar de dois programas. Mas denunciaram que os dois receberam o dinheiro no lugar dos verdadeiros beneficiados.

Adir Machado disse que a situação foi contornada para evitar que chegasse ao Ministério Público e chegaram a abrir um processo administrativo que não resultou em nenhuma medida punitiva legal para os fraudadores do programa, caracterizando em evidente prevaricação.

Entre as outras denúncias estão também o recebimento do

13º salário pelo prefeito. "Apesar de inconstitucional e ilegal o prefeito recebeu décimo-terceiro salário", denunciou o presidente da Câmara, Pedro José acrescentando que no processo licitatório para a construção do Mercado Municipal ocorreram diversas irregularidades e ilegalidades, como por exemplo, a empresa vencedora da licitação não foi uma construtora, mas sim uma empresa que fabrica artefatos de cimento.

Os vereadores se reúnem nessa segunda-feira quando deve ser instalada a Comissão que terá 120 dias para investigar as denúncias formuladas. Se comprovadas as denúncias, a CPI terá que enviar ao Ministério Público, para que promova a responsabilidade civil, administrativa e criminal dos infratores, entre eles, o prefeito Dedé do Inhamé.

Chico e Dutra venceram debate, segundo avaliação

Na opinião de um grupo de jornalistas e políticos que assistiam o debate entre os candidatos ao Governo do Estado promovido pela Tv Cidade os candidatos do PTN Francisco Rollemberg e do PT José Eduardo Dutra empataram em primeiro lugar, cada um com 43 pontos, enquanto o candidato do PFL João Alves Filho ficou em terceiro lugar com 36 pontos, seguido de Nilo Metalúrgico (PGT) com 32 votos, Antônio Carlos (PRT) com 29, Heitor Pereira (PSTU) com 27 e Adelmo Macedo (PAN) com 23 pontos. Os desempenhos de Chico Rollemberg e Nilo Metalúrgico, cada um com o seu estilo, foram as grandes surpresas, enquanto Zé Eduardo Dutra manteve a performance de bom debatedor e João Alves, de quem se esperava muito, acabou sendo a maior decepção.

O grupo adotou como critério básico e comum a avaliação dos candidatos pelo conteúdo de suas declarações, posicionamento político, objetividade na exposição dos temas, postura cênica, controle do tempo e estado emocional. O debate foi dividido em seis blocos. No primeiro bloco cada candidato teve 2 minutos para responder à pergunta: "Por que quero ser Governador do Estado de Sergipe". Os dois blocos seguintes foram usados para responder às perguntas dos jornalistas Luiz Eduardo Costa (Jornal da Cidade), Diógenes Brayner (Gazeta de Sergipe), Marcos Cardoso (Jornal da Cidade), Rita Oliveira (Gazeta de Sergipe), Euler Ferreira (Tv Cidade), Giovanni Alievi (Correio de Sergipe) e Magna Santana (FM Sergipe).

No primeiro bloco José

Eduardo foi o melhor, seguido de João Alves. Antônio Carlos e Chico Rollemberg vieram em seguida e Adelmo Macedo foi o mais fraco. No segundo bloco Chico e Zé Eduardo empataram, João caiu um pouco e Antônio Carlos e Adelmo ficaram mais atrás. No terceiro, Chico superou Zé Eduardo e João caiu de novo, enquanto Nilo teve o seu pior momento. No quarto bloco Chico Rollemberg e Zé Eduardo empataram de novo em primeiro lugar, João e Antônio Carlos empataram no segundo posto e Adelmo foi o pior. No quinto bloco do debate, Chico superou Zé Eduardo, Nilo e João Alves por apenas um ponto. E no sexto e último bloco Chico e Zé Eduardo empataram, João melhorou mais ficou empatado com Nilo e Heitor, Adelmo e Antônio Carlos vieram a seguir.

AVALIAÇÃO DO 1º DEBATE - TV CIDADE

Candidato	Bloco 01	Bloco 02	Bloco 03	Bloco 04	Total
Chico	5	7	7	8	Chico - 43
Adelmo	2	4	2	3	Adelmo - 23
Heitor	3	5	4	4	Heitor - 27
Zé Eduardo	7	7	6	8	Zé Eduardo - 43
Nilo	2	5	2	4	Nilo - 32
João Alves	6	6	4	6	João Alves - 35
Antônio Carlos	5	4	4	6	Antônio Carlos - 29

AGENDA DOS CANDIDATOS

Adelmo Macedo - PAN
Visita aos municípios de Laranjeira, Marum, Rosário do Catete e Japarutuba.
Segunda-feira
Manhã - Visita à Secretaria de Administração Estadual
Tarde - Visita os colégios Valmir Chagas e Tobias Bärreto
Noite - Assiste missa na igreja do Salesiano.
Antônio Carlos - PRP
Participa do comício em Areia Branca
Segunda-feira
Visita ao município de Cristinápolis durante todo o dia
Noite - Palestra sobre cidadania na Faculdade Atlântida.
Francisco Rollemberg da coligação "Prá frente é que se anda"
Visita a diversos municípios do interior

Heitor Pereira - PSTU
Participa de curso sobre a Alca no povoado Cardoso no município de São Cristóvão
Segunda-feira
Não enviou agenda
João Alves Filho da coligação "Sergipe na frente"
16h - Visita ao ex-prefeito Branco em Japarutuba
20h - Participa de Forró Folia em Feira Nova
21:30h - Faz comício em Boquim
22:30h - Faz comício em Umbaúba
Segunda-feira
9h - Visita feira em Carira.
José Eduardo da coligação "Muda Sergipe".
9h - Colagem de adesivos na praia

12h - Caminhada com panfletagem na passarela do caranguejo
15h - Participa da procissão do padroeiro Senhor dos Passos em São Cristóvão
Segunda-feira
7h - Carreata e visita à feira de Capela
16h - Reunião do conselho político
18h - Plenária com todos os candidatos no sindicato dos bancários.
Nilo de Oliveira - PGT
Manhã - Arrastão no bairro Cidade Nova e inauguração de comitê
Segunda-feira
Manhã - Livre
Tarde - Reunião de avaliação da semana

INFORME GS

Rita Oliveira E-mail: ritaoliveira@uol.com.br

Pesquisas eleitorais

A Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ) do Senado reúne-se na próxima quarta-feira para examinar projeto de lei do senador José Eduardo Dutra, candidato do PT ao governo de Sergipe, que impõe maior rigor na elaboração e na divulgação de pesquisas de opinião. Em ano eleitoral, as pesquisas de opinião são divulgadas quase todos os dias e, quando manipuladas, podem alavancar ou derrubar uma candidatura.

Pela proposta de Zé Eduardo, que tramita em caráter terminativo, os diretores de institutos de pesquisas que fornecerem informações errôneas à Justiça Eleitoral ou que apresentarem fraudes nos resultados podem ser condenados à prisão, e a empresa pode ter seu registro cassado. Como relator, o senador Pedro Simon (PMDB-RS) apresentou parecer favorável ao projeto.

Outra proposta sobre o controle das pesquisas foi apresentada no ano passado pelo senador Antônio Carlos Valadares (PSB). Ele simplesmente queria proibir a divulgação de pesquisas nos 30 dias que antecedem o pleito. A proposta de Valadares foi rejeitada, mas a de Zé Eduardo tem grandes condições de prosperar. Como está tramitando em caráter terminativo na CCJ, se aprovada não precisará de votação no plenário e segue imediatamente para a apreciação da Câmara dos Deputados, onde há também inúmeros projetos a respeito de pesquisas.

Em Sergipe, os institutos de pesquisas não vêm apresentando resultados muito consistentes desde a campanha de 1994. Os índices apresentados às vésperas da eleição são sempre derrubados pelo eleitorado no momento da votação. Pelo menos em Sergipe, normalmente o candidato que aparece liderando as pesquisas não vence a eleição.

Brasília

O senador José Eduardo Dutra terá que dar uma pausa na sua campanha ao governo do Estado. Esta semana haverá votação no Senado na terça-feira e quarta-feiras, dias que ele terá que ir para Brasília.

Mas retorna na noite de quarta e na quinta retorna a maratona diária de manifestações.

Agenda

Ontem Zé Eduardo esteve em Estância, onde liderou uma carreta. Depois, ele realizou uma caminhada em Indiaroba, de onde retornou para um comício em Estância. Neste domingo, Zé Eduardo fará panfletagem em sinas de trânsito na orla marítima e visitará os bares que integram o circuito do caranguejo, na praia de Atalaia. Na segunda-feira visita a feira de Capela.

Forte

Nas manifestações ocorridas ontem em Estância, a professora Marieta Falcão, candidata a deputada estadual pela coligação PT/PMN/PL, demonstrou força. Boa parte das pessoas que acompanharam os atos exibiram propaganda de sua candidatura. Marieta foi secretária da Educação de Aracaju, na gestão de Gama, e de Estância, na administração Geovani Bento.

Vantagem

Os candidatos a deputado federal e deputado estadual do PMN e do PL, levam vantagens bem nitidas em relação aos candidatos do PT. Jackson Barreto (PMN) e Helene Silva (PL) deverão ser os mais votados da coligação para deputado federal. Adelson Barreto e Marieta Falcão, do PMN, e João Barbosa (PL) devem ter mais votos que os petistas na disputa para a Assembleia Legislativa.

Referência

Cerca de 2 mil estudantes participaram ontem de manhã da aula inaugural do Pré-SEED, curso de pré-vestibular patrocinado pela Secretaria de Estado de Educação, para os alunos da rede pública. Criado no ano passado, o Pré-SEED já foi adotado em outros Estados e passou a fazer parte do programa de campanha do candidato do PSDB à Presidência da República, José Serra.

Aprovados

No ano passado, primeiro ano que foi adotado o Pré-SEED, o número de alunos da rede estadual aprovado em concursos vestibulares - principalmente da UFS - praticamente dobrou. A rede estadual passou a aprovar mais estudantes que qualquer curso particular.

Equipe

O secretário da Educação Nilson Socorro fez uma escrutinada da equipe de professores contratados para o Pré-SEED. Entre os contratados, Humberto Alencar, de português e redação, e Almir Santana, de biologia, que sempre integram equipes de cursos famosos.

Exemplo

Ontem, durante a aula inaugural, o professor Humberto Alencar contou uma experiência curiosa. Morador do Mosquito, Humberto utiliza ônibus no percurso para o centro. Na

semana passada, a PM fez uma blitz no ônibus em que viajava. Ele foi o único passageiro que não foi revistado, porque usava uma camisa do Pré-SEED e foi reconhecido pelo soldado.

Candidato

Depois de uma longa conversa com o governador Albano Franco, na sexta-feira, o ex-secretário da segurança Pública João Guilherme decidiu manter a sua candidatura a deputado estadual. Ele estava acompanhado da vereadora Rivanda Farias, que coordena a campanha.

Mudança

O jornalista Leó Filho foi afastado sexta-feira da presidência da Fundação Estadual do Desporto (Fundesp). Em seu lugar assume Djalmar Brandão, que já exercia a diretoria administrativa da Fundesp. Cargo para o qual foi indicado o radialista e professor Custódio Santana, vice-presidente da Federação Sergipana de Futebol.

Conversa

No final da tarde da última quinta-feira, a primeira-dama Leonor Franco e o governador Albano Franco fizeram uma visita ao presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Antônio Góes. Leonor foi explicar que em nenhum momento disse que o TJ agiu politicamente quando decretou a prisão do prefeito de Poço Redondo, Enoque Salvador. Leonor repetiu que se referiu apenas ao equívoco existente no processo entre a data da sentença - 16 de junho - e a data de expedição do mandado de prisão - 23 de julho. A primeira-dama disse que se tivesse feito tal declaração não teria ido ao tribunal.

Esclarecidos

Depois do esclarecimento, o desembargador Antônio Góes foi mostrar ao governador e a primeira-dama as reformas que estão sendo feitas nos prédios do Tribunal de Justiça. E afirmou: "Albano Franco é o governador que mais ajudou na modernização das instituições do Estado de Sergipe, especialmente o Tribunal de Justiça e o Tribunal de Contas".

Por município

Os candidatos a deputado estadual e deputado federal não apostam os candidatos a governador de suas coligações em todos os municípios. Depende da posição do prefeito ou liderança política de cada município. Os deputados federais Jorge Alberto (PMDB) e Ivan Paixão (PPS) estão sendo vistos em diversos palanques. Jorge é da coligação de Chico Rollemberg, mas na sexta-feira estava em ilha das Flores no mesmo palanque que João Alves Filho. Ivan é da coligação de João, mas tem sido visto com frequência dividindo palanques com o candidato petista Zé Eduardo.

Festa

O advogado João Fontes lança oficialmente hoje a sua campanha a deputado federal pelo PT. Primeiro será uma carreta que sairá do Bugio, passará pela Atalaia até um sítio na Avenida Beira Mar, ao lado da Marina, onde oferecerá um churrasco. João Fontes é apoiado pela igreja católica.

Colaborou Gilvan Manoel

MAGISTÉRIO

Garibalde cobra do Estado que cumpra acordo salarial

O Estado não pode descumprir acordos com as categorias de servidores públicos, porque dá um péssimo exemplo e o que o Governo vem fazendo com os professores da rede estadual de ensino não é uma boa lição, mas sim a prova do descompromisso com a educação, um gesto reprovável e que esperamos não seja seguido pelos próximos governadores, alerta o engenheiro civil e deputado estadual Garibalde Mendonça, PDT.

A imposição de um redutor salarial e o corte de outros direitos que constam do projeto que foi aprovado na Assembleia Legislativa, depois de amplas discussões e com as duas partes cedendo, conforme o parlamentar, traz enormes prejuízos para a categoria, que está se mobilizando e disposta a tomar uma atitude. Taso o Governo do Estado insista em não cumprir aquilo que botou no papel.

Para o deputado, essa situação é constrangedora e coloca em jogo a credibilidade da Assembleia Legislativa, uma vez que o pacto teve o aval do parlamento, que intercedeu, evitando uma paralisação dos mestres.

Nós sempre procuramos resolver os problemas das diversas categorias de servidores, através do diálogo, discutindo os projetos, aceitando sugestões e procurando fazer com que as partes entrassem num entendimento, mas é difícil você trabalhar um pacto, quando a parte empregadora não honra o que ficou acertado e esse não é o momento para descumprir qualquer acordo que se faça, diz.



Deputado diz que Governo não pode prejudicar magistério

Segundo o parlamentar, se houver uma decisão dos professores que não agrade ao Governo, este não poderá responsabilizar a categoria, mas sim fazer uma mea culpa e assumir seu erro, por não ter cumprido o que pactuado.

Durante esses quase oito anos vários foram os confrontos entre Governo e servidores,

Essa situação é constrangedora e coloca em jogo a credibilidade da Assembleia Legislativa

porque faltou bom senso por parte do Estado no atendimento das reivindicações dos trabalhadores. Esse quadro de insatisfação quase que generalizada entre os servidores públicos estaduais demonstra que não houve uma política salarial decente, que atender as reais necessidades do funcionalismo público, completo.

Economia

Internacional ✓ Alberto Tamer

Brasil supera crise de ansiedade

Londres (Alô) - A ansiedade passou, a preocupação continua, mas o humor do mercado financeiro com relação ao Brasil melhorou consideravelmente com a quase certeza de que o Fundo Monetário Internacional vai liberar novos recursos para o governo enfrentar a crise cambial. Foi superado o "clima de expectativa e ansiedade" criado em torno do envio urgente da missão brasileira ao FMI, registrado por um analista do mercado em nossa última coluna.

Um sinal desse desanuviamento de tensões foi a recuperação dos *c-bonds* da dívida externa brasileira, que haviam caído nesta semana para até 49% do valor de face, na quarta-feira, mal e mal se mantinham em 52%, e nesta sexta-feira, no fim da tarde, estavam sendo negociados a 56,75% em Londres.

"A situação melhorou muito, o FMI captou bem a tensão provocada pelo secretário do Tesouro, Paul O'Neill e pelo corte das linhas de crédito às exportações, e pela primeira vez, que eu me lembre, praticamente indicou o que ia fazer antes mesmo de iniciar a reunião com os técnicos brasileiros," comenta uma fonte do mercado. Foi um balde de água na fogueira acesa pelo sr. O'Neill e alimentada pelos resultados das pesquisas eleitorais. Neste fim de semana, ninguém na City duvidava que o Fundo anunciaria nos próximos dias pelo menos a liberação para que o governo use US\$ 15 bilhões de suas reservas para conter a explosão do dólar, mesmo porque, acrescentava outro analista, "o FMI não tem nas mãos apenas o problema brasileiro, mas, na verdade, de quase todos os países importantes da América Latina, da Argentina, passando pelo Uruguai e até lá em cima, na Venezuela".

"Parece que o sentimento (do mercado) mudou. A espiral que vimos há alguns dias parece ter parado," afirma, em Madri, Marc Wenhammar, do Banco Bilbao Vizcaya Argentaria S.A. O FMI escolheu bem as palavras ao anunciar, no primeiro dia das negociações, que elas estavam sendo "tratadas em bases urgentes e ativas".

O Brasil precisa ainda convencer os investidores de que o vencedor da próxima eleição presidencial irá manter as metas de controle da inflação e redução do déficit. "Uma extensão do acordo com o FMI, neste momento, poderia fazer isso (convencer os investidores), especialmente se os dois candidatos da oposição concordarem em manter as linhas gerais do acordo," conclui Wenhammar. A reação dos *c-bonds* e o alívio das tensões, em apenas dois dias, mostra que isso pode estar acontecendo.

FIO DA NAVALHA - A semana termina incomparavelmente melhor do que começou, a palavra "pânico" desapareceu do noticiário, mesmo porque só há pânico quando todo mundo quer vender e não há ninguém para comprar. Isso não ocorreu, nem mesmo nas bolsas americana e europeia, que, apesar da queda de sexta-feira em Wall Street terminaram esta semana praticamente no zero a zero, num ambiente altamente volátil e especulativo.

Mesmo que o cenário continue precário, há alguma melhoria na situação (do mercado brasileiro), acrescenta outro analista, Andrew Felts, que participa da administração de um fundo de investimento de US\$ 100 bilhões, no Pioneer Investment Management, em Boston. Nesta sexta-feira, por exemplo, ele disse à agência Bloomberg que estava comprando *bonds* brasileiros que vencerem em 2004.

Apesar desse clima de relativo desafogo com a rápida reação do FMI, diz um analista que só opera com papéis brasileiros, "estamos caminhando ainda no fio da navalha".

"O problema no Brasil é em grande parte político e o FMI sozinho não pode resolvê-lo. O Brasil está em meio a uma transição política e é provável que a incerteza no mercado deverá permanecer até que tudo passe," afirma Drausio Giacomelli, estrategista do J.P. Morgan & Co, em Washington.

E Jerome Booth, estrategista de um fundo de papéis do mercado emergente de US\$ 1,250 bilhão, no Ashmore Investment Management, em Londres, con-

Agricultura combate o desemprego

Fortalecer a agricultura familiar é fundamental para garantir qualidade de vida nas grandes cidades e oferecer cidadania aos cidadãos da zona rural, porque eles não se sentiram incentivados a migrar para as zonas urbanas, onde não encontram emprego, moradia, atendimento médico e escolas, garante o prefeito de Neópolis, Amintas Diniz, que não vê somente na industrialização a solução para as questões básicas do interior.

Não somos contra a instalação de indústrias fora da região metropolitana, porque entendemos que devem ser dadas oportunidades aos jovens do interior, que não querem ficar na agricultura, mas é imperativo que o produtor rural seja estimulado, para que possa produzir mais e contribuir com o equilíbrio de preços, diz.

Segundo o prefeito tucano, o Brasil não sabe aproveitar seu potencial agrícola e a produção concentrada em grandes empresas é ruim, porque reduz o número de empregos e aumenta os preços.

O grande produtor pode mecanizar sua produção e isso tira emprego do trabalhador. No caso da pequena propriedade é praticamente impossível comprar máquinas sofisticadas e com isso ela gera muitos empregos, quando somadas, assevera.

Banco Safra

Tradição Secular de Segurança

www.safra.com.br

firma: "Não estamos diante de um problema de solvência. O que está impedindo a alta dos títulos é o cenário político, que ainda preocupa os investidores."

Ou seja, a parte financeira, que havia precipitado este quadro de crise nos primeiros dias da semana, está praticamente resolvida. Falta esperar o desenrolar político e manter um acompanhamento atento dia a dia, hora a hora, do mercado, o que o BC, que já terá mais munição, já vem fazendo.

CRISE DE CONFIANÇA E GERAL - Para todos, além do fator político, neste momento em parte contrabalançado pela posição do FMI, o grau de incerteza no Brasil será dimensionado, também, pelos desdobramentos da crise de confiança e aversão ao risco, que domina o mercado financeiro mundial, iniciada nos EUA e ainda em plena ebulição. O cenário externo continua não ajudando, a economia americana deu nesta semana sinais de menor crescimento, com o desemprego chegando agora a 5,9%, e os indicadores europeus continuam desanimadores.

NÃO ACREDITEM EM MIM... - Nesta quinta-feira, o Banco Central Europeu, com aquela sua extrema "sensibilidade" para não ver crises, em vez de reduzir os juros para estimular a economia na Eurozona, que engatinha à taxa de 1%, decidiu apenas mantê-los em 3,25%. E isso apesar de a inflação ter ficado em 1,9% abaixo, portanto, do teto de 2% aleatoriamente fixado pelo BCE.

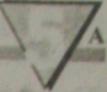
Nesta sexta-feira, o respeitadíssimo IFO, Instituto de Estatística da Comunidade Europeia, saiu pela tangente. Vejam o que ele diz: "Os indicadores dispo-

níveis apontam para o começo de recuperação econômica, mas há no momento consideráveis riscos nesta previsão..." Ou seja, não acreditem muito em mim quando estou prevendo que o PIB europeu poderá crescer mais de 1% neste ano...

EUA PESQUISAM PETRÓLEO NA RÚSSIA! - Um fato passou despercebido no meio deste trote nas bolsas e na economia mundial: os Estados Unidos assinaram, nesta semana, um acordo com o governo da Rússia para financiar e realizar estudos sobre as reservas de petróleo e gás no país e fazer investimentos para a construção de oleodutos e portos da região Ártica da antiga União Soviética, incluindo a Sibéria. "Pagaremos pelos estudos em quatro áreas não suficientemente pesquisadas da costa Ártica que devem conter grandes reservas ainda mep-loradas de petróleo e gás, declarou em Moscou o ministro de Energia dos Estados Unidos, Spencer Abraham. O objetivo é construir oleodutos levando petróleo russo para os EUA, via Alaska (que fica na outra margem do Mar de Bering), fronteira marítima dos EUA com a Rússia." "A ideia é ajudar a Rússia a explorar seus recursos energéticos, aumentar sua participação e nossas alianças comerciais," afirmou ele, após dois dias de reunião. A Rússia, que é hoje o segundo exportador mundial de petróleo, já rompeu qualquer compromisso com a Opep de conter as vendas da aumentar os preços, pode até dobrar em apenas dois anos suas reservas hoje estimadas em 40 bilhões barris, pois mais da metade do seu território não foi ainda nem sequer pesquisado.

SIEMENS

www.siemens.com.br 0800-119484



CAÇA-NÍQUEIS

TJ declara guerra às máquinas

O secretário Gilberto Passos, autorizou as polícias apreender os equipamentos



(Foto: Edinah Mary)

Tribunal de Justiça, SSP e MP declaram guerra aos caça-níqueis

Instituto Narcotráfico terá vai ao banco de dados interior

Por intermédio dos seus postos instalados em 48 municípios e do Projeto Cidadão, o Instituto de Identificação Carlos Menezes vem atendendo à população do interior do Estado, tirando e trocando carteiras de identidade (1ª e 2ª vias). Participando do Mutirão da Solidariedade, o órgão também presta serviço domiciliar aos deficientes e enfermos através da sua unidade móvel.

Tendo como destaque o posto localizado no Centro de Atendimento ao Cidadão (Ceac), localizado no shopping Riomar, implantado na administração do secretário Gilberto Passos, o processo de descentralização do Instituto de Identificação terá prosseguimento até que todos os municípios sejam atendidos. Este atendimento feito por unidades avançadas em breve também beneficiará as comunidades de General Maynard e Riachuelo.

No primeiro semestre do ano em curso, o Instituto de Identificação emitiu 65 mil carteiras de identidade, número superior ao alcançado em todo o ano de 200, quando foram confeccionados 75 mil documentos de identificação. Diariamente, o órgão emite cerca de 500 cédulas de identidade em sua sede e 180 no Ceac. As pessoas que recebem até um salário mínimo estão isentas do pagamento para obter a carteira e atingem cerca de um terço dos que vem recebendo a identificação no órgão.

Acadepol recicla os servidores

Considerada uma das mais bem equipadas do Nordeste, a Academia de Polícia Civil de Sergipe (Acadepol) vem atuando com grande eficácia na formação e reciclagem de policiais. O complexo onde ela funciona é composto por salas de aulas com ar-condicionado, biblioteca, quadras poliesportivas, auditório, stand para a prática de tiro, sala de treinamento de defesa pessoal e cantina, além de alojamentos para abrigar candidatos de outros Estados aprovados em concurso para delegado.

A Acadepol foi criada em abril de 1992, através da Lei Complementar nº 10, com a denominação de Escola de Polícia Civil (Espol). Com a aprovação da Lei Orgânica da Polícia Civil, tornou-se Academia, de acordo com o Artigo 3º da Lei 4.292 do ano 2000. Prestes a completar 10 anos de existência, a Acadepol já promoveu mais de 50 cursos, superando a marca de dois mil participantes.

O combate adequado ao narcotráfico é impossível sem dados que deem um panorama do crime organizado ligado ao tráfico de entorpecentes no país. A afirmação foi feita pelo ministro da Justiça, Paulo de Tarso Ramos Ribeiro, na abertura do 2º Encontro Nacional de Delegados de Entorpecentes e Drogas Afins, no Hotel Nacional, em Brasília.

Um dos objetivos do evento, é justamente viabilizar a participação de cada secretaria de segurança pública estadual no Sistema Nacional de Dados Estatísticos de Repressão a Entorpecentes (Sindre), operado pela Polícia Federal.

Além de remeter informações para o sistema, as delegacias de entorpecentes estaduais irão acessar os dados do Sindre, o que dará mais precisão às operações de repressão e ampliará a integração das polícias no combate ao narcotráfico. Para o ministro, essa troca de informações é essencial para que as polícias saibam onde estão concentrados os crimes e definam a melhor forma de combatê-los.

"Uma polícia bem informada, munida de dados estatísticos, tem toda a condição de desenhar ações de repressão e prevenção que evitem a contaminação da sociedade por essa chaga, que é o problema dos entorpecentes", afirmou.

Apreensões - Paulo de Tarso apresentou alguns números resultantes do combate ao narcotráfico em 2001. As apreensões de drogas somaram nove toneladas de cocaína, 172 ton-

eladas de maconha e 185 quilos de crack. No ano passado, foram destruídos ainda 3,8 mil pés de maconha. Este ano, já foram apreendidas quase 7,5 toneladas de cocaína.

Esses dados, segundo o ministro, já demonstram a ampliação do controle do governo sobre várias ações do crime organizado relacionado ao narcotráfico no país. Paulo de Tarso citou a força-tarefa como um dos mecanismos principais para o enfrentamento desses crimes.

Segundo ele, é um dos exemplos da soma de esforços no combate à violência. "A população não quer saber se o crime é da competência do governo estadual ou federal. Isso é o que menos importa", disse. Para ele, o importante é evitar que existam novas vítimas.

A operacionalização da força-tarefa será um dos temas tratados durante o Encontro de Delegados de Entorpecentes. Outros assuntos abordados serão o funcionamento do Fundo Nacional Antidrogas, os relatórios estatísticos das Delegacias Centrais de Entorpecentes e a Política Nacional Antidrogas.

O evento, que é promovido pela Secretaria Nacional de Segurança Pública do Ministério da Justiça, reúne delegados de entorpecentes das polícias Federal e estaduais de todo o país. Na abertura, também estavam presentes o secretário Nacional de Segurança Pública, José Vicente da Silva, e o secretário de Segurança Pública do Distrito Federal, Athos Faria, entre outras autoridades.

Em estado de choque, a mãe de Maurício Ferreira dos Santos nada quis declarar porque, segundo ela, "a dor é muito grande". Muito nervosa, ela foi retirada das dependências do Instituto Médico Legal Estácio de Lima. O cadáver do bebê foi liberado após ter sido submetido a exames.

O caso está sendo investigado pelo delegado Agnaldo Ramos, do 9º Distrito (Jacintinho). "A informação é de que a criança colocou a mão na tomada e morreu. Mas é preciso uma investigação mais aprofundada", relatou Agnaldo.

Em estado de choque, a mãe de Maurício Ferreira dos Santos nada quis declarar porque, segundo ela, "a dor é muito grande". Muito nervosa, ela foi retirada das dependências do Instituto Médico Legal Estácio de Lima. O cadáver do bebê foi liberado após ter sido submetido a exames.

O caso está sendo investigado pelo delegado Agnaldo Ramos, do 9º Distrito (Jacintinho). "A informação é de que a criança colocou a mão na tomada e morreu. Mas é preciso uma investigação mais aprofundada", relatou Agnaldo.

Em estado de choque, a mãe de Maurício Ferreira dos Santos nada quis declarar porque, segundo ela, "a dor é muito grande". Muito nervosa, ela foi retirada das dependências do Instituto Médico Legal Estácio de Lima. O cadáver do bebê foi liberado após ter sido submetido a exames.

O caso está sendo investigado pelo delegado Agnaldo Ramos, do 9º Distrito (Jacintinho). "A informação é de que a criança colocou a mão na tomada e morreu. Mas é preciso uma investigação mais aprofundada", relatou Agnaldo.

Em estado de choque, a mãe de Maurício Ferreira dos Santos nada quis declarar porque, segundo ela, "a dor é muito grande". Muito nervosa, ela foi retirada das dependências do Instituto Médico Legal Estácio de Lima. O cadáver do bebê foi liberado após ter sido submetido a exames.

O caso está sendo investigado pelo delegado Agnaldo Ramos, do 9º Distrito (Jacintinho). "A informação é de que a criança colocou a mão na tomada e morreu. Mas é preciso uma investigação mais aprofundada", relatou Agnaldo.

A Secretaria da Segurança Pública, o Ministério Público e o Tribunal de Justiça decidiram declarar guerra contra os caça-níqueis. Ordens para impedir o funcionamento das máquinas caça-níqueis já existem, mesmo assim, elas continuam funcionando em estabelecimentos comerciais do Estado.

O presidente do Tribunal de Justiça, Antônio Góes, foi quem decidiu dá o primeiro passo essa semana, e para tal convocou a Polícia Civil e Militar e o Ministério Público para comunicar que atendeu a um pedido do secretário de Segurança Pública, Gilber-

to Passos, e resolveu autorizar a destruição das máquinas.

Agora, depois de

"Vamos fazer uma imensa fogueira com os caça-níqueis. Não queremos ver nem as cinzas dessas máquinas"

apreendidas, as máquinas deverão ser queimadas. Para os representantes do Ministério Público, que há um ano pede a proibição do funcionamento das máquinas, a decisão do tribunal de Justiça coloca Sergipe

à frente de outros estados.

"Vamos fazer uma imensa fogueira com os caça-níqueis. Não queremos ver nem as cinzas dessas máquinas", afirmou o secretário Gilberto Passos, ao confirmar que determinou a apreensão de todos os caça-níqueis para que sejam incinerados. Todos os delegados de polícia, da capital e do interior, já receberam orientação para que apreendam os equipamentos.

O magistrado atendeu o pedido por entender que a única forma de evitar o prosseguimento da prática irregular do jogo de azar seria acabar de uma vez por todas com as máquinas proibidas.

BANESE

Polícia procura suspeito de dar golpe em agência

A polícia está mobilizada desde a última quarta-feira, para localizar e prender um homem identificado por Marcelo, por ser suspeito de participar do golpe contra clientes do Banese. Na última quarta-feira a Polícia Civil prendeu em flagrante o paulista Everton Gilberto Ritz da Silva, quando ele fazia saques em um caixa eletrônico do Banese, em um shopping de Aracaju.

Conforme a polícia, ele estava com 29 cartões clonados. O golpista usava cartões

de previdência com o nome do Banco do Brasil para colar as tarjas magnéticas com as informações das contas. Mas os saques eram feitos em contas do Banco do Estado de Sergipe. Além dos cartões, foram apreendidos R\$ 30 mil e extratos de várias contas correntes. O dinheiro está sob a guarda da Justiça. Everton começou a fazer os saques na última terça-feira. Em um dia e meio foram rastreadas mais de 3 mil senhas.

Segundo o delegado de De-

fraudações, Thiago Leandro Oliveira, a quadrilha colocava uma chip no caixa eletrônico. A partir daí, todos os clientes que usavam o terminal para fazer alguma transação bancária tinham os dados armazenados no chip, conhecido como chupa-cabra. Depois de algum tempo, os golistas pegavam as informações, passavam para uma tarja magnética e faziam os saques. O banco mudou a senha de alguns clientes para evitar que esse tipo de golpe seja aplicado novamente.

Gangue tencionava montar base para realizar roubos

A polícia de Alagoas continua realizando operação em Aracaju, com o objetivo de localizar um dos assaltantes da fábrica de Coca-Cola de Maceió. Valdenir Nascimento Souza, de 25, preso e acusado de participar do assalto, na madrugada do domingo passado (28), em seu parque industrial, no Tabuleiro do Martins, admite que a quadrilha, que tem também como membros Arildo Alves de Souza, Fernando Gomes da Silva, Ariudo Alves de Souza e José Ramon, tinha planos para montar bases e praticar assaltos em Alagoas. Mesmo porque toda "gangue" tem este pensamento quando os assaltos dão certo.

"É comum a imprensa e a polícia terem esta visão das quadrilhas", ressalta Valdenir Nascimento Souza.

O delegado Nilson Alcântara, da Delegacia de Roubos e Furtos de Maceió (AL), continua realizando operações com o objetivo de tentar capturar os assaltantes em pontos que vêm sendo investigados pelos policiais civis. A Secretaria de Defesa Social de Alagoas mantém equipes em outros Estados buscando pistas dos elementos, que fugiram levando 35 mil reais em dinheiro e dois carros locados em Maceió. Em Aracaju, onde reside Arildo Alves de Souza, foragido do Instituto Penal São

Leonardo, a polícia não conseguiu resultados positivos. Mas sabe que ele esteve na residência com alguns elementos e depois saiu em dois veículos.

A cúpula da Secretaria de Defesa Social reuniu-se para traçar diretrizes que visam efetivamente chegar ao bando que assaltou a empresa, de onde roubaram 185 mil reais - 35 em dinheiro e 150 em cheques. O vigilante Ariudo Alves de Souza, acusado de facilitar o acesso à empresa, também está sendo procurado, juntamente com os demais comparsas, pelas polícias Civil e Militar, que trabalham em conjunto.

A nova loja de decoração para quem tem bom gosto



Rua Homéro Oliveira, 15 loja 04

Galeria Cristalle

Treze de Julho - Fone: 246-1774

Aracaju - Sergipe

VENDO

Vendo um terreno localizado na Rodovia Ailton Senna com Rodovia dos Naufragos (Mosqueiro), medindo 12x20.

Um dos pontos mais privilegiados da Praia

Tratar pelo tel.: (0**79) 236-2002 com Mildes.

Do jeito que o eleitor gosta

Fátima Pacheco Jordão (*)

Debates entre os candidatos à Presidência na televisão, como o de hoje à noite na TV Bandeirantes, são percebidos pelos eleitores como uma espécie de buraco de fechadura que lhes dá a chance de espiar os candidatos na sua intimidade.

Na história dos debates eleitorais, aqui e em outros países, foram muitos os que tiveram a capacidade de mudar rumos de eleições ou reconfigurar a imagem de candidatos, em geral nos momentos finais de campanha. Não é o caso do debate de hoje, que antecede não só o horário eleitoral como os arranjos finais das articulações políticas, que nestas eleições não param de se reajustar.

Ainda assim, o confronto poderá ter grande influência, sobretudo porque uma parcela importante de eleitores diz que mal conhece os candidatos e a maioria vê nos debates de televisão um dos melhores meios de apresentação dessas figuras que pedem seu voto.

Mesmo em relação a Lula, o mais conhecido entre eles, 32% dentre seus próprios eleitores dizem que o conhecem só de ouvir falar ou, de fato, não o conhecem. Quanto ao eleitorado de seus adversários - Ciro, Serra e Garotinho - cerca de metade mal os conhece, segundo a última rodada da pesquisa Datafolha.

A memória e a história do impacto dos debates é longa. O país mal saía de anos de trevas políticas, quando, em 1982, nas primeiras eleições diretas para o governo de São Paulo, o então senador Franco Montoro mandou o candidato de Maluf, Reinaldo de Barros, calar a boca. A eleição já estava decidida para a oposição, mas o desafio mostrou aos eleitores que o país mudava de rumos.

Em 1985, Boris Casoy perguntou ao candidato à Prefeitura Fernando Henrique Cardoso se ele acreditava em Deus. A reação foi de surpresa - "Você tinha se comprometido a não fazer esta pergunta" - dando razão aos eleitores que vêm nessas situações a possibilidade de flagrar candidatos desarmados.

Jânio Quadros, tirou partido rapidamente do vacilo do adversário e fez até panfletagem em cemitério no Dia de Finados, para pregar em Fernando Henrique o rótulo de ateu. O então peemedebista perdeu a eleição por pouco e a maioria dos analistas atribuiu àquele episódio a famosa virada de última hora que favoreceu Jânio, embora as transferências de votos nos últimos dias para o jovem candidato Eduardo Suplicy, do emergente PT, talvez expliquem melhor o surpreendente desfecho da eleição. O PT começava a ser importante eleitoralmente em S. Paulo, e em 1988 ganharia a Prefeitura com Luiza Erundina.

Fernando Henrique, favorito nas campanhas presidenciais de 94 e 98, não quis participar de debates em nenhuma dessas eleições. Em 98, Marta Suplicy, ainda no primeiro turno da disputa para o governo do Estado, frente a frente com Paulo Maluf, subiu o tom de voz vários decibéis para repetir várias vezes: "Maluf, você é nefasto". Ela cresceu no final da campanha e, embora não tenha chegado ao segundo turno, ajudado a pavimentar a vitoriosa estratégia adotada pelo tucano Mário Covas de explorar aspectos de caráter nos debates contra Maluf.

No último dia de campanha do segundo turno naquele ano, em debate na TV Globo, os eleitores puderam comprovar suas teses. Covas batia forte quando Maluf reagiu: "O senhor está baixando o nível do debate". Covas rebateu de bate-pronto: "De baixo nível não é este debate, é toda a sua história política". Maluf emudeceu. Covas que começara o segundo turno em desvantagem, segundo as pesquisas da época, consolidou naquele debate a virada que o levaria à reeleição em S. Paulo com uma vantagem de quase dois milhões de votos. Ganhou esta e outra batalha, a da ética na política.

Mas o mais famoso e emble-

mático debate da história das eleições brasileiras foi o do dia 14 de dezembro de 89, no final do segundo turno, entre Fernando Collor e Lula. Os dados que vou citar a seguir são extraídos diretamente de um relatório do Instituto Gallup, sobre a pesquisa realizada nos dias 14 e 15, com 3.906 eleitores de então, para vários órgãos de imprensa, entre eles o Estado de S. Paulo.

Pela série do Gallup, Collor entra no segundo turno com uma vantagem considerável: 58% contra 42% dos votos válidos. Mas chega ao final da campanha rigorosamente empatado com Lula. O debate, a três dias das eleições, era crucial e mostrou-se decisivo.

Muito se falou e escreveu sobre a cobertura desse episódio feita pelo Jornal Nacional da TV-Globo, que teria, por uma edição tendenciosa, acentuado as dificuldades enfrentadas no debate pelo candidato petista, que se apresentara de terno preto e abalado pelo cansaço de um dia puxado de campanha.

Naquela rodada do Gallup, a penúltima da série para a imprensa, e realizada antes da famosa edição do Jornal Nacional, dia 15 de dezembro, os resultados são interessantes. Diz o resumo: "No debate, os eleitores gostaram mais de Collor, mas Lula agradou mais os indecisos". No conjunto, 41,9% gostaram mais de Collor e 38,8% mais de Lula. Os eleitores de Collor ficaram mais satisfeitos com seu candidato (79,2%) do que os eleitores de Lula com o seu (73,7%). Ainda que por uma pequena margem, desempenho por desempenho, Collor saiu-se melhor. Assim são os debates.

Hoje à noite, a batalha é menos decisiva - afinal, estamos a dois meses das eleições - mas certamente afetará os eleitores que dizem que ainda podem mudar o voto - 34% do total, segundo o Datafolha (26% entre os eleitores de Lula, 35% entre os de Ciro, 35% entre os Garotinho e 43% entre os de Serra). Mas mesmo aqueles que declaram firmeza no voto podem vir a se surpreender esta noite.

Para os candidatos, estes últimos dias não foram propriamente tranquilos, e os acontecimentos da semana podem suscitar reações inesperadas dos candidatos frente a jornalistas legitimamente curiosos e adversários ávidos para explorar vulnerabilidades dos concorrentes.

Nos últimos dias, Lula embrulhou seu discurso sobre o empréstimo de FMI que o país está negociando, os fantasmas assombraram Ciro - o do PC Farias e os de signatários de seus cheques. São fatos que poderão estar presentes no debate. O dólar foi às alturas e Serra não poderá gaguejar para falar do atual momento crítico do Brasil. Garotinho poderá desdenhar as perdas de palanques regionais sofridas pela sua campanha, mas não conseguirá esconder do espectador o estreitamento de suas possibilidades nesta eleição.

De quebra, as pesquisas recentes também agregam instabilidade nos horizontes de Ciro e Lula. A revista Isto É acaba de publicar uma pesquisa da Toledo e Associados mostrando, pela primeira vez, empate de Ciro com Lula, mas o Ibope, em pesquisa realizada para a TV Globo, com intervalo de poucos dias de outra anterior, sinaliza que o candidato da Frente Trabalhista pode estar parando de crescer. Lula, de sua parte, aparece mais vulnerável frente ao adversário mais próximo: em poucos dias, segundo o Ibope, pulou de 40% para 55% a taxa de seus eleitores que admitem a possibilidade de bandear para Ciro.

Portanto, ainda que a sessenta e dois dias das eleições e de muitos percalços que ainda poderão acontecer, o debate de hoje a noite pode dar pretexto a eleitores atentos para mexer algumas pedras no atual tabuleiro eleitoral.

(*) Fátima Pacheco Jordão é consultora de pesquisas eleitorais do Grupo Estado.

DEBATE



Cláudio Nunes

e-mail: nunesclaudio@uol.com.br

(Fotos: Arquivo GS)

O petista e dirigente do Sintese, professor Silvano de Andrade, tem documentos comprovando irregularidades na administração de padre Gerald (PT) em Japarutuba. Silvano denunciou que a vice de José Eduardo Dutra, Conceição Vieira (foto), enquanto presidente da Fundação do Trabalho em Aracaju recebeu diárias da Prefeitura de Japarutuba. Ele confirma também que Conceição, através de uma empresa dela, negociou com a Prefeitura de Japarutuba.



Hobby

A oposição ao governador Albano Franco está fazendo uma investigação minuciosa na vida financeira de um auxiliar do primeiro escalão do governo. Dizem que o hobby dele é comprar apartamentos da zona mais nobre de Aracaju.

Jovens

Ontem pela manhã o candidato ao governo, o ex-governador João Alves (PFL), participou de gravações para o horário eleitoral gratuito no calçadão da 13 de Julho. João Alves estava ao lado de 20 jovens, todos de mãos dadas.

Camisas

O apoio que o PFL está dando a Ciro Gomes em Sergipe é somente na montagem do palanque. Recursos nenhum. Com isso o Comitê de Ciro começou a vender camisas e tudo mais para arrecadar fundos.

Marqueteiro

O Prefeito Marcelo Déda não conseguiu conter o seu ímpeto exibicionista durante o debate da TV Cidade. Além de bancar o marqueteiro e subir ao palco várias vezes, nos intervalos, para dar instruções ao candidato do PT José Eduardo Dutra, delirava na platéia toda vez que considerava positiva a performance do seu pupilo. Numa dessas tentou puxar aplausos e foi repreendido pela mediadora do debate Rosângela Dórea. Conforme as regras, manifestações do auditório eram proibidas.

Reciclagem

O desempenho do candidato do PFL João Alves foi decepcionante. Ele subiu ao palco carregando documentos e livros, parecia sereno e superior. O seu microfone estava ruim e foi trocado. Mesmo beneficiado pelas perguntas que lhe permitira

PT deve explicações

O que parecia uma denúncia meramente de interesse político, a que foi feita pelo candidato ao governo pelo PGT, Nilo de Oliveira, à candidata a vice-governadora do PT, durante debate realizado pela TV Cidade, começa a tomar grandes proporções, respaldada agora por dirigentes petistas ligados ao sindicato dos professores (Sintese) no município de Japarutuba.

O representante do Sintese em Japarutuba, o professor Silvano de Andrade - que também é professor universitário - confirmou a denúncia de Nilo de Oliveira e foi mais longe: existem diversas outras irregularidades na administração do petista Padre Gerald em Japarutuba.

Silvano esclareceu que a direção do Sintese chegou a se reunir com a Executiva do PT, em maio, onde foram colocadas todas as denúncias na presença dos dirigentes petistas, inclusive do presidente José Eduardo Dutra. Segundo ele, a Executiva do PT fechou os olhos, desagradando os dirigentes do partido. "Por isso não voto em José Eduardo para o governo", anunciou o petista que vai apresentar toda a documentação que tem à imprensa esta semana, inclusive o comprovante que Conceição Vieira, enquanto presidente da Fundação Municipal do Trabalho em Aracaju, recebeu diárias da Prefeitura de Japarutuba.

Conceição é professora concursada da Prefeitura de Japarutuba há aproximadamente cinco anos. Ela já assumiu que tinha uma papelaria em Japarutuba que foi criada para ajudar a manter a entidade "Um lugar ao Sol", que atende crianças carentes. Um gesto social bonito e que deve ser elogiado por todos, porém todo administrador público sabe que um servidor não pode transacionar com o município através de uma empresa sua. Ou seja, se a empresa de Conceição Vieira recebeu recursos da Prefeitura de Japarutuba cometeu uma ilegalidade. Essa ilegalidade é passível de punição com a devolução dos recursos aos cofres públicos, além da irregularidade penal. Até o prefeito, padre Gerald, será também responsabilizado porque concorreu para o cometimento do delito.

O dirigente petista do Sintese, Silvano de Andrade, disse que também tem provas que a empresa de Conceição recebeu recursos da Prefeitura no período que ela já era servidora municipal. Outras duas empresas estão sendo investigadas porque são suspeitas de participarem de cartas convites dirigidas.

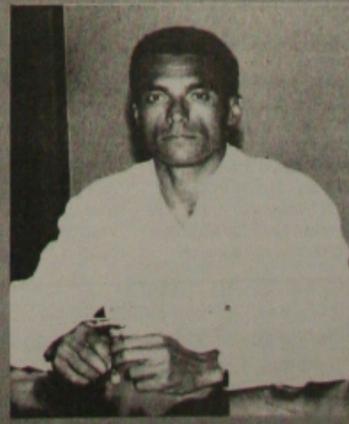
Em toda campanha eleitoral as denúncias contra os candidatos, principalmente os majoritários, surgem de todos os lados. É preciso uma apuração rigorosa para que não se cometa injustiça e a honra de alguns seja afetada. Basta analisar o que vem ocorrendo na eleição para presidente da República onde toda semana aparecem denúncias.

Aqui em Sergipe, o candidato a governador João Alves Filho, chegou a anunciar o ex-prefeito de Poço Verde, José Everaldo de Oliveira, como seu candidato a vice. Quando soube que a oposição estava levantando todo o passado de Everaldo, conhecido como Beaga, inclusive no período que foi deputado federal, além das irregularidades detectadas pelo MP na administração dele, tratou logo de anunciar um novo nome.

No caso do PT, o senador José Eduardo Dutra deu a declaração correta. Disse que em seu partido todas as denúncias são investigadas e apuradas e que reafirma o apoio total a Conceição Vieira. A coligação do PT deve investigar tudo rapidamente, para que não deixe dúvidas para a população. Se as denúncias não forem comprovadas devem processar Nilo de Oliveira e os dirigentes do Sintese, mas caso contrário, se for tudo verdade, restará apenas a renúncia da candidata a vice-governadora, para que a campanha de Dutra não tenha prejuízos maiores.

Plano de governo

Acusado insistentemente por setores ligados ao PFL de não ter planos, o candidato Francisco Rollemberg exibiu várias vezes um volumoso documento impresso com o título: "Plano de Governo - O Estado a serviço da sociedade". Foi o único que fez isso. O documento é uma coleção de idéias do próprio candidato que, conforme explicou, vem sendo elaborada há bom tempo e que agora, com a ajuda de uma equipe técnica liderada pelo engenheiro e economista Gilmar Mendes (foto), foi devidamente formatada.



respostas positivas, titubeou. Acuado pelo jornalista Marcos Cardoso, desabou de vez. João Alves não conseguiu convencer ninguém da sua tão propalada reciclagem.

Pesquisas

Provocado por todos os candidatos, o ex-governador João Alves só polemizou com o candidato do PTN, Francisco Rollemberg. Mesmo com José Eduardo, do PT, ele passou ao largo. Esse fato demonstra que João, atual líder nas pesquisas, já presente quem será o seu adversário de fato nessas eleições. Sua assessoria de marketing detectou que Chico Rollemberg está subindo nas pesquisas e pode ameaçar a liderança de João já nas próximas semanas. A ordem é: "pau no Chico. Não deixa o Chico subir".

Pois Zé

Ao deixar o CIC, o candidato do PT José Eduardo Dutra foi carregado nos braços da sua vibrante militância. Um pouco antes, ao passar pelo corredor polonês dos petistas, o candidato do PTN Chico Rollemberg foi provocado com palavras de ordem do PT: "É Zé que o povo quer" e outras. Chico não se abalou. Foi em frente sorrindo, aplaudindo a manifestação democrática e apertando as mãos de quem encontrava e deixando a claque civilizadamente desarmada. Um petista sorumbático que assistia à cena perguntou, meio sem jeito, a um jornalista: "Pois Zé, João. Será que vai dar Chico?"

**

Adesões

O candidato ao Senado Federal, Almeida Lima (PDT) disse que está entusiasmado com as adesões a sua candidatura, principalmente na região de Doreas onde nasceu. Além do apoio do prefeito de Glória, Sérgio de Oliveira, Almeida recebeu o apoio do prefeito de Feira Nova, Jonathas Oliveira (PPS). Ele explicou que passou muito tempo de sua vida advogando na região e em 1990 foi o deputado estadual mais votado de Feira Nova.

Prefeito

O prefeito de Ilha das Flores, Nicinho Pereira (PMDB), aderiu à candidatura a governador de João Alves Filho. A vice-prefeita, Tuca (PMDB), também anunciou apoio. Nicinho avisou que enquanto estiver prefeito de Ilha das Flores, não irá aceitar imposições político-partidárias sobre a população de sua cidade.

Ouvinte

Alberto Jorge, microempresário que participa dos programas de rádios com comentários inteligentes, vai receber o título de cidadão aracajuano. A idéia do título foi do vereador Antônio Samarone (PT). Alberto dedicou a homenagem a todos os ouvintes de rádio.

Ciúme

Homem com ciúme de homem já é um caso sério. Jornalista com ciúme de colega de profissão é pior ainda. Não seria melhor ter a coragem de deixar de mamar nas tetas do Estado?



PROGRESSO
TRANSPORTANDO VIDAS COM CARINHO
VIACÃO PROGRESSO LTDA. Telefax: (0xx) 79 259-2993
Av. Marechal Rondon, 956 - CEP 49.095-790 - Aracaju/Sergipe
progresso@viacaoprogresso.com



Nairson Barreto
E-mail:nairson@uol.com.br

TURISMO

ABAV2002

Congresso deverá reunir 15 mil pessoas em Recife a partir do dia 21

Com previsão para reunir mais de 15 mil participantes será realizado no período de 21 a 25 deste mês na capital pernambucana a XXX Exposição e Congresso da Associação Brasileira de Agências de Viagens, a Abav 2002. O Congresso da Abav se constitui no maior evento de turismo da América Latina. De acordo com a organização do evento mais de 600 expositores apresentarão os seus produtos e serviços, entre operadoras, companhias aéreas, hotéis, locadoras de veículos, secretarias de turismo e organismos internacionais de divulgação.

Este ano, o tema central do congresso será "Turismo forte, país desenvolvido". A abertura oficial do evento acontecerá no dia 21, às 20h, no auditório Guararapes do Centro de Convenções de Pernambuco, situado no município de Olinda, na chamada grande Recife.

A programação prevê a partir do dia 22 até 24 a realização

de uma série de seminários e painéis sobre temas diferenciados como: Mudando a rotina comercial das agências de viagens, Regulamentação da Atividade: valorização profissional e a legalidade no exercício da profissão, Marketing nas agências de viagens: ousando para competir, O mundo turístico em debate, Rentabilidade e análise de risco nas agências de viagens, Conexão para o futuro - Eleições presidenciais: o turismo na pauta dos candidatos e Tribuna livre do agente de viagens. Além disso, no mesmo período das 13h30 às 19h30 acontecerá a Exposição de Turismo Abav 2002.

SERGIPE - Em 2002 a exemplo dos últimos anos, o trade sergipano, liderados pela Secretaria de Estado da Cultura e do Turismo - Sectar, e a Abav/SE, estão organizando de forma agregada uma grande participação do Estado. No ano passado, no Congresso de Brasília, o estande de Sergipe se

transformava num ponto de encontro dos congressistas, pelos atrativos ali apresentados.

O presidente da Abav em Sergipe, Sérgio Lima Oliveira, disse que uma grande caravana de agentes de viagens marcará presença no evento. "Nós estimamos a participação de 200 pessoas, entre agentes de viagens e emissores", afirmou.

Segundo ele, o governo do Estado, através da Secretaria de Estado da Cultura e do Turismo (Sectar), da Empresa Sergipana de Turismo (Emsetur) e da Secretaria de Estado da Ação Social e do Trabalho, e a Prefeitura Municipal de Aracaju, através da Fundação Municipal de Cultura, Turismo e Esportes (Funcaju) e de órgãos como o Sebrae/SE irão fazer um grande stand com folheteria e folders de primeiro mundo. Conforme Sérgio Lima, Sergipe, a exemplo do ocorreu o ano passado em Brasília, deverá participar em Recife de forma ainda mais expressiva.



Estande de Sergipe se transformou em ponto de encontro do empresariado no ano passado

Com apoio do trade turrístico, Sérgio Oliveira assume presidência da Emsetur

O Conselho de Administração da Empresa Sergipana de Turismo se reuniu, na última quinta-feira, dia 01, para eleger e empossar o empresário Sérgio Oliveira, presidente da Empresa Sergipana de Turismo - Emsetur, em substituição a Fabiano Oliveira, que acumulava o cargo com o de Secretário de Turismo, e se afastou para concorrer ao cargo de deputado estadual, nas eleições do próximo mês de outubro.

Além de Sérgio Oliveira como presidente, foram confirmados nos cargos de diretor Administrativo e Financeiro, Juranid Conrado, e diretor de Operações, João Afonso Mamoré.

Em seu discurso de posse, Sérgio Oliveira disse que dará continuidade à política traçada pelo governador Albano Franco, PSDB, para o setor turístico. Ele é alçado ao cargo apoiado pelo



Sérgio Oliveira assume a Emsetur, garantindo continuidade a política de turismo do Governo de Sergipe

trade turístico - agentes de viagens, empresários dos setores de

hotéis, bares e restaurantes e gerentes das companhias aéreas.

Banco do Nordeste libera sétima parcela

Em Sergipe, as obras de infraestrutura financiadas pelo Programa de Desenvolvimento do Turismo do Nordeste (Prodetur/NE) acabam de receber mais um aditivo financeiro. A sétima liberação para alargamento, terraplanagem e pavimentação da rodovia SE-100 - Sul já está a disposição do Governo do Estado, que por sua vez cumpre contrapartida no valor de R\$ 76.604,21. A recente quantia liberada pelo Banco do Nordeste, equivale a US 97.985,17.

Previstos para serem concluídos em setembro do corrente ano, os serviços efetuados por diversas empreiteiras sofreram alguns atrasos em decorrência do clima imprevisível dos últimos meses. As fortes chuvas prejudicaram o cronograma de execução.

A sétima liberação destina-se ao lote I, o projeto de melhoramento e criação de infraestrutura está dividido em cinco lotes, onde estão sendo realizadas as obras na SE-100/Sul para ligar a interseção da SE-318 (localizada no município de Indiaroba) ao povoado Terra Caída, no mesmo município.

Com a conclusão das obras, os moradores acreditam no desenvolvimento turístico da região sul do Estado, considerada, por muitos especialistas, uma das mais promissoras. Terra Caída fica na divisa, com o município de Santa Luzia do Itanhê e do município de Estância, separado por esse último apenas pelo rio Piauí, afluente do rio Real.

Dunas, manguezais, restinga de mata atlântica, rios e uma cultura típica do sul do Estado, consequência do isolamento, devido ao difícil acesso, permanecem praticamente intactos. Num passado não muito remoto chegar ou sair de Terra Caída, como também de Pontal, Porto Cavalão, Convento, Preguiça e Preguiça de Cima, outros povoados isolados, era bastante complicado.

Sergipe na Bahia terá folclore, gastronomia, artesanato e fotografia

O Pelourinho, em Salvador, está sendo palco da cultura sergipana desde a última quinta-feira, até o próximo dia 8. Nesse período será realizada a "I Semana de Sergipe na Bahia", numa iniciativa do Programa Empreendedor Cultural do Sebrae, com apoio do governo do Estado, através da Secretaria da Cultura e do Turismo. O evento tem como objetivo principal difundir a cultura sergipana dentro do Projeto Pelourinho Dia e Noite, com apresentações de grupos folclóricos locais,

exposições fotográficas, feira de artesanato, turismo, gastronomia e a exposição Sergipe Artístico Monumental da Sectar.

A programação foi aberta com a Banda de Zabumba e Pifano de Lagarto, além das exposições fotográficas de Márcio Garcez e do artesanato sergipano, acompanhados pela saborosa gastronomia de Pacatuba, Brejo Grande e Estância. No segundo dia do evento haverá cortejo dos grupos como São Gonçalo, Sam-

ba de Pareia e Batucada pelas ruas e ladeiras do histórico Pelourinho.

No final de semana houve a apresentação dos músicos Irmano e Tom Robson e da banda Sulanka, na praça Tereza Batista. Já entre os dias cinco e oito das 14 às 22 horas as exposições e informações turísticas estarão à disposição do público na galeria do Sebrae. O evento conta com a direção geral de Carmen Liberato e produção executiva de Edmilson Suassuna.

Manual ensina como organizar viagens

O que era para ser um momento de puro lazer ou um negócio bem-sucedido virou pesadelo. Algo assim já aconteceu com você numa viagem de férias ou de trabalho? Certamente não seria desse modo se conhecesse como "funcionam" companhias aéreas, hotéis e até mesmo países estrangeiros. É esse o objetivo do Manual Prático para Organização de Viagens: esclarecer as principais dúvidas de quem viajar, seja para passear ou trabalhar.

Sua autora, Wania Gaspar Martins do Prado, tem conhecimento de causa. Atua há mais de 12 anos na área de turismo. Começou fazendo assessoria para hotéis e agências e atualmente é diretora de Comunicação e proprietária da agência Tour House, que existe há 11 anos.

Wania conta que o livro foi baseado numa apostila que elaborou - e "aprimora dia-a-dia" - para ser usada em cursos para secretárias em empresas, ministrados gratuitamente e mensalmente por sua agência. Apesar de o público da Tour House ser formado de executivos, quem cuida da com-

pra de passagens aéreas, das reservas nos hotéis e demais procedimentos pertinentes às viagens são suas funcionárias. Então, nada melhor do que ensinadas o bê-à-bá do turismo (ou turismês, como Wania denomina em seu manual prático).

Para a sorte dos leitores, de tudo isso veio o livro, e nele são explicadas situações do tipo como agir em caso de extravio do bilhete aéreo ou o que fazer em um overbooking. Além disso, traz tabelas de fusos horários, moedas de vários países e telefones de aeroportos brasileiros.

Mas a principal função do manual, segundo sua autora, é ensinar como reduzir os gastos ao viajar. "Determinadas informações minimizam o custo da viagem", alerta. Reservar com o máximo de antecedência a passagem aérea seria uma maneira básica de economizar. "Muitos clientes meus querem saber o porquê da diferença no preço da tarifa aérea em um mesmo voo. Uma das causas é que quem reserva antes paga menos", explica.

Outra vantagem apontada no livro em organizar-se previamente é "evitar o desperdício de tempo em viagens mal programadas". E quais são os problemas mais frequentes dos turistas? A autora cita o no-show - quando o hóspede não utiliza a reserva efetuada em um hotel, o que acarreta em cobrança de multa - e a não-confirmation de trecho aéreo 24 horas antes da saída do voo.

Uma curiosidade é que, na introdução de seu manual, Wania se coloca ao dispor dos leitores por meio de seu e-mail para sugestões, comentários e até mesmo esclarecimentos. "Achei legal ter o retorno do leitor. Para saber se ele achou a leitura fácil, pois procurei usar uma linguagem simples, decodificada, e tornar o livro bem acessível." Não fica dúvida que, depois da leitura, suas viagens serão muito mais proveitosas.

Serviço - Manual Prático para Organização de Viagens. Editora Aleph. R\$ 18. Pode ser comprado pelo telefone 3743-3202 ou pelo site www.alephnet.com.br.

Passagens aéreas devem sofrer reajustes

Passagens aéreas devem sofrer novos reajustes, dizem analistas. Tarifas aumentaram 10% esta semana e podem subir mais 5% se o dólar ficar acima de R\$ 3. Os preços das passagens aéreas, que já subiram, em média, 10% esta semana, poderão sofrer novo reajuste caso a cotação da moeda americana suba ou o câmbio se mantenha num patamar superior a R\$ 3,00 por dólar. De acordo com analistas do mercado de aviação, se o dólar estacionar em R\$ 3,15, as empresas precisarão aumentar as passagens em pelo menos mais 5%.

"A não ser que a taxa de câmbio baixe até a casa dos R\$ 2,90 por dólar, as empresas terão de voltar a reajustar. Do contrário, a situação ficará insustentável", diz o analista do Itaú Alexandre Torrano. "A desvalorização de janeiro de 1999 surpreendeu, mas o caixa das empresas era melhor." Hoje, explica Torrano, o rit-

mo de queda do real ainda é imprevisível e, para piorar, a rentabilidade das companhias chegou a níveis críticos. A participação do dólar nos custos das empresas também aumentou desde o ano passado, passando de cerca de 40% para 50%, em média, como é o caso da Rio Sul, subsidiária da Varig.

"É o pior momento já atravessado pelas companhias", diz o analista do Unibanco Carlos Eduardo Albano. "Nenhuma empresa estava preparada para a alta dos custos." Para quem acompanha o setor, o passageiro que se acostumou às promoções e descontos que marcaram o primeiro semestre deste ano passará a se surpreender a cada visita aos balcões das empresas aéreas. Até mesmo a Gol, que foi o pivô da guerra de tarifas ao entrar nas principais rotas com preços mais baixos, teve de reajustar em 9% o preço

dos bilhetes e cancelar todas as ofertas.

Pressão - "O aumento ocorreu contra a nossa vontade, mas a pressão de custos é grande", diz o vice-presidente da Gol, Tarcisio Gargioni, acrescentando que mais da metade da despesa da companhia está atrelada ao dólar. "Mesmo o combustível, pago em reais, varia com a taxa de câmbio."

A pior situação, segundo analistas, é a da Varig, endividada em US\$ 900 milhões. O aporte de capital negociado pela empresa junto ao BNDES e parceiros privados, estimado em R\$ 800 milhões, poderá ser insuficiente para sanar a crise da empresa, que devolveu 18 aviões este mês e está parcelando os pagamentos dos funcionários, por insuficiência de caixa. Segundo a Assessoria de Imprensa da Varig, a empresa se recusa a comentar os efeitos da oscilação cambial sobre suas contas.

Expansão do Mercado Hoteleiro na Bahia favorecerá expositores da 5ª Exporthel

A The Best Incentive e Eventos está ultimando os preparativos para a 5ª edição da Exporthel, Exposição de Equipamentos, produtos e serviços, para hotéis e restaurantes a realizar-se de 28 a 31 de Agosto no Centro de Cultura de Porto Seguro Ba. A diretora da empresa, Eliana Jorge, já confirmou a participação de 150 expositores no evento, sendo a maioria grandes fornecedores estabelecidos em São Paulo (32%), Bahia (31%), Rio Grande do Sul (10%) e Rio de Janeiro (5%). Em sua quarta edição, em 2001, o evento obteve um volume de negócios de R\$ 8.000.000,00 nos três dias do evento, enquanto a prospecção de negócios pós feira, a médio e longo prazo, foi da ordem de R\$ 121.000.000,00 gerando um alto grau de satisfação nas empresas. Para este ano, Eliana prevê um crescimento de 10% na geração de negócios e aposta em um público especializado de 8 mil pessoas. O desenvolvimento e consolidação da Exporthel, segundo Eliana Jorge, está diretamente atrelado ao crescimento do mercado de turismo e hotelaria na Região da Costa do Descobrimento, de Salvador e do Nordeste em geral. Enfatizando a declaração, ela argumenta que a cidade de Salvador está passando por uma verdadeira renovação no seu parque hoteleiro, após mais de duas décadas de estagnação. Os projetos de construção de novos hotéis, de ampliação e de modernização de alguns já existentes somam cerca de R\$ 400 milhões", avalia.

Em Porto Seguro, que possui a maior rede hoteleira do Nordeste em número de leitos, segundo a empresária, o momento também é de expansão. "Importantes investimentos estão em curso. Em Trancoso o Club Med

Brasil estará inaugurando no final do ano seu terceiro empreendimento no país, enquanto grandes bandeiras como o Barceló e a Rede Tropical estão se associando a hotéis já existentes. "Hoje, portanto, representamos um mercado potencial para as empresas que querem consolidar sua marca no Nordeste do país. Afinal, além da instalação de novos hotéis, os expositores da Exporthel tem a capacidade de gerar negócios com a manutenção, reforma e retrofit de antigos empreendimentos, visto que os hoteleiros não querem perder espaço neste competitivo mercado", ressalta.

A feira reunirá no Centro do Descobrimento, expositores de arquitetura e decoração, equipamentos pesados para cozinha industrial, lavanderia, refrigeração e aquecimento; equipamentos leves e utensílios para copa e cozinha; produtos para cama, mesa e banho; materiais para higiene e limpeza, além de equipamentos e serviços para informática, telecomunicações, telefonia, sonorização e eletroeletrônicos que estarão disponíveis na 3ª edição da Inhotel (Salão de Informática Aplicado a Hotéis e Restaurantes). Como novidade da edição 2002, estará acontecendo a 1ª Exporfood (Exposição de Alimentos e Bebidas para Hotéis e Restaurantes). O 2º Ciclo de Palestras, 2ª Mostra de Design e Decoração, sucesso absoluto na edição 2001, e o festival 2º Festival Exporthel de Drinks Tropicais, fazem parte dos eventos paralelos.

Eliana Jorge também aposta no sucesso da feira com o setor de alimentação. "A Sadia e a Perdigão, entre outras empresas, já confirmaram participação", declara, acrescentando que ainda há espaços disponíveis para expositores.

DENGUE

Novo vírus pode atacar o País

Diretor da Funasa acha que o vírus tipo 4 pode chegar ao Brasil no verão, trazido da Venezuela ou América Central

Feridos na queda do palco de Garotinho são dezoito

Rio de Janeiro (AE) - O comício do candidato à Presidência Anthony Garotinho (PSB), na sexta-feira à noite, na Cinelândia, terminou com o desabamento do palco, que deixou 18 feridos. Entre eles, o próprio Garotinho, que teve uma luxação na parte superior da coxa esquerda e foi levado para um hospital.

Com muitas dores, o presidente foi socorrido por um grupo de assessores. A candidata ao governo do Rio Rosângela Matheus (PSB), mulher do candidato, levou uma pancada na barriga e foi atendida dentro da Câmara Municipal. Mais tarde, foi levada em uma ambulância para o mesmo hospital onde estava o marido, em Copacabana.

Já o presidente do partido, Miguel Arraes, de 85 anos, sofreu um corte na cabeça. Muitas pessoas que estavam no local, algumas com crise nervosa, foram socorridas na própria escadaria da Câmara. Um dos feridos mais graves foi o coronel-bombeiro José Barros, segurança do candidato, que caiu de cabeça, depois de ajudar algumas pessoas.

Desde cedo, o coronel do Corpo de Bombeiros Paulo Gomes, secretário da Defesa Civil durante a gestão de Garotinho como governador, advertia sobre o excesso de pessoas no palanque. Quando Garotinho terminou seu discurso, houve grande movimentação em volta do candidato, com políticos tentando abraçá-lo, o que provocou o acidente.

Passada a confusão, Gomes disse que foi uma fatalidade, por causa da "concentração de pessoas que queriam ficar perto do candidato".

Houve pânico e muita correria. Enquanto isso, um locutor tentava acalmar a multidão. No local, estava concentrado um público de 10 mil pessoas, segundo a Polícia Militar, e de 20 mil pessoas, de acordo com os organizadores. O palco tinha dois metros de altura e estava ocupado por aproximadamente 150 pessoas.

"Isso acontece, já aconteceu em vários comícios", minimizou o candidato a vice-governador, Luiz Paulo Conde, ex-prefeito do Rio, que também caiu do palco. "Teria que se evitar que subisse tanta gente", afirmou Conde.

Na 5ª Delegacia de Polícia, será aberto inquérito para apurar as causas do acidente. Logo após o acidente, a Polícia Militar isolou a área, onde começaram a trabalhar os peritos do Instituto de Criminalística Carlos Eboli.

O acidente aconteceu menos de cinco minutos depois de Garotinho encerrar um discurso inflamado, com duras críticas aos candidatos Luiz Inácio Lula da

Silva (PT) e Ciro Gomes (PPS) e ao presidente Fernando Henrique Cardoso, chamado de "frouxo" pelo candidato socialista. O presidente do Banco Central, Armínio Fraga, foi tachado de "vendilhão do patrimônio nacional".

O comício pretendia marcar a "arrancada" da candidatura socialista. "Estou começando hoje a minha campanha, vamos virar o jogo e ganhar a eleição no Rio e em nível nacional", anunciou o candidato ao chegar à Cinelândia, às 18h30 da sexta-feira.

A Cinelândia foi escolhida por se tratar de um tradicional ponto de manifestações políticas do centro do Rio. Sem o tom religioso que vinha dando aos seus discursos, Garotinho, que é evangélico e tem neste segmento a maior parte de seu eleitorado, atacou os adversários.

Dizendo falar com os especuladores, discursou: "Roubem enquanto têm um presidente frouxo, porque a partir do ano que vem vai haver alguém que governa para o povo do Brasil." Garotinho disse preferir "perder as eleições a perder a vergonha" e insistiu em que é o único candidato que "não aceita dinheiro, que não se vendeu aos banqueiros".

O público era formado principalmente por cabos eleitorais que carregavam bandeiras e faixas dos candidatos a deputado, levados por kombis e por 150 ônibus de vários municípios do Estado. O showmício atraiu também trabalhadores do centro da cidade que saíram do trabalho.

Garotinho quis fazer do ato político um marco da retomada de sua campanha, depois de uma série de boatos sobre uma possível renúncia. A assessora Ana Paula Costa afirmou que conversou com 60 prefeitos aliados ao presidente para preparar a ida de grupos ao comício.

A manifestação foi animada pelo pagodeiro Waguinho e pelo cantor Elymar Santos. Pontos de venda do bônus de R\$ 1 foram espalhados pela praça. O showmício custou, segundo os organizadores, R\$ 15 mil, porque os artistas abriram mão dos cachês e fizeram os shows por preço de custo.

Ana Paula Costa informou que conseguiu abatimento nos preços da empresa responsável pela montagem do palanque e nos dois trios elétricos instalados na praça.

Este é o segundo acidente que acontece com Garotinho em campanha. Em 1994, quando disputava o governo do Rio, ele sofreu ferimentos graves, em consequência da batida do carro onde estava, quando viajava do Rio para Campos. Foi depois do susto que Garotinho se tornou evangélico.

Itamar vai subir no palanque de Lula em Belo Horizonte

São Paulo (AE) - O governador de Minas Gerais, Itamar Franco (sem partido), decidiu participar de forma ativa da campanha de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) à Presidência e subir no seu palanque. Depois de muitas idas e vindas sobre o apoio, Itamar enviou ao comitê central de Lula, em São Paulo, o ex-ministro Alexandre Dupeyrat, que atualmente é seu assessor especial. "Por determinação de Itamar, estou aqui representando seu posicionamento de apoio a Lula e ao senador José Alencar (PL-MG)", disse Dupeyrat, que hoje já se reuniu com os presidentes dos partidos da coligação. Vice na chapa petista, Alencar teve encontro com Itamar, há dez dias, para acertar como será a participação do governador mineiro na campanha. "O governador sempre trabalhou por essa chapa, que ele considera como a que melhor poderá garantir um futuro promissor para o País."

A primeira agenda conjunta de Lula e Itamar será realizada no próximo dia 16, quando Lula estará em Belo Horizonte (MG). O apoio de Itamar é muito disputado porque Minas é o segundo maior colégio eleitoral do País. No Estado, porém, o governador fechou acordo com o deputado federal Aécio Neves, candidato do PSDB ao Palácio da Liberdade. O concorrente do PT é o tam-

bém deputado Nilmário Miranda (MG).

Nos últimos dias, o candidato petista também gravou várias cenas para o horário eleitoral gratuito, que irá ao ar a partir do próximo dia 20. Na tentativa de mostrar Lula como um candidato que tem se preparado para governar o País, o publicitário Duda Mendonça vai exibir na propaganda do PT, mais uma vez, toda a equipe que redigiu o programa de governo petista. Todas as pesquisas encomendadas pelo partido mostram que o ponto fraco de Lula ainda é a falta de experiência administrativa e de diploma universitário.

Hoje, o presidente do PT, deputado José Dirceu (SP), afirmou que seu partido tem "todas as condições" de dar governabilidade ao Brasil. "Temos condições de negociar, fazer acordos e realizar as reformas que o País precisa", argumentou Dirceu. "Temos liderança e vontade política e este será o assunto a ser discutido na eleição: quem tem aliança e capacidade de governar para tirar o País desta crise."

Dirceu destacou que o PT não aceitará mais provocações sobre falta de propostas econômicas. "Todos os compromissos que Lula tinha de assumir já assumiu na Carta ao Povo Brasileiro, lançada no dia 22 de junho. E, para nós, isso basta", afirmou.

Brasília (AE) - O vírus tipo 4 da dengue pode chegar ao Brasil no verão de 2003. A epidemia no Brasil, este ano, foi provocada por vírus até o tipo 3. A probabilidade de ocorrência do novo vírus foi admitida pelo diretor do Centro Nacional de Epidemiologia (Cenipe) da Fundação Nacional de Saúde (Funasa), Jarbas Barbosa.

"Não se pode fechar portos e aeroportos do País", disse. Venezuela e países da América Central e da Ásia possuem o tipo 4 de dengue. Uma pessoa contaminada que viaje de qualquer uma dessas regiões para o Brasil poderá passar a doença aos brasileiros. O problema, diz Barbosa, é que a pessoa fica mais suscetível a desenvolver dengue hemorrágica, a cada nova contaminação. Quando adoece, a pessoa fica imune apenas a aquele tipo de vírus. Se surge um novo vírus, a pessoa poderá contrair-lo. E o ris-

co de complicações aumenta. Até agora, o País registrou 672.371 casos, sendo 2.090 hemorrágicos. Deste total, 96 pessoas morreram.

Barbosa adverte que a entrada de um novo vírus não acarretará, por si só, uma nova

"Não se pode fechar portos e aeroportos do País"

epidemia de dengue. Para uma nova explosão da doença é necessária a existência de muitos mosquitos transmissores. Daí, ressalta Barbosa, a importância de a população ajudar a combater criadouros do aedes aegypti, principalmente dentro de casa.

O diretor da Funasa orienta

as pessoas a continuarem enchendo os pratos dos vasos de plantas com areia e tampando reservatórios de água limpa para evitar a proliferação do mosquito, no verão. Os ovos do aedes aegypti resistem por 400 dias. A meta do governo é reduzir a menos de 1% os criadouros de mosquitos nos domicílios, em cada município.

Barbosa esclareceu também que, no momento, é desnecessário o uso de carros fumacê e que não se pode promover Dia D do combate do mosquito, todo mês, para não banalizar a estratégia. Este ano, a data está programada para 23 de novembro. O Ministério da Saúde aguarda autorização do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) para iniciar uma campanha educativa por meio de rádios e TVs. Em período eleitoral, as campanhas institucionais são proibidas a não ser em caso de emergência.

Candidatos preparam-se para o debate na TV Bandeirantes

São Paulo (AE) - Os quatro principais candidatos à Presidência da República já estão se preparando para o primeiro embate na televisão, ao vivo, neste domingo, nos estúdios da Rede Bandeirantes de Televisão. Luiz Inácio Lula da Silva (PT), José Serra (PSDB), Ciro Gomes (PPS, PDT e PTB) e Anthony Garotinho (PSB) pretendem fazer deste debate uma plataforma para conquistar o eleitorado e, com isso, ganhar posições mais confortáveis nas pesquisas de intenção de voto, antes do início do horário eleitoral gratuito na televisão, no dia 20.

A partir da performance neste confronto, a campanha dos presidenciais poderá tomar outros rumos e, com isso, as estratégias de campanha também poderão sofrer alterações. O consenso entre todos os presidenciais é que o debate na Rede Bandeirantes deve se pautar pelo alto nível e com a apresentação de suas plataformas ao público. Entretanto, as assessorias dos candidatos não negam que a troca de farpas e acusações também serão ingredientes que estarão presentes na noite de domingo.

"Vamos tentar manter o alto nível, mas é claro que também não vamos ficar passivos se fomos atacados. Também partiremos para o ataque, se for preciso", afirma o assessor de um dos presidenciais que pediu para não ser identificado. O diretor de Jornalismo da Rede Bandeirantes, Fernando Mitre, já afirmou que espera um debate de nível elevado e com apresentação de propostas concretas para que o eleitorado possa definir sua preferência. Para o diretor, o eleitor está cansado do baixo nível e o ataque por parte de algum candidato pode ser uma estratégia de alto risco.

Na cúpula petista, a expectativa é otimista em torno do nível do debate. "Estamos confiantes de que será um encontro de alto nível no qual os telespectadores poderão avaliar as diferenças programáticas dos candidatos", diz o porta-voz da campanha do PT, André Singer. Ele acredita que não haverá espaço para a troca de farpas, mas sim abertura para a discussão do cenário nacional e dos principais problemas do País.

Para o comando da campanha tucana, o debate será uma oportunidade do candidato José Serra mostrar ao público as propostas que pretende executar, caso seja eleito presidente nessas eleições. O candidato tentará mostrar aos telespectadores que suas propostas são consistentes e que ele sabe exatamente o que fazer e como fazer para melhorar a vida dos brasileiros.

Serra, que está atrás de Lula e de Ciro nas pesquisas eleitorais, está numa verdadeira batalha para melhorar sua performance antes do início do horário eleitoral na TV e espera que o debate na Bandeirantes seja uma vitrine para conquistar a confiança do eleitorado.

No reduto de Ciro Gomes, a estratégia de atuação no debate será definida pelo próprio candidato e por sua equipe neste final de semana. Ciro chegou a São Paulo aontem e tentará ficar dis-

tante da imprensa. Em sua agenda, não consta nenhum evento político nos dois dias, até a ida para a rede de televisão.

Segundo seu porta-voz, Carlos Chagas, está definido que Ciro não tomará a iniciativa de provocar nenhum de seus adversários.

"Mas se for atacado reagirá à altura", adianta. O vice-candidato na chapa de Ciro Gomes, Paulo Pereira da Silva, o Paulinho, revelou que além dos dados colhidos junto ao setor farmacêutico, em especial sobre o momento vivido pelo setor durante o período em que o candidato governista, José Serra (PSDB-PMDB), foi ministro da Saúde, a Frente Trabalhista obteve uma série de levantamentos do Departamento Interdisciplinar e de Estatística e Estudos Sócio-Econômicos (Dieese) sobre o desemprego no País e a retração da massa de rendimentos dos trabalhadores durante os oito anos da gestão Fernando Henrique Cardoso. Esse é considerado um dos pontos mais frágeis do governo e será usado contra Serra.

A Frente Trabalhista pretende colocar pelo menos 500 pessoas na porta da Rede Bandeirantes, no bairro do Morumbi, zonal sul de São Paulo, na noite de domingo. De acordo com Paulinho, um carro de som de um dos sindicatos que apoiam a candidatura deverá se estacionar na frente da emissora com sindicalistas discursando e tocando os jingles da campanha de Ciro-Paulinho.

Militantes do PT, PSDB e PSB também deverão receber seus respectivos candidatos na porta dos estúdios da Bandeirantes.

A estratégia de Lula a ser adotada no debate será a mesma que vem sendo utilizada diariamente. A ordem é não atacar nenhum dos adversários, mas sim apresentar suas propostas. O petista passou parte dessa sexta-feira reunido com coordenadores de campanha repassando pontos centrais do programa de governo petista. Lula deverá centrar seu discurso no emprego, na volta do crescimento e no aumento da produção.

Lula passou parte do dia de ontem reunido com o coordenador geral de sua campanha e presidente nacional do PT, deputado José Dirceu, e com o coordenador de seu programa de governo, o prefeito de Ribeirão Preto, Antonio Palocci.

No reduto petista, a crença é de Lula não será alvo preferido de nenhum de seus adversários. Os dirigentes do partido acreditam que a polarização deverá ficar entre Ciro e Serra. "Garotinho deverá tentar bater um pouco no Lula por conta da disputa no governo do Rio", diz um coordenador petista. Hoje, Lula deverá passar o dia com a família em São Bernardo do Campo até a hora de ir para a TV Bandeirantes.

Enquanto as assessorias de Lula, Ciro e Serra não escondem certa preocupação com o desempenho de seus candidatos neste primeiro grande confronto entre eles na TV, o staff de Anthony Garotinho (PSB), quarto colocado nas pesquisas, vê o programa

como a grande chance para que o ex-governador do Rio desencante corrida presidencial. "Garotinho tradicionalmente cresce nas eleições a partir de debates e do programa de televisão", entusiasma-se o ex-prefeito de São Vicente (SP), Márcio França, coordenador geral da campanha.

Garotinho aposta em sua facilidade para falar no rádio e na televisão, mas nem por isso deixou de se exercitar. Nada é novidade, mas lá vai. Ele simulou com o comando da campanha, algumas perguntas incômodas, como as especulações sobre desistência, a renúncia de alguns candidatos aos governos estaduais e as fitas censuradas na Justiça.

O candidato do PSB também preparou perguntas para os adversários que vão depender do tom do debate. Segundo França, poderão ser mais agressivas, se o clima for de enfrentamento, ou de programa de governo, se o debate estiver mais em cima de propostas.

Do ponto de vista administrativo, Garotinho, vai destacar sua experiência na prefeitura de Campos e principalmente no governo do Rio. Seus assessores apontam como maior trunfo o fato de a grande maioria dos eleitores do Rio estar com ele. A conclusão do candidato é óbvia: se aprovaram o governador, podem confiar também no presidente. O candidato vai falar de alguns programas bem-sucedidos, como cheque-cidadão, restaurante popular, e insistirá que o Rio tinha mais segurança quando era o governador.

No plano ideológico, Garotinho procurará seus adversários com a avaliação de que é o candidato mais à esquerda e "o mais independente". Ele sustentará a tese, fustigando principalmente as alianças de Lula com o PL e de Ciro Gomes com ex-aliados do ex-presidente Fernando Collor. Até ontem pela manhã não havia notícias de mudanças de planos após o acidente no seu palanque no Rio de Janeiro.

Staff - A Bandeirantes autorizou a cada candidato levar 20 pessoas, entre convidados e assessores, ao debate. A exemplo do que fez durante ida à Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp) na terça-feira (30), Lula vai levar um staff de peso ao debate. Além do vice-candidato em sua chapa, o senador José Alencar (PL-MG), estarão acompanhando o petista, José Dirceu, Antonio Palocci, o candidato do partido ao governo paulista, José Genoíno, o deputado federal Aloizio Mercadante e, como não deixaria de faltar, a esposa de Lula, Marisa. Presidentes dos partidos da coligação Lula Presidente (PL-PMN e PcdB) também deverão estar presente.

No reduto de Ciro, além dele e de Paulinho, estão previstas as presenças do coordenador do programa de governo de Ciro, Mangabeira Unger, do coordenador do programa econômico, o deputado estadual Mauro Benevides Filho (PPS-CE), dos assessores econômicos Luiz Rabi e Maurício Davy, do assessor de imprensa Egidio Serpa, além do presidente da Força Sindical, João Carlos Gonçalves, o Juruna, além de outros aliados de Paulinho.

Collor terá 9 minutos na televisão

Maceió (AE) - O Tribunal Regional Eleitoral de Alagoas divulgou o tempo que os candidatos proporcionais e majoritários terão direito para a propaganda gratuita no rádio e na televisão, a partir do dia 8 de agosto. O candidato para o governo do Estado com maior tempo da propaganda gratuita no rádio e na TV é o ex-presidente Fernando Collor de Mello (PRTB-AL), com 9.15 minutos. O segundo maior tempo é do candidato do PT ao governo do Estado, vereador Judson Cabral, com 4.22 minutos, depois dele o maior tempo de exposição é do vice-governador, Geraldo Sampaio, candidato ao governo pelo PDT, com 2.11 minutos.

O governador Ronaldo Lessa, candidato à reeleição pelo PSB, terá o tempo de apenas dois minutos. Os candidatos Ricardo Barbosa (PSTU) e Elias Barros (PTN) ficaram com 1.06 de tempo na propaganda eleitoral gratuita.

Vinda de O'Neill confirma apoio a acordo com FMI

Brasília (AE) - A ajuda internacional ao Brasil "não será só retórica", disse o ministro-chefe da Casa Civil, Pedro Parente. Na sua avaliação, o tom favorável ao Brasil adotado nos últimos dias e as mais recentes declarações do secretário do Tesouro dos Estados Unidos, Paul O'Neill, mostram um apoio importante e expressivo. "Percebe-se que vai além da retórica, e que isso ficará demonstrado."

Segundo o ministro, o que o governo espera da visita de O'Neill ao Brasil, hoje e amanhã, é "uma confirmação dessa posição". Parente procurou, porém, afastar expectativas de que o acordo do Brasil com o Fundo Monetário Internacional (FMI) será anunciado pelo secretário durante sua visita. Parente explicou que isso seria "inapropriado" porque as negociações não são com o governo norte-americano, mas com o FMI. "O acordo está sendo negociado em Washington", disse. "Estamos bastante confiantes (quanto ao resultado das negociações com o FMI)."

Ele explicou que não participa diretamente da negociação mas assegurou que os entendimentos "caminham no processo normal de discussão, com senso de urgência." As indicações positivas do governo norte-americano somam-se a uma atitude mais favorável também dos candidatos à Presidência da República.

"Pelo que tenho visto, essas posições têm melhorado bastante", comentou o ministro. "Têm aparecido posições cada vez mais positivas na direção daquilo que é importante para o País - não para este governo, nem para o próximo, mas para o País."

O ministro explicou que a posição dos candidatos quanto ao acordo é importante, mas afastou a possibilidade de eles terem de assumir algum compromisso formal com o Fundo. "Quem tem de formalizar o acordo e discutir em detalhes é o governo, que governa até 31 de dezembro", afirmou. "Em nenhum momento se colocaria aos candidatos um compromisso formal, com assinatura, coisas do gênero."

Nesse sentido, o ministro não descartou a possibilidade de o presidente Fernando Henrique Cardoso conversar com os candidatos sobre o acordo. "O presidente estará disposto a fazer o que é necessário para que se possa concluir a transição da melhor forma possível e com o mercado funcionando em caráter de normalidade", disse. Ele explicou, porém, que um convite aos candidatos ou seus principais assessores econômicos para conversar sobre a transição ainda não foi decidido pelo governo. "Se houver necessidade, não teremos o menor problema em fazê-lo", disse.

QUINA - Concurso 1.026 - 01/08/2002
06 - 10 - 21 - 45 - 75

MEGA-SENA - Concurso 383 - 31/07/2002
14 - 22 - 48 - 50 - 53 - 56

DUPLA-SENA - Concurso 74 - 03/08/2002
1º sorteio: 07 - 12 - 15 - 16 - 28 - 46
2º sorteio: 04 - 13 - 15 - 24 - 27 - 39

LOTOMANIA - Concurso 236 - 31/07/2002
04 - 07 - 11 - 12 - 16 - 19 - 20 - 22 - 30 - 33
36 - 47 - 48 - 49 - 60 - 63 - 68 - 78 - 81 - 91

Esportes
Inclui variedades

Cruzeiro precisa apenas de um empate
Página - 2

Aumenta número de saques nos bancos
Página - 3

"Tudo bem no ano que vem"
Página - 4

ARACAJU, DOMINGO 04 E SEGUNDA-FEIRA 05 DE AGOSTO DE 2002

FUNDADOR: ORLANDO DANTAS - ANO XLVII Nº 13.057

ACABOU PARA O ITABAIANA O SONHO DE DISPUTAR A COPA DO NORDESTE

Palmeiras-NE venceu nos pênaltis

Itabaiana está fora. Corinthians-AL e Palmeiras do Nordeste decidem vaga da Seletiva

(Foto: Edinah Mary)



Dessa equipe do Confiância, que se sagrou bicampeão estadual, poucos atletas devem permanecer para o Campeonato Brasileiro da Série C.

Jogadores do bicampeão se apresentam nessa terça-feira

Os jogadores do Confiância que continuam em Aracaju, ainda vivem o clima de comemoração. Ontem mesmo, o vice-presidente Elcarlos Cruz ofereceu um churrasco aos bicampeões, na fazenda do seu pai em Japarutaba. Além dos atletas, por lá compareceram diversos membros da comissão técnica e da diretoria. Mas a partir de próxima terça-feira, os atletas já retornam ao trabalho, visando a partida de estreia no Brasileiro da Série C, possivelmente contra o CSA. Durante esses dias de folga, a diretoria vai definir qual a política a ser adotada para a competição. Há quem afirme, que deve-

ria ser formada uma equipe forte, que pudesse lutar pela passagem à Série B. Outros dirigentes são favoráveis ao aproveitamento dos atletas da base recém promovidos, porque a Série C é uma competição deficitária. O mais provável é que seja adotada uma política do meio termo. Mas isso só será definido a partir da próxima semana. Hoje quem está viajando a Recife é o treinador Maurício Simões. O técnico não definiu sua continuidade no time proletário e vai a Recife descansar, mas ficará antenado no futebol sergipano, esperando uma definição da diretoria.

HANDEBOL

Brasil está nos VII Jogos Sul Americanos de olho no Pan

São Paulo - Para o técnico da Seleção Brasileira de handebol feminino, Alexandre Schneider, os VII Jogos Sul-Americanos Brasil 2002 representam um importante degrau rumo ao Pan-Americano de Santo Domingo, em 2003. Os dois primeiros classificados nos Jogos garantem a vaga no Pan, que é classificatório para os Jogos Olímpicos de Atenas, em 2004. "É o primeiro passo rumo ao Pan, que é a nossa grande meta em 2003. Perdemos um pouco de continuidade nos

treinamentos, mas agora estamos retomando nosso ritmo de preparação", disse o treinador. Schneider assumiu a direção da equipe no início do ano, mas já vê progressos na equipe. "É uma concepção diferente de jogo e aos poucos elas estão assimilando as novas determinações. Vejo grande disposição por parte das jogadoras. Mas estamos em um estágio inicial e ainda vai demorar para chegarmos no ideal", lembrou o treinador. O atual grupo vem sendo re-

Campinense não disputará Brasileiro Série C

CAMPINA GRANDE - O departamento de futebol do Campinense será totalmente reestruturado. Todos os contratos que terminaram não serão renovados, pois o clube não disputará a Série C, porque considera a competição deficitária. O diretor de futebol José Egito lamentou a eliminação da equipe do Torneio Seletivo. "Não tivemos sorte e a arbitragem também nos prejudicou. Tomamos um gol contra o Central aos 46 do segundo tempo e no jogo contra o Itabaiana jogamos com um e menos por quase toda a partida. Apesar de não termos nos classificado para a semifinal, fomos a equipe que mostrou o melhor futebol em nosso grupo", disse.

GIVALDO BATISTA
Da Editoria de Esportes
givaldobs@yahoo.com.br

O sonho do Itabaiana, em assumir a vaga do Confiância no Campeonato do Nordeste de 2003 morreu ontem, nos pés de Orlando, Tosca e André, que desperdiçaram as cobranças, na disputa de penalidade, depois do empate em 1x1 no tempo normal. Com a vitória do Palmeiras por 3x2 - nos pênaltis - e a vitória do Corinthians por 2x0 contra Central, em Maceió, as duas equipes iniciam nesta segunda -feira, a luta pela única vaga da Seletiva. O primeiro jogo será em Maceió, no estádio Nelson Feijó e o segundo jogo será no Presidente Médici, nessa quarta-feira.

JOGO EQUILIBRADO - Jogando nos domínios do adversário, o treinador Helinho, do Palmeiras armou uma equipe compacta no meio de-campo, procurando explorar os contra-ataques. No Itabaiana, Edmilson colocou um time ofensivo, pelo protocolo ganhar o jogo no tempo normal. No pri-

meiro tempo, uma oportunidade de gol para cada equipe. Vanuca defendeu uma bola os pés de Orlando, enquanto Charles fez uma defesa milagrosa, em um chute de Fafá. E foi só no primeiro tempo.

Na segunda fase no entanto, o Itabaiana mereceu vencer. O time voltou com Fernando no lugar de Alex e Índio no lugar de Adriano. O time serrano passou a pressionar e aos 12 minutos, Gilsinho cobrou o escanteio. Pedrão surgiu como homem surpresa e fez 1x0 para o Itabaiana.

Aos 18 minutos, a defesa do Itabaiana parou querendo impedimento. O perigoso Fafá entrou de cabeça e empatou o jogo. A partir do empate, o Itabaiana passou a pressionar mais ainda o gol de Vanuca. Tosca e Mimi desperdiçaram boas oportunidades. Apesar da pressão tricolor, o placar não saiu do 1x1 e a decisão foi para os pênaltis.

Orlando, Tosca e André desperdiçaram para o Itabaiana. Mimi e Fernando converteram. Para o Palmeiras, apenas

Fafá desperdiçou. Rodrigo, Jean e Ricardinho converteram. Em pouco menos de uma semana, a torcida do Itabaiana sofre dois impactos. O primeiro foi a perda do título para o Confiância e ontem, a desclassificação da Seletiva.

A renda do jogo foi a maior da seletiva em Itabaiana: R\$ 5.589,00 com 1.825 pagantes. Arbitragem de João Alberto Gomes Duarte (RN). O Itabaiana perdeu com: Charles, Almir, Pedrão, André Luis e Adriano (Índio); Raulino, Alex (Fernando), Orlando e Serginho (Mimi); Gilsinho e Tosca. Técnico Edmilson Santos. O Palmeiras se classificou na cobrança de pênaltis com: Vanuca, Edvan, Paulo Ricardo, Neto e Neilton; Batistinha, Rino (Rodrigo), Jonga (Ricardinho) e Germinio; Serginho e Fafá.

Batistinha foi expulso aos 40 minutos do segundo tempo. Em Maceió, com gols de Fabrício e Luciano Rosa, o Corinthians AL venceu o Central por 2x0 e é finalista da Seletiva.

AMISTOSOS PREPARATÓRIOS

Sergipe fará três partidas até a estreia no Brasileiro da Série C

O técnico Natal Boroni realizou na sexta-feira, o primeiro treino coletivo do Sergipe. Pelo que viu em campo, Natal disse que a equipe está produzindo entre 60 e 70 por cento, do que pode render, mas até o jogo de estreia, deve estar com uma performance de 90%. "Com por cento só vamos atingir, quando estivermos na disputa da competição" garantiu o novo técnico do Sergipe. A partir da próxima semana, o Sergipe fará três amistosos até o jogo de estreia, no dia 25 de agosto, no Nelson Feijó contra o Corinthians-AL.

Nesta quarta-feira, no João Hora, o Sergipe enfrenta a seleção de Japarutaba. Nessa partida, Natal já deverá contar com o centroavante Alex, que chegou na quinta-feira à noite, mas ainda está fora de forma. Alex está treinando a parte física, deve participar de alguns treinos técnicos na pró-

xima semana, até o jogo contra a Seleção de Japarutaba. Domingo dia 11, o time rubro vai participar das festividades de inauguração do estádio Jackson de Figueiredo, na cidade de Capela e na quarta-feira dia 14, o jogo será em Japarutaba, pagando a visita da seleção daquela cidade. São três amistosos, quando Natal pretende deixar a equipe organizada para o jogo de estreia, no Brasileiro da Série C.

Nesses amistosos, o treinador também vai definir o esquema de jogo a ser apresentado pelo time rubro. A princípio Natal não abre mão do 4-4-2 apresentado no coletivo de sexta-feira. "Esquema de jogo vai depender sempre da necessidade e de como deve se apresentar o adversário. Não sou muito de rotular esse ou aquele esquema. Tudo vai depender do momento e do adversário", disse Natal sexta-feira, momentos depois do treino coletivo.

"Não sou muito de rotular esse ou aquele esquema. Tudo vai depender do momento e do adversário"

Natal

I JOGOS ESTUDANTIS

Atraso em algumas competições leva adiamento da festa de encerramento

Pelo calendário elaborado pela SEED/Fundesp, o encerramento dos I Jogos Estudantis Sergipanos seria realizado neste domingo dia 04 de julho, com uma grande festa no Ginásio Constanceiro Vieira, inclusive com desfile de equipes e entrega de troféus e medalhas aos campeões da competição.

No entanto, o atraso no desenrolar de algumas competições levou a comissão organizadora da competição, a adiar o encerramento, sem uma data prevista, uma vez que apesar de várias competições já terem sido encerradas e conhecidos as unidades de ensino vencedoras, outras como Atletismo, GRD e Beach Soccer, todos da categoria A, ainda estão rodando neste e no próximo final de semana.

CAMPEÕES DA CATEGORIA "A" - Entre as diversas modalidades esportivas encerradas e que já se conhecem os campeões podemos citar o Handebol, Capoeira e Voleibol. No Handebol masculino, o Colegio Salesiano do professor Jorge Garcez foi o grande campeão, seguido do Petrólio Portela segundo lugar, Castelo Branco e 17 de Março terceiro e quarto respectivamente. O Petrólio Portela foi o campeão feminino, com Salesiano, Valadores Maciel e Governador Landares ficando com a segunda, terceira e quarta colocações respectivamente.

No Voleibol também já são conhecidos os campeões tanto no masculino, como no feminino.

Primeiro foi Rivaldo, agora é Ronaldo (foto). Os dois principais jogadores do Brasil na conquista do penta devem começar o segundo semestre em novos ares. Enquanto o meia-atacante trocou o Barcelona pelo Milan, o artilheiro da Copa quer deixar a Inter de Milão para defender o Real Madrid. Faria o caminho inverso do de seu companheiro na seleção, indo da Itália para a Espanha. Segundo o argentino Jorge Valdano, diretor do Real, em reunião que ele próprio teve com Alexandre Martins, empresário de Ronaldo, ficou claro o interesse do atleta brasileiro em sair da Inter.



Avesso aos treinos, o atacante Romário (foto) deve estreiar no Fluminense sem realizar um coletivo. Romário vai estreiar no seu novo clube contra o Cruzeiro, dia 11, na primeira rodada do Campeonato Brasileiro. A ausência de Romário nos treinos da próxima semana vai acontecer porque ele embarcará domingo para a Holanda, onde deverá permanecer, provavelmente, até sexta-feira. O atacante será a principal atração de um amistoso do PSV Eindhoven, seu ex-clube, na quarta-feira.



O diretor de futebol do Palmeiras, Sebastião Lapolla, garantiu que dois jogadores serão apresentados na próxima semana e, no que depender do técnico Luxemburgo (foto), entram em campo na estreia do Brasileiro, dia 11, contra o Grêmio. "Posso garantir que as negociações estão bem encaminhadas. Serão dois jogadores experientes que chegam para jogar", disse o dirigente. Pressionado a dizer os nomes, desconvenceu. Contou apenas que o Palmeiras trabalha com um lista de vários nomes. "Não vamos anunciar nada. Na próxima semana, todo mundo vai ficar sabendo", disse.

Na grande ÁREA


Armando Nogueira

Nada... Nada... Nada...

O São Caetano nada, nada, nada e acaba dando em nada, mesmo. É a terceira vez que o time frustra todo mundo. Parece até que sofre de síndrome de final. Já perdeu três, o que é demais pra tão curta vida. Aliás, o São Caetano deve dar graças a Deus que seu público no estádio seja mais platéia que torcida. Platéia, descontente, quando muito, ou silenciosa ou vai embora mais cedo. Torcida solta os cachorros.

Tinha todos os trunfos pra vencer o jogo com o Olimpia: arrancara uma vitória em Assunção, semana passada; jogaria a segunda, num estádio aliado, o simpático Pacaembu; tendo ganho o primeiro, 1 a 0, pra ficar com a taça, bastava empatar. Resumo da ópera: mal a bola começou a rolar, o São Caetano já era virtual campeão das Américas. Reforçaria, ainda, as chances, fazendo o primeiro gol da partida.

Pois ainda assim, não senti firmeza no time do São Caetano, momento algum. Quem dava as cartas no jogo, o tempo todo, era a equipe do Olimpia. Mais organizada, mais ousada. O Olimpia não é uma equipe que deslumbre ninguém. Ela faz o seu trivial, contando com uma razoável combinação de valores em que entram um brasileiro, um argentino e um uruguaio que sabem temperar, com bola no chão, o sempre impetuoso futebol dos paraguaios.

O que mais me intrigou nessa partida, foi ver a equipe do São Caetano travada, sem iniciativa. O torcedor, que não tem papas na língua, diria que o time amarelou. Bom, se amarelar é não ter serenidade pra trocar dois passes seguidos; se amarelar é retugar as bolas divididas; se amarelar é dividi-las, mas sem convicção; se amarelar é aceitar, passivamente, que o adversário te olhe de cima pra baixo; se amarelar é não disputar a bola, em cada palmo de campo; se amarelar é não ser capaz de empolgar a arquibancada — então, amigos, é pena que o São Caetano tenha deixado a crista cair, justamente, na hora de cantar de glória.

O diabo é que o vice pode virar estigma.

MINISTRO, POR FAVOR!

A pergunta ressoa pelos becos do futebol: deve o governo dar um "help" financeiro aos clubes? Em princípio, acho que não. Enquanto o futebol brasileiro não mudar de cara e de consciência, qualquer ajuda é impensável. O dinheiro, seja quanto for, não há de cair em mãos limpas. Discordo de quem, como João Havelange, diz que o socorro já vem tarde. O que já virá tarde, amigos, é a limpeza da área pela justiça.

Faço minhas as lúcidas palavras de meu amigo Sérgio Augusto, em brilhante artigo publicado no Pasquim: "Passada a justa e lastral euforia (do penta), cairemos — e esta altura já caímos — na real. E como é desanimador o nosso cotidiano futebolístico. Nossos melhores guerreiros vão embora para a Europa e Japão, fugindo do Risco Brasil e do

Risco Ricardo Teixeira. Nós ficaremos por aqui, entregues ao ramerrão, aturando aqueles torneios longos, irrelevantes, deficitários, conspurcados pela politicagem e pela corrupção."

Não, ministro Caio Luiz de Carvalho, não solte um trocado, antes que sejam julgada pelos tribunais as cartolas inidôneas. Antes que seja feita uma limpeza geral nesse patético galinheiro que são os grandes clubes de futebol do Brasil.

A VOZ DO POVO...

O goleiro Marcos já disse que não suporta mais o assédio dos fãs. Talvez tenha razão. Onde ele chega, há um verdadeiro tumulto a sufocá-lo de afagos. De perto, a glória deve ser mesmo um estorvo. Pede, ainda, o goleiro da seleção que deixem de chamá-lo pentacampeão. Descobri as razões que o levam a dispensar o pomposo tratamento. Por mim, acho que é uma impropriedade verbal chamar de penta alguém que só conquistou o título uma vez. O título de pentacampeão só se aplica à seleção brasileira e, assim mesmo, graças a uma transgressão verbal que vem de longe. Marcos não é pentacampeão; nem ele, nem ninguém, em pessoa.

Foi a crônica esportiva a primeira a desvirtuar o sentido da expressão, quando, em 70, batizou a seleção de tricampeã. O Brasil era, então, bicampeão, de fato e de direito. Tinha ganho duas Copas emendadas. Como perdera em 66, houve quebra de continuidade e, portanto, não deveria ser proclamado tri. Mas foi, como ocorreria em 94, de cuja Copa saiu chamado de tetra, também indevidamente. Agora, repete-se a distorção. Marcos conquista a taça do mundo uma vez apenas e já é celebrado como pentacampeão. Enfim, filólogos ilustres aceitam que quem faz a língua é o povo. Então, que Marcos seja penta, e não se fale mais nisso. De licença em licença, dia virá em que o "nóis vai" também será voz aceita e consagrada pela fala informal do povo. Até lá, porém, espero já ter morrido, pelo menos, cinco vezes consecutivas. Serei, então, um perfeito pentafinado.

RÁPIDAS E RASTEIRAS

Corre, em Santa Catarina que o clã de Guga está escondendo demais o rapaz. Não há quem consiga sequer avistá-lo, quanto mais entrevistá-lo. A própria família teria decidido trocar o "low profile", que é até razoável, por um insensato "no profile". Como diz Ronaldo, "o mimado de Deus", tem gente que não sabe lidar com o sucesso. // Enquanto, no Pacaembu, o São Caetano desapontava meio mundo, jogando pela janela um título quase seu, em Belém, o Paysandu levava o título do Cruzeiro ao limite máximo de suas forças pra derrotá-lo. Bravo Paysandu, que, certamente, voltará, mais inflamado, ainda, na finalíssima de Fortaleza.

Colaborou Andréa Escobar

Correspondências para "Na Grande Área":
Cx. Postal: 34062 - CEP: 22.462-970 - Rio de Janeiro - RJ - E-MAIL: xapuri@armandonogueira.com.br

COPA DOS CAMPEÕES

Cruzeiro precisa do empate para entrar na Libertadores



Sandro espera levar o Paysandu a vitória

Paysandu dá R\$ 200 mil pelo título

Belém (AE) - O Paysandu está prometendo um prêmio de R\$ 200 mil a seus jogadores e comissão técnica por uma vitória neste domingo contra o Cruzeiro (MG) na decisão da Copa dos Campeões, em Fortaleza (CE). "Será um prêmio merecido a quem está honrando o futebol do Pará e do Norte do Brasil", justifica o presidente do clube, Arthur Tourinho. Ele revelou que o dinheiro da premiação virá da cota a que o Papão tem direito por ter chegado à decisão do título.

Apontado como um dos melhores jogadores do Paysandu na Copa dos Campeões e alvo da cobiça de vários clubes, o volante Sandro é a grande dúvida do time paraense para a partida deste domingo. Com dores na coxa, ele foi poupado de qualquer esforço físico nos treinamentos de quinta e de sexta-feira. "Esta partida é muito importante para to-

dos nós, especialmente para mim, e não pretendo ficar de fora", afirmou Sandro.

O goleiro Marcão, com dores no ombro, e outro que preocupa a comissão técnica, assim como Jobson, com cansaço muscular. O médico Wilson Fiel garante que os três estão sendo submetidos a tratamento para não ficar de fora da decisão.

De Belém, cerca de 80 ônibus fretados por agências de turismo saíram na sexta-feira da capital paraense com destino à Fortaleza. As torcidas organizadas Terror Bicolor, Bicho-Papão e Payxonossa prometem muita festa e uma coreografia diferente no Estádio Castelão, local da partida. Os paraenses que residem em Fortaleza também estão se organizando para incentivar o Papão.

Paysandu - Marcão, Marcos, Gino, Sérgio e Luiz Fernando; Sandro, Rogerinho, Welber e Jobson; Vandick e Jajá.

Guilherme deve ir para o exterior

Belo Horizonte (AE) - O presidente do Atlético-MG, Ricardo Annes Guimarães, disse que o atacante Guilherme, que está se desligando do clube, está próximo de acertar sua transferência para uma equipe do exterior.

A informação é que o destino do artilheiro do Galo, pretendido pelo Corinthians e Flamengo, seria algum clube da Alemanha ou da França, de acordo com Virgílio Alves Júnior, irmão e procurador do jogador. O próprio Guilherme já confirmou ter recebido uma proposta do futebol francês, mas se negou a revelar o nome do clube interessado.

"Ele sai em comum acordo com o Atlético e provavelmente já tem alguma coisa bem adiantada de algum clube do exterior", disse Guimarães, salientando que o jogador deverá ser emprestado. "Não apareceu nenhuma proposta de venda não".

Guilherme teria feito uma proposta alta - cerca de R\$ 80 mil mensais - para se transferir para o Parque São Jorge e segundo informações da imprensa carioca estaria sendo pretendido também pelo Flamengo.

Durante reunião na última quinta-feira, Guilherme negociou uma dívida que possui com o Atlético, estimada em R\$ 600 mil. Para permanecer no Galo, o jogador seria obrigado a se enquadrar à política de redução de custos do clube mineiro, que estipulou um teto salarial de R\$ 50 mil dentro do grupo de jogadores.

Tricolor luta para ter Ricardinho

São Paulo (AE) - O São Paulo reabriu as negociações para contar com Ricardinho, do Corinthians, no Campeonato Brasileiro. Na sexta-feira, o diretor de futebol do clube, Carlos Augusto de Barros e Silva, se reuniu com o procurador do meia, Rubens Pozzi, e confirmou a proposta feita após a Copa do Mundo. Mas desta vez, o São Paulo tem um aliado forte: como as relações com os dirigentes corinthianos ficaram estremecidas, o pre-

sidente da Federação Paulista de Futebol, Eduardo José Farah, será o mediador da negociação.

"A evidência é que o Ricardinho não vai ficar no Corinthians é cristalina. E como temos interesse no jogador, reabrimos as negociações", disse Carlos Augusto de Barros e Silva. "Mas eles não quiseram ouvir nossa proposta na primeira vez, então, o Farah está mediando os contatos agora", declarou. "Mas não está entrando com dinheiro."

Existe, porém, a possibilidade de o zagueiro Alvaro, do Las Palmas, da Espanha, que no ano passado disputou o Brasileiro pelo Galo, retornar ao clube para a disputa da competição deste ano.

Segundo Guimarães, o Atlético procura apenas por um meio-ofensivo para a disputa do Brasileiro. Os nomes de Carlos Miguel, do Internacional-RS, e Souza, do São Paulo, já foram ventilados e estariam nos planos do clube mineiro. O primeiro tem chances maiores de chegar a um acordo com o Atlético, admitiu o dirigente. "O Carlos Miguel pode sim integrar e enquadrar nessa categoria, desde que a gente consiga fazer um acordo salarial e ele se adapte às condições do Atlético".

Existe, porém, a possibilidade de o zagueiro Alvaro, do Las Palmas, da Espanha, que no ano passado disputou o Brasileiro pelo Galo, retornar ao clube para a disputa da competição deste ano.

São Paulo fica com Régis e Fluminense com Wilson

São Paulo (AE) - O São Paulo deve anunciar hoje, ou no mais tardar amanhã, a contratação do zagueiro Régis. Mesmo com o jogador não conseguindo o passe livre que requisitava na Justiça do Trabalho, alegando não estar recebendo salários no clube carioca, a negociação está próxima de um desfecho amigável. Só que agora, o clube pau-

lista teria de ceder o também zagueiro Wilson ao Fluminense.

Ontem, o advogado do Fluminense, Marcos Doniti, informou que a liminar pedida pelo Régis não foi concedida pela juíza da 66ª Vara de Trabalho do Rio, Sônia Braga, por falta de requisitos legais. A liminar foi negada tendo por base o artigo 273 do código civil. O clube está

devido dois meses de salários porque pagou o mês de abril na quarta-feira (maio e junho devem ser quitados até o dia 6). Com isso, ele ainda está vinculado ao Fluminense, que o espera sábado para os treinamentos.

O diretor de Futebol do São Paulo, Carlos Augusto de Barros e Silva, afirmou que o São Paulo

deverá pagar o mês de abril na quarta-feira (maio e junho devem ser quitados até o dia 6). Com isso, ele ainda está vinculado ao Fluminense, que o espera sábado para os treinamentos.

O diretor de Futebol do São Paulo, Carlos Augusto de Barros e Silva, afirmou que o São Paulo

deverá pagar o mês de abril na quarta-feira (maio e junho devem ser quitados até o dia 6). Com isso, ele ainda está vinculado ao Fluminense, que o espera sábado para os treinamentos.

O diretor de Futebol do São Paulo, Carlos Augusto de Barros e Silva, afirmou que o São Paulo

deverá pagar o mês de abril na quarta-feira (maio e junho devem ser quitados até o dia 6). Com isso, ele ainda está vinculado ao Fluminense, que o espera sábado para os treinamentos.

O diretor de Futebol do São Paulo, Carlos Augusto de Barros e Silva, afirmou que o São Paulo

deverá pagar o mês de abril na quarta-feira (maio e junho devem ser quitados até o dia 6). Com isso, ele ainda está vinculado ao Fluminense, que o espera sábado para os treinamentos.

O diretor de Futebol do São Paulo, Carlos Augusto de Barros e Silva, afirmou que o São Paulo

deverá pagar o mês de abril na quarta-feira (maio e junho devem ser quitados até o dia 6). Com isso, ele ainda está vinculado ao Fluminense, que o espera sábado para os treinamentos.

O diretor de Futebol do São Paulo, Carlos Augusto de Barros e Silva, afirmou que o São Paulo

deverá pagar o mês de abril na quarta-feira (maio e junho devem ser quitados até o dia 6). Com isso, ele ainda está vinculado ao Fluminense, que o espera sábado para os treinamentos.

O diretor de Futebol do São Paulo, Carlos Augusto de Barros e Silva, afirmou que o São Paulo

deverá pagar o mês de abril na quarta-feira (maio e junho devem ser quitados até o dia 6). Com isso, ele ainda está vinculado ao Fluminense, que o espera sábado para os treinamentos.

O diretor de Futebol do São Paulo, Carlos Augusto de Barros e Silva, afirmou que o São Paulo

deverá pagar o mês de abril na quarta-feira (maio e junho devem ser quitados até o dia 6). Com isso, ele ainda está vinculado ao Fluminense, que o espera sábado para os treinamentos.

Eles vão querer vencer de qualquer maneira e por isso precisamos ter a mesma atitude do último jogo", disse o lateral-esquerdo Leandro, um dos destaques do time celeste na primeira partida da decisão.

Leandro, que foi contratado este ano ao Vitória, da Bahia, com a difícil missão de substituir o argentino Sorin, ídolo da torcida cruzeirense, espera pelo apoio dos cearenses. O Depar-

ta de Marketing do clube informou que antes da partida serão distribuídas 20 mil bandeiras e diversos brindes para os torcedores que comparecerem ao Castelão. Marco Aurélio não tem problemas para o jogo decisivo,

que vale uma vaga na Copa Libertadores do ano que vem. Apesar da boa atuação e do gol que fez, após entrar no segundo tempo, o atacante Joãozinho deverá permanecer no banco de reservas. A tendência é que o treinador mantenha Lucas no time, formando dupla de ataque ao lado de Fábio Júnior.

Cruzeiro: Jefferson; Maicon, Cris, Luisão e Leandro; Augusto Recife, Ricardinho, Vander e Jorge Wagner; Fábio Júnior e Lucas. **Técnico:** Marco Aurélio.

que vale uma vaga na Copa Libertadores do ano que vem. Apesar da boa atuação e do gol que fez, após entrar no segundo tempo, o atacante Joãozinho deverá permanecer no banco de reservas. A tendência é que o treinador mantenha Lucas no time, formando dupla de ataque ao lado de Fábio Júnior.

Cruzeiro: Jefferson; Maicon, Cris, Luisão e Leandro; Augusto Recife, Ricardinho, Vander e Jorge Wagner; Fábio Júnior e Lucas. **Técnico:** Marco Aurélio.

que vale uma vaga na Copa Libertadores do ano que vem. Apesar da boa atuação e do gol que fez, após entrar no segundo tempo, o atacante Joãozinho deverá permanecer no banco de reservas. A tendência é que o treinador mantenha Lucas no time, formando dupla de ataque ao lado de Fábio Júnior.

Cruzeiro: Jefferson; Maicon, Cris, Luisão e Leandro; Augusto Recife, Ricardinho, Vander e Jorge Wagner; Fábio Júnior e Lucas. **Técnico:** Marco Aurélio.

que vale uma vaga na Copa Libertadores do ano que vem. Apesar da boa atuação e do gol que fez, após entrar no segundo tempo, o atacante Joãozinho deverá permanecer no banco de reservas. A tendência é que o treinador mantenha Lucas no time, formando dupla de ataque ao lado de Fábio Júnior.

Cruzeiro: Jefferson; Maicon, Cris, Luisão e Leandro; Augusto Recife, Ricardinho, Vander e Jorge Wagner; Fábio Júnior e Lucas. **Técnico:** Marco Aurélio.

que vale uma vaga na Copa Libertadores do ano que vem. Apesar da boa atuação e do gol que fez, após entrar no segundo tempo, o atacante Joãozinho deverá permanecer no banco de reservas. A tendência é que o treinador mantenha Lucas no time, formando dupla de ataque ao lado de Fábio Júnior.

Cruzeiro: Jefferson; Maicon, Cris, Luisão e Leandro; Augusto Recife, Ricardinho, Vander e Jorge Wagner; Fábio Júnior e Lucas. **Técnico:** Marco Aurélio.

que vale uma vaga na Copa Libertadores do ano que vem. Apesar da boa atuação e do gol que fez, após entrar no segundo tempo, o atacante Joãozinho deverá permanecer no banco de reservas. A tendência é que o treinador mantenha Lucas no time, formando dupla de ataque ao lado de Fábio Júnior.

Cruzeiro: Jefferson; Maicon, Cris, Luisão e Leandro; Augusto Recife, Ricardinho, Vander e Jorge Wagner; Fábio Júnior e Lucas. **Técnico:** Marco Aurélio.

que vale uma vaga na Copa Libertadores do ano que vem. Apesar da boa atuação e do gol que fez, após entrar no segundo tempo, o atacante Joãozinho deverá permanecer no banco de reservas. A tendência é que o treinador mantenha Lucas no time, formando dupla de ataque ao lado de Fábio Júnior.

Cruzeiro: Jefferson; Maicon, Cris, Luisão e Leandro; Augusto Recife, Ricardinho, Vander e Jorge Wagner; Fábio Júnior e Lucas. **Técnico:** Marco Aurélio.

que vale uma vaga na Copa Libertadores do ano que vem. Apesar da boa atuação e do gol que fez, após entrar no segundo tempo, o atacante Joãozinho deverá permanecer no banco de reservas. A tendência é que o treinador mantenha Lucas no time, formando dupla de ataque ao lado de Fábio Júnior.

Cruzeiro: Jefferson; Maicon, Cris, Luisão e Leandro; Augusto Recife, Ricardinho, Vander e Jorge Wagner; Fábio Júnior e Lucas. **Técnico:** Marco Aurélio.

que vale uma vaga na Copa Libertadores do ano que vem. Apesar da boa atuação e do gol que fez, após entrar no segundo tempo, o atacante Joãozinho deverá permanecer no banco de reservas. A tendência é que o treinador mantenha Lucas no time, formando dupla de ataque ao lado de Fábio Júnior.

Cruzeiro: Jefferson; Maicon, Cris, Luisão e Leandro; Augusto Recife, Ricardinho, Vander e Jorge Wagner; Fábio Júnior e Lucas. **Técnico:** Marco Aurélio.

que vale uma vaga na Copa Libertadores do ano que vem. Apesar da boa atuação e do gol que fez, após entrar no segundo tempo, o atacante Joãozinho deverá permanecer no banco de reservas. A tendência é que o treinador mantenha Lucas no time, formando dupla de ataque ao lado de Fábio Júnior.


 Patrocinador Oficial da
Copa dos Campeões 2002

• Rita: nada de vestidos vaporosos • Campanha de Geraldo Alckmin: foto esconde calvície • José Anibal é o novo poderoso da campanha de Serra • Malan vs. Fraga: guerra de estrelas • Para esconder ar abatido candidato tucano usa make-up o dia inteiro • FGTS: Mercedes Benz autuada em R\$ 100 milhões • Até a sacolinha da Universal minguou •

Bancos: saques aumentam a cada dia

• Todas as instituições financeiras estão mais do que acordadas e funcionários dos escalões mais baixos estão sendo informados que não devem, em hipótese alguma, tocar no assunto, nem mesmo junto a seus familiares: já estão sendo detectados os sintomas de que os saques de pessoas físicas e jurídicas (pequenas empresas, especialmente) vêm aumentando, a cada dia, gradativamente. Alguns bancos começam a impor problemas até mesmo para que um correntista saque, sem avisar o que é normal no mercado, R\$ 2 mil. Acima disso, o volume de complicações

para saque vão aumentando, mesmo avisando-se no dia anterior. Sacar em dinheiro acima de R\$ 10 mil, só mesmo se for amigo da diretoria. Os bancos alegam problemas de segurança e outros tantos.

• A fotografia revela também clientes sacando da poupança. A Febraban fez um acordo de cavalheiros com a grande mídia para que não seja publicada uma linha sobre o aumento dos saques em dinheiro. Clientes com maior visão não querem ser surpreendidos por nada do tipo curralito. Mas, nas últimas horas, se jornais, rádios e emissoras de televisão nada informam sobre

essa sinalização, fotos e demais imagens das filas às portas dos bancos do Uruguai, que vem fazendo um festival de feriados bancários, ajudam a enlouquecer o pequeno correntista.

• Na área mais gorda, já cresce o volume de apostadores que nem mesmo o anúncio do desembarque de mais US\$ 15 milhões do FMI acalmaria o mercado. Na Argentina, não foi diferente: um dia, o governo não tinha dinheiro para honrar os papéis e os bancos - e nem poderia se esperar algo diferente - foram em cima do dinheiro dos clientes.

"Cara Limpa"

• São Paulo começa a ver os primeiros outdoors da campanha pela reeleição do governador Geraldo Alckmin. O slogan escolhido pela "República de Pindamonhangaba" é "São Paulo de Cara Limpa", que ninguém sabe bem o que pretende. Mas, é a altura de quem criou para o governo do Estado o slogan "Firme e presente, cuidando da gente". O volume de outdoors é pequeno e malgrado, proporcionalmente, Serra tenha maior intenção de votos em São Paulo do que o próprio Alckmin, o ex-ministro não aparece nos cartazes, bem diferentes dos de Lula e Genoino. Detalhe: Geraldo mandou que cortassem sua foto no cartaz, na altura da testa: nada de calvície exposta.

Comigo, não

• A candidata a vice-presidente na chapa de José Serra, Rita Cavatorta, não aceitou um lote de roupas mais vaporosas que lhe foram enviadas por Glorinha Kalil, assessora de moda contratada por Nizan Guanaes. Vai continuar na batalha usando seus tailleurs e seus terninhos, dependendo da ocasião. Diz que esse é seu estilo e não vai se sacrificar. Já chega, segundo ela, ser obrigado a fumar escondido, "como se o Serra fosse meu pai, vigiando para me pegar no flagrante".

De olho na TV

• Quem diria: a TV Record ainda pode acabar sendo a primeira a receber investimento estrangeiro. Ninguém fala em venda ou troca de controle acionário. Fala-se em parceria que, num primeiro passo, pode significar (e a fórmula já foi pensada por outras redes) a construção de um produtora com capital estrangeiro que, contudo, só forneceria para a Record e até tentaria vender alguma coisa lá fora. O dinheiro principal seria utilizado na migração para o padrão digital. Trocando em miúdos: a coleta nos templos de Edir Macedo caiu muito nos últimos meses e ele não quer mais botar dinheiro na Record. Mais: Edir nem se mistura nas negociações com grupos estrangeiros (tem dois interessados), deixando tudo para os executivos da área de finanças.

Guerra de estrelas

• Estão realmente estremecidos o ministro Pedro Malan, da Fazenda e o presidente do Banco Central, Arminio Fraga. O primeiro acha que sairá do governo com a fama de "um Cavalo à brasileira" e Arminio ainda se consagra como "salvador da pátria", mesmo que seja por apenas uns meses. O presidente da Fiesp, Horácio Piva, parece acordar de repente e diz que "a economia travou" e que "nem o telefone toca mais". O mercado sabe disso. No varejo, o crédito travou, as linhas externas minguam, o risco - não apenas do Brasil - da inadimplência (pessoas físicas e jurídicas) é grande e, dada a volatilidade, é difícil encontrar um preço justo para o dinheiro, embutir o spread, emprestar a fazer a máquina andar. Consequência: estoques baixos, nada de consumo e férias coletivas.

Piada

• A Secretaria Nacional Antidrogas, comandada pelo general da reserva Paulo Uchoa, quer usar os 90 mil jovens que fazem o serviço militar obrigatório, todos os anos, para intensificar seu esforço de municipalização do combate ao tráfico de drogas. Neste ano, nem pensar: dos apenas 55 mil que vinham servindo, 44 mil acabam de ser dispensados por ato de FHC por falta de dinheiro para farda, botas, treinamento e até bóia.

Feira é bom

• A gaúcha Maythê Birman, 30 anos, mulher do dono da rede de lojas de calçados Arezzo, embalsamadora de Christian Dior no Brasil, diz que não passa "seis horas do seu dia" cuidando de sua beleza, nem gasta R\$ 6 mil por mês entre ginástica e thalassoterapia, conforme matéria de capa da revista *Veja* em São Paulo. Maythê garante que nunca falou em números com a repórter e que a revista "exibiu-a como uma alienada". Ela é formada em comunicação, quer trabalhar, cuida da casa e do filho e "até faço feira". Só não é um primor na cozinha: o marido Ander-son cozinha melhor do que ela.

Safra nova

• A frase é do ex-senador Antônio Carlos Magalhães, referindo-se ao verdadeiro festival de cargos que o Planalto vem assinando, como brinde de final de feira aos indicados pelo PMDB nacional em toda a máquina administrativa. ACM queixa-se que o maior volume é para o Ceará e Bahia, seu Estado e de Tasso Jereissati, que vem apoiando ostensivamente Ciro Gomes. Agora, Michel Temer emplacou Humberto Motta, ex-presidente da Associação Comercial do Rio, como novo presidente dos Correios, no lugar de Gebrin Hassan. Pode ser fim de feira mas sempre sobra um bom tomate. A propósito de Michel Temer: pesquisas de dois institutos sobre eleições de deputados federais por São Paulo, colocam o nome do presidente nacional do PMDB entre os 10 nomes que deverão ser mais votados.

Ausência

• A maioria dos jornais brasileiros dedicou sua capa, na edição de segunda-feira, à foto feita depois de um almoço no Palácio da Alvorada, no domingo, reunindo FHC e José Serra de um lado e Ruth Cardoso e Rita Camata, de outro. Muita gente estranhou a ausência de Mônica Allende Serra na foto: seria mais do que natural que Serra aparecesse com sua mulher mas tudo indica que as aparições dela serão mais do que escassas. No horário eleitoral, Mônica não falará nada devido a seu sotaque e nos comícios e viagens, se Patrícia Pillar não desgruda da campanha de Serra por FHC; no duro mesmo, o presidente nacional do PSDB, José Anibal, que não tem a menor chance de se eleger senador por São Paulo, vai ganhando espaço no QG do candidato tucano, entendendo-se diretamente com ele, dando ordens e já apareceu no *Bom Dia, Brasil* como "coordenador da campanha". Os baixos percentuais de Serra nas últimas pesquisas e a ascensão de Ciro Gomes provocaram um desanimado geral na campanha. Milton Seligman, por exemplo, que deixou a Am-Bev para ir ocupar posto-chave no staff de Serra, nem é consultado.

As contas CC-5

• O candidato Ciro Gomes explicou na *Globonews* que "a farda das contas CC-5, em seu governo, vai acabar", lembrando que, por elas passaram mais de US\$ 100 bilhões de caixa dois, narco-tráfico, obras superfaturadas e todos os tipos de corrupção. Os jornalistas alinhados com o governo haviam feito alarde e espalhado que Ciro Gomes, se eleito, acabaria com todas as contas CCD-5, o que, além de não ser verdade, significaria impedir a remessa legal de dólares para o Exterior que, traduzindo, no Brasil, seria mais do que curralito, seria curralzón. De um lado, a hipótese existe mesmo, sendo Ciro, Lula ou Serra presidente porque o mercado começou a apostar que nem mesmo US\$ 15 bilhões do FMI acalmaria a fúria dos gananciosos - e precavidos. No passado, na época da descoberta do super-rombo no Nacional, a Polícia Federal investigava as contas CC-5 quando deu de cara com a fraude. E na época, até o jornal *O Globo* chegou a publicar lista de pessoas físicas que usavam e abusavam das CC-5, incluindo-se Airton Senna e Gugu Liberato.

Agora, todos os dias, na Internet, as informações mais quentes do País. www.gibaum.com.br

O que tem atrás do escândalo Lirio?

• O Ministério Público Federal investiga a vida do lobista José Lirio Ponte de Aguiar, procurador de Luciana Cardoso, filha de FHC, que multiplicou, em oito anos, seu patrimônio de R\$ 500 mil para R\$ 60 milhões (imóveis em Brasília especialmente) e já localizou uma conta numa agência do Banco Itaú na Capital Federal (dele ou laranja identificado) pela qual passaram dezenas de milhões de reais.

• Por outro lado, o jornal *A Hora do Povo*, que publicou a relação existente entre Luciana Cardoso e José Lirio, garante que ele tem mais de 150 cavalos de corrida, todos instalados no Jockey Club Brasileiro, no Rio de Janeiro. No passado, ganhou os salões cariocas através da ex-miss Brasil, Marta Rocha. Depois de algum tempo, Marta, que hoje mora com o filho em Volta Redonda (ela perdeu muito dinheiro com o golpe de Jorge Plano), fazia questão de avisar que "Jamais teve intimidades" com ele. Lirio, a propósito, tem um filho adotivo.

• E mais: durante anos, José Lirio manteve em São Paulo uma mansão no bairro do Brooklin, onde recebia amigos e amigas para animados happy hours. Eram frequentadores José Celso Gontijo e Fernando Queiroz, da Via Engenharia, até mesmo o governador Mário Covas e outros tantos, além da jovem modelo e atriz Gigi Monteiro. Teria sido lá que Wagner Canhedo, presidente da Vasp, teria recebido um presente e tanto: dívidas da empresa no Clube de Paris das quais o Governo do Estado era avalista, teriam sido honradas pelo próprio governo. E nunca foram cobradas da Vasp, conforme uma única matéria publicada em *O Estado de S. Paulo* e assinada por Marinês Nassif.



Mistura fina

• Ainda o *imbroglio Lirio*: Inscrito no Cadastro de Pessoas Físicas do Ministério da Fazenda sob número 042.429.711-68, José Lirio Ponte Aguiar não está em dia com o fisco. A Secretaria da Receita Federal informa estar impossibilitada de emitir uma certidão negativa de débito em seu nome. Quer que José Lirio compareça a uma unidade da Receita Federal "para esclarecimento de pendências".

• Abatido com os resultados das últimas pesquisas, o que só faz aumentar sua orelheira, o candidato José Serra agora está usando, durante o dia, quase a mesma quantidade de make-up que usa quando faz fotos ou aparece na televisão.

• O senador Gerson Camata decidiu acompanhar a mulher, Rida Camata, candidata a vice na chapa de Serra, onde quer que ela vá: fica perto, sem aparecer mas pronto para intervir. Gerson teve informações de que a mulher estaria sendo destrutada pelo pessoal do PSDB, fora malcriações da candidata do PFL ao governo do Rio, Solange Amaral.

• A revista americana *Playboy* mostrou, todas nuas, as mais bonitas mulheres que trabalhavam na Enron. Agora, no embalo, lançou nova edição com as ex-funcionárias da Arthur Andersen, igualmente sem roupa. David Letterman, em seu famoso *talk show*, ironizou: disse que as medidas de seios, pernas e cintura das Andersen girls não batiam com os dados informados à publicação.

• Se as eleições fossem hoje, quatro candidatos a governo de Estados estariam eleitos no primeiro turno: Fernando Collor, em Alagoas; Cunha Lima, na Paraíba; Aécio Neves, em Minas Gerais e Paulo Maluf, em São Paulo.

• Os postes da cidade de São Paulo começam a receber os mini-banners da campanha a deputado estadual do ex-secretário estadual da Segurança, Marco Vinício Petrucci. Foi em seu período que os índices de criminalidade em todo o Estado bateram recordes históricos. Mesmo assim, o slogan da campanha dele é *Democracia e Segurança*.

• Estão estremecidos o governador Geraldo Alckmin e o secretário da Cultura, Marcos Mendonça. O primeiro acha que o segundo usou a Pinacoteca, a Sala São Paulo e o novo prédio do antigo Dops em causa própria e não esquece as denúncias de superfaturamento. O segundo acha que era um homem de Mário Covas, não vai se candidatar à reeleição como deputado porque sabe que Alckmin não o ajudaria e mesmo nada se provando na área de super faturamento, não integra a "República de Pindamonhangaba".

• Com 7 mil dos seus 16,3 mil trabalhadores em férias coletivas e com um programa de demissão voluntária aberto para encolher mais 700 postos, a GM lança dia 11, na Sala São Paulo, sua minivan Meriva, inspirada no Corsa, com direito a show de Roberto Carlos. A propósito: a van Zafira, também lançada este ano, é um dos poucos produtos que vai bem de vendas e batendo longe similares da Renault.

• Fundos de pensão e Itália Telecom acabaram não chegando a um acordo e foi novamente adiada a compra de quase todo o pedaço da companhia italiana de telefonia na Brasil Telecom. Também acabou sendo adiada a compra simultânea pela mesmo Brasil Telecom da Intelig, Mettored e Globenet. Só que, nesse adiamento, quem ganha é a Brasil Telecom: o preço do pacote pode ficar muito abaixo dos US\$ 500 milhões estimados pelo mercado. Detalhe: se for necessário, o BNDES entra na história.

Esta coluna é publicada, simultaneamente, neste e em mais 21 jornais de todo o Brasil. Qualquer correspondência deve ser enviada para: Rua Bela Cintra, 746 - 16º andar - cj. 161 CEP 01415-000 São Paulo-SP ou transmitida via fax: (011) 3231-2581 - e-mail:

Gilberto Di Piero

ODONTO SERV
Seu convênio odontológico

Ligue Agora:
(79) 211-2145
214-6294
214-6292
211-5825

PLANTÃO DE VENDAS

VENHA CONFERIR!

ODONTO SERV
Seu convênio odontológico
10 anos de credibilidade

O Plano Odontológico que irá realizar se desejo de ter sorriso mais bonito.
Sem carência por apenas R\$ 50,00 mensais.

Recorte este cartão e tenha direito a uma avaliação ORTODONTICA GRATUITA.

Atendimento com hora marcada: Praça da Bandeira, 104 - Centro
Dia: /2002 Hora: (79)211-2145/(5825)/213-1160/(5886)

Praça da Bandeira, 104 - Centro

SE DIESEL

BOSCH Service

INJEÇÃO DIESEL
BOMBAS INJETORAS
BICOS INJETORES

ELETRICA DIESEL
Peças e serviços

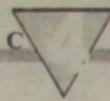
241-4555

Rua Paraíba, 256 - Siqueira Campos

MANAGER COMUNICAÇÃO

25 ANOS DE QUALIDADE DE INFORMAÇÃO

(11)3120-6511



BaZartes

VIEIRA NETO

“TUDO BEM NO ANO QUE VEM”

Aracaju é uma cidade que cresce verticalmente, dia-a-dia. Cresce sem nenhum planejamento, o que é profundamente lastimável: destruindo manguezais (vide o Bairro Jardins), derrubando árvores centenárias e prédios antigos, como querem destruir agora o Cine-Teatro Rio Branco, com o aval das chamadas “autoridades culturais”. Uma cidade que está com mais de 400 mil habitantes e não tem nem trinta por cento de sua área urbana coberta por rede de esgotos. Tem um rio – o Rio Sergipe – que é um dos maiores esgotos a céu aberto de que se tem notícia, rivalizando com o Tietê, de São Paulo. Ai, já viu. Talvez eu não devesse, mas eu me preocupo com isso. Afinal, não sou forasteiro, sou sergipano e amo Aracaju de paixão incontida.

Toda vez que vou naquele lugar solitário onde o mundo se acaba, onde todo covarde faz força e todo valente... como direi?... evacua. E isso, evacua... fico pensando justamente para onde vai o excremento desses 400 mil habitantes de Aracaju. Suponha você aí, que cada um desses 400 mil habitantes evacua cem gramas diárias. Ta certo que têm os que sofrem de prisão de ventre. - Porém sempre tem um porém -, há os que mal comem uma feijoadinha e viram flor, saem correndo e se plantam no vaso. E aí, já viu. Um pelo outro, dá cem gramas per capita. Pensa aí, você que é um mau cabrito e não berra – sim, porque o bom caprito berra... e como! -, no fim do dia, o “monte castelo” que é. E no fim da semana?... nossa... nem é bom pensar. No fim do mês é uma montanha. E para onde vai tudo isso? Pro Rio Sergipe? Para onde? Sei lá. Pensando bem, é melhor mesmo não

saber, senão a gente nunca mais vai ter coragem de beber água.

ALIAS, SERIA BEM MELHOR QUE AQUI EM ARACAJU ninguém bebesse água. Sim, porque sanitário público na cidade não existe. Segundo a lei, qualquer um pode ser encanado por atentado ao pudor, se for flagrado fazendo xixi na rua. Mas se o suplicante (como diria o companheiro Wellington Elias) estiver naquele aperto, vendo a hora de molhar o cuecão de couro, vai mijar aonde? Dolorosa interrogação. Outrora, no centro da cidade, na pracinha que fica em frente ao Parque Teófilo Dantas, existia um sanitário público, hoje transformado em loja de artesanato indígena. Porém, mijar ali era o horror dos horrores. Não era nada fácil pra ninguém, esvaziar o “joelho” ali. Até nego de patuá de santo forte ficava assombrado naquele local. Além da sujeira, tinha que mijar rodeado por uma galera de gays e simpatizantes que vaiava ou aplaudia, de acordo com a apresentação do bruto. Se escapava do vexame, o cara, ao sair do mictório, tinha que encarar os trombadões que faziam – e ainda fazem – ponto na pracinha. Era uma façanha entrar ou sair daquele mictório público. Bem maior do que permanecer até a final do **Big Broxa Brasil**. Já nos bares, se o dono não tranca a porta à chave, não dá pra ninguém entrar. O nego vai lá fazer xixi e sai xixizado, tal é a imundície. E a Saúde Pública, onde está a Saúde Pública? Dolorosa interrogação.

MAS, FORA ESSAS N E C E S S I D A D E S FISIOLÓGICAS de somenos importância, Aracaju está uma glória. A ansia de ganhar dinheiro leva o nego a topar qualquer parada. E mexe e vira, aparece uma mutreta

pra engrupir os panacas. É por isso que tá assim de nego que queria ser mais malandro do que a malandragem e agora está como malandro-agulha: tomou naquele lugar a seco e de sopetão, mas não perdeu a linha. Malandro que é malandro nunca perde a pose, mesmo depois de ser ferrado. E tem até aquele que termina ficando freguês, bate palmas e pede bis.

Naturalmente, desde que sou democrata-socialista por convicção e não por oportunismo ou carreirismo, e até mesmo um anarquista de carteirinha, como querem alguns, já que o que pensam a meu respeito, absolutamente não me interessa, acho que todo o mundo tem o direito de dizer ou de escrever o que bem entender. Ou, inclusive, o que não entender. Qualquer bagunça é melhor do que qualquer tipo de censura, embora não pense assim os pseudos-democratas de plantão.

E Aracaju vai indo bem, obrigado. Nós já temos dois shopping-centers, um deles com nove salas de cinema – para deleite do companheiro Ivan Valença, cinéfilo dos bons -, os espigões estão descaracterizando a cidade, um dos teatros mais antigos do Brasil, o Rio Branco, está ameaçado de ser destruído para, no seu lugar uma construtora erguer um mini-shopping ou algo pior, as praias estão poluídas, os policiais são tão “bonzinhos” e a cada dia fazem novas vítimas, ônibus são assaltados à luz do dia levando pânico à população... e os candidatos, logo estarão usando o palanque eletrônico da TV nossa de cada dia, para nos fazer crer que estará **“TUDO BEM NO ANO QUE VEM...”** E que Deus nos livre dos falsos salvadores da Pátria... AMÉM!



1986 – muito antes de O Clone ditar moda, Tanit era a nossa Jade...

TUNEL DO TEMPO (XXXII)

TANIT BEZERRA NOS IDOS DE 80/90

O TEMPO, implacável dominador de civilizações e homens, marcha apenas com sessenta minutos por hora, mas nunca se detém.

Em 1995, Tanit Bezerra foi capa da edição de número 24 da revista **Domingo**, por mim editada e que circulava como encarte dominical do antigo Jornal da Manhã, hoje Correio de Sergipe. Ela é fotógrafa e odontóloga, além de expert em turismo. Quando fazia Comunicação na Unit, conseguiu um estágio na TV Aperipê, como repórter, mas logo descobriu que o seu forte mesmo era o turismo e, durante oito anos, trabalhou na Emsetur. Atualmente, presta os seus serviços nessa área, na Funcaju, com rara eficiência. Tanit já teve chance de sair de Aracaju e não deu vacilo: em 1987 era modelo e a sua beleza agreste impressionou a atriz Tônia Carrero quando

aqui esteve com o monólogo **A Divina Sara**. Com o seu olho clínico, Tônia foi logo convidando a bela sergipana para trabalhar no humorístico **Viva o Gordo**, da TV Globo, então dirigido pelo seu filho Cecil Thiré. Durante três meses, Tanit marcou presença no programa, mas entrava muda e saía calada. Simples figura decorativa ou um colírio para os olhos do telespectador, como diria o companheiro Osmário Santos. Ai, não deu pra segurar, a sergipana indômita resolveu pedir o bonê para, em seguida, mergulhar de vez num curso de teatro ministrado por Hamir Hada, diretor do grupo Tá na Rua. Mas, isso também

pouco durou. Logo, Tanit resolveu voltar às suas origens, porque aqui é o seu lugar, o seu doce aconchego. Beleza e talento são o que não faltam à nossa Tanit Bezerra. Só falta mesmo é algum produtor se dispor a produzir um espetáculo de teatro onde ela possa brilhar com intensidade sob a luz de mil megatons. Claro, ela não diz que deseja isso. Eu, que sou seu fã de carteirinha e adesivo no peito, é que fico daqui torcendo para que algum dia, Tanit venha a fazer um grande espetáculo.

Enquanto esse dia não chega, Tanit vai continuar brilhando mesmo é no palco da vida, com o seu charme e todo aquele encanto só comparável ao de Iemanjá.

PARA REFLEXÃO

“Estar em paz consigo mesmo é, na verdade, estar brigando com muito FDP por aí fora”. Antônio Brasileiro

Geléia Geral

DE ROBERTO CARLOS A VICTOR AMARAL, EXEMPLOS DE DIGNIDADE

ROBERTO
Os fãs de Roberto Carlos já estão ouriçados, coração em disparada, ante a expectativa do show que o veterano cantor e compositor fará no dia 27 deste mês, no Ginásio Constância Vieira. Sem dúvida, o espaço será pequeno para a multidão

que pretende se fazer presente para vibrar com “tantas emoções”...

BAMBAM II

E o **Big Broxa** da Rede Globo produziu mais um Bambam: o peão de boiadeiro Rodrigo, devoto de Nossa Senhora Aparecida e mais um famoso por nada, fruto da mediocridade dominante na televisão brasileira. Ganhou

uma bolada de meio milhão de reais, o que dá pra fazer um curso pré-escolar com vistas ao fundamental. Exigir curso superior seria demais pra quem não tem nada na cabeça a não ser alfafa...

NINA

A atriz **Maria Fernanda Cândido**, da deusa **Sophia Loren** só tem mesmo a semelhança física. O seu desempenho na novela

Arquivo V.N.



Um dos bons valores da TV em Sergipe: Victor Amaral

O “rei” **Roberto Carlos** vem a Aracaju, empurrado por Pinga



(ruim de doer) **Esperança**, é um chute naquilo roxo, como diria Fernando Collor (com perdão do palavrão) em seus tempos de glória. Nunca vi uma Nina tão fria e monocórdia. **Dio Santo!** **VICTOR**
Ele fotografa bem, tem boa direção e transmite credibilidade. Estou falando

de **Victor Amaral**, âncora do **TJ Primeira Edição** da TV Atalaia, Canal 8. Já tive oportunidade de trabalhar com Victor, na TV Sergipe e garanto: além de bom profissional é um tremendo bom caráter. Coisa rara de se ver em tempos onde imperam o mau-caratismo e a mediocridade malsã.

Idoso cada vez mais ocupa seu lugar de destaque na sociedade



(Foto: Jurandir Bispo)

Os recursos repassados pela Caixa são investidos em projetos de melhorias do bairro Campo Grande

GRANDES PROJETOS

CEF é o maior repassador de recursos para Itabaiana

Nos últimos cinco anos a Caixa Econômica Federal (CEF) em Sergipe tem sido o grande parceiro da prefeitura de Itabaiana no repasse de recursos da União para melhorar a qualidade de vida da população na administração do prefeito Luciano Bispo de Lima. Os recursos são empregados em obras de pavimentação com saneamento básico dando um novo aspecto à cidade.

Somente no primeiro semestre deste ano, a Caixa Econômica repassou para a prefeitura de Itabaiana R\$ 3 milhões que estão sendo investidos em obras do bairro Campo Grande - maior da cidade - dotando de toda infraestrutura com o calçamento de ruas e avenidas e mais rede de esgoto para o escoamento de águas pluviais.

Além de liberar os recursos para o município, a Caixa Econômica é que está fiscalizando as obras executadas pela prefeitura de Itabaiana. Até agora os fiscais da CEF não encontraram nenhum tipo de irregularidade com relação à aplicação do dinheiro do Orçamento da União disponi-

bilizado para o município através de emendas de parlamentares.

A previsão orçamentária desses projetos é da ordem de R\$ 4 milhões com contrapartida de 10% da prefeitura. Com esse dinheiro não é apenas o Campo Grande que é beneficiado, mas também o Açude Velho (bairro da periferia), que não foi esquecido pelo prefeito que na semana passada esteve no

local acampando as obras do canal que facilitará o escoamento do esgoto de parte da cidade. "É uma comunidade sofrida, mas que em pouco estará habitando numa área digna", ressalta o prefeito.

Na semana passada a gerência-geral da CEF em Sergipe acenou com a liberação de mais R\$ 1 milhão para a continuidade do projeto do Campo Grande. Isso

resolverá os problemas de mais ruas que terão calçamento a paralelepípedos eliminando em definitivo o lamaçal que sempre esteve presente no inverno.

O prefeito Luciano Bispo não ficou somente com a questão do Campo Grande e Açude Velho, mas também levará pavimentação ao Riacho Doce que dentro de, no máximo, 15 dias estará em obras. O secretário de Obras e Urbanismo do Município, Vicente Oliveira Bispo disse que a localidade também será dotada de toda infraestrutura porque é preciso melhorar a qualidade de vida dos itabaianenses.

Apesar de ser um projeto que a maioria dos políticos não gosta de executar, o prefeito de Itabaiana pretende deixar a cidade com mais de 80% de rede de esgoto por entender que está contribuindo para acabar com doenças, principalmente em crianças. Os 30 anos que a oposição esteve no comando da prefeitura nunca realizou obra dessa natureza porque não aparece para o turista, mas tem grande significado com relação a saúde pública.

Começa amanhã Semana Nacional de Incentivo ao Câncer de Mama

De amanhã até domingo, a Sociedade Brasileira de Mastologia, em parceria com a Secretaria de Estado da Saúde, através do Centro de Referência da Mulher e com a Secretaria Municipal de Saúde realizarão a Semana Nacional de Incentivo à Saúde Mamária no sentido de ensinar as mulheres sergipanas a se defenderem do câncer de mama.

O câncer de mama continua sendo a primeira causa de mortalidade por câncer nas mulheres brasileiras. Fatores de risco podem explicar o aumento ocorrido nas faixas de mortalidade da população, a exemplo da idade mais tardia e primeira gravidez, uso de estrogênio como terapia de substituição após a menopausa e outros fatores de risco ligados a reprodução.

Infelizmente não é factível a prevenção primária do tumor,

Uma pesquisa divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), com dados do Censo 2000, esmiúça o perfil da população da terceira idade e revela sua participação na sociedade brasileira. O estudo "Perfil dos idosos responsáveis pelos domicílios" mostra que os idosos ocupam cada vez mais, um lugar de destaque na sociedade.

O Chefe do IBGE em exercício em Sergipe, Alberto Ruan Correia, explicou que de acordo com o Censo 2000, dos 131.171 idosos existentes no Estado, ou seja: pessoas com mais de 60 anos, 87.793 são responsáveis pelos domicílios, sendo que 64,5% ganha até um salário mínimo, 12,1% de um a dois salários, 4,5% ganha de dois a três, 4,6% de três a cinco, 9,3% mais de cinco salários e sem nenhum rendimento 5,1%.

No ano de 1991, a média nominal mensal de salário do idoso com mais de 60 anos em Sergipe era de R\$ 398,00 por pessoa. Hoje, em Aracaju a média de salário dessas pessoas é de R\$ 899,00. "Estamos observando que existe uma expectativa de vida bem melhor para os idosos. Atualmente estão envelhecendo voltados para a qualidade de vida e continuam ativos e participativos não só na vida social, como na renda familiar. Isso é muito bom, porque as pessoas se sentem úteis e produtivas", disse.

Correia informou que de acordo com um projeto de pesquisa que está sendo realizado pelo IBGE, em 2050 o idoso vai viver mais ainda, podendo chegar até aos 100 anos. "Nos próximos 20 anos, a população idosa poderá exceder 30 milhões de pessoas. Isso represen-

ta que 13% da população será de idosos. Hoje, 28,9% da população representa pessoas com mais de 60 anos. E Sergipe, representa 7,35% das pessoas idosas do país", enfatizou.

Ainda de acordo com pesquisa realizada pelo IBGE verificou-se que 62,4% do total de idosos brasileiros eram responsáveis por domicílios em 2000, montante que em 1991 chegava a 60,4%. A idade média do responsável idoso, em 2000, estava em torno de 69,4 anos (70,2 anos quando o res-

"Hoje, 28,9% da população representa pessoas com mais de 60 anos. E Sergipe, representa 7,35% das pessoas idosas do País"

ponsável era do sexo feminino e 68,9 para o idoso responsável do sexo masculino).

Em mais da metade (54,5%) dos lares que são sustentados por idosos 8.964.850 dos 44.795.101 domicílio brasileiro moram com os filhos ou enteados, seguindo uma tendência que já se apresentava em 1991. Em 50% dos casos, estes filhos ou enteados têm 18 anos ou mais. Em todo o país, 64,7% dos idosos moram com ou sem cônjuge, mas com filhos ou outros parentes. Em 2000, o número de idosos que moram sozinhos chegava a 1.603.883, representando 17,9% do total. Em 1991, a proporção era de 15,4%.

Fecundidade: O Brasil se-

gue uma tendência mundial de envelhecimento da população, resultado da combinação do aumento da expectativa de vida com a queda da natalidade. A população brasileira vive em média 68,56 anos, 2,5 anos a mais do que no início da década. Já a taxa de fecundidade caiu à metade em vinte anos, passando de 4,4 em 1980 para apenas 2,3 filhos por mulher. Logo, há duas décadas, havia 16 idosos para cada 100 crianças (população de até 14 anos) e hoje já são 29 idosos para 100 crianças.

O crescimento da população de idosos é um fenômeno mundial. Em 1950, havia cerca de 204 milhões de idosos no mundo; já em 1998, quase cinco décadas depois, este contingente alcançava 579 milhões de pessoas, um crescimento de quase 8 milhões de pessoas idosas por ano. Atualmente, uma em cada dez pessoas tem 60 anos de idade ou mais e, para 2050, estima-se que a relação será de uma para cinco em todo o mundo, e de uma para três nos países desenvolvidos. Uma das explicações para esse fenômeno é o aumento de 19 anos na esperança de vida em todo o mundo.

Há 60 anos, as brasileiras tinham em média 6,2 filhos e a esperança de vida ao nascer era apenas de 40,7 anos. A grande mudança aconteceu na década de 70, com a ampliação do uso da pílula anticoncepcional. Em 1970, nasciam 5,8 filhos por mulher, passando para 4,4 dez anos depois. A expectativa de vida em 1980 já era de 62,7 anos. As estimativas são de que em 2020 haverá 30 milhões de pessoas com 60 anos ou mais no Brasil, chegando a 13% da população, com esperança de vida de 70,3 anos. **LIA AMORIM**

Associação reforça críticas ao sistema previdenciário do País

O sistema previdenciário é alvo de crítica mais uma vez por parte da Associação dos Aposentados e Pensionistas da Previdência (Asaprev) que não concorda com a incompatibilidade entre o tempo de contribuição e o valor recebido pelos aposentados.

"Existe um achatamento de salário do trabalhador que passa muito tempo contribuindo com a previdência e no final não é devidamente recompensado pelo tempo em que esteve em atividade", comenta João Valmir de Souza, presidente da Asaprev.

Ele lembra que se por um lado houve mudanças significativas que impedem a possibilidade de fraudes no sistema previdenciário, em contrapartida a aposentadoria ainda representa uma grande dificuldade para os trabalhadores. Valmir cita a grande burocracia para viabilização do benefício que muitas vezes se torna desnecessária e só dificulta o acesso a aposentadoria.

"A legislação também não se adaptou à realidade do idoso no Brasil, o que não garante uma maior qualidade de vida para a população da terceira idade", diz citando as garantias constitucionais determinadas pelo Estatuto do Idoso criado através da Lei 8.432.

Além das dificuldades enfrentadas com o difícil acesso a aposentadoria, Valmir ressalta também a discriminação no

mercado de trabalho contra o idoso. "A atual legislação e a sociedade precisam reavaliar o papel das pessoas com mais de 40 anos no mercado de trabalho", sugere.

Uma pesquisa realizada pelo Ministério do Trabalho mostra que de cada dez pessoas com idade acima de 50 anos que tentam uma vaga no mercado de trabalho, apenas três conseguem se empregar.

De acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o Brasil tinha mais de 13 milhões de pessoas com mais de 60 anos de idade somente no ano passado. A estimativa é que esse número dobre nos próximos 20 anos.

Com o objetivo de acabar com este tipo de discriminação contra o idoso, foi criado o projeto de lei 2861 de 1997 que proíbe a exigência de declaração de idade em currículo profissional.

O projeto prevê a punição do empregador infrator com o pagamento de multa. Em caso de reincidência, a multa será cobrada em dobro.

A constituição proíbe a discriminação por idade, mas não estabelece sanção nem formas para coibir o preconceito. Caso o projeto de autoria do deputado Aldo Rebelo (PCdoB-SP) seja aprovado, as sanções e formas para coibir a discriminação do idoso no mercado serão regulamentadas por lei.

Quanto a aposentadoria, o ministro da Previdência Social, José Cechin anunciou um conjunto de medidas relacionadas a aposentadoria. O projeto prevê que o trabalhador que completar o tempo mínimo de contribuição exigida pela legislação para a aposentadoria integral, a partir dos 35 anos de tempo de serviço, se for homem, ou 30 anos, no caso se for mulher, poderá entrar com o pedido do benefício, mesmo se ficou sem contribuir para o Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS).

Pela legislação em vigor, quando o trabalhador fica sem contribuir para a Previdência Social por 24 meses consecutivos, se tiver mais de dez anos de recolhimento, ou 12 meses sem fazer a contribuição, se tiver menos de dez anos de filiação, ele perde a qualidade de segurado.

Atualmente a Constituição é clara ao determinar que para voltar a ter direito aos benefícios previdenciários, o trabalhador deverá contribuir por um período equivalente a um terço do tempo mínimo exigido para a aposentadoria, que hoje são de 15 anos, o que corresponde a uma contribuição de pelo menos mais cinco anos. "A exigência faz com que muitos trabalhadores que contribuíram por anos a fio, no passado, fiquem impedidos de se aposentar", critica Valmir.

MERCADO

Serviço disciplinado pela Emsurb

A partir de amanhã auxiliar de compras deve estar uniformizado e cadastrado na Acomaf

Os consumidores que freqüentam o mercado central da capital sergipana estão mais confiantes no momento da contratação de um carregador. A categoria encontra-se cadastrada, uniformizada e identificada através de crachás. Problemas de furto de mercadorias praticamente acabou. A medida foi adotada pela Acomaf - Associação dos Comerciantes do Mercado Albano Franco em parceria com a Empresa Municipal de Serviços Urbanos. A partir de amanhã, só poderá desenvolver a atividade de auxiliar de compras (nova denominação da categoria), o indivíduo que estiver devidamente identificado. Quanto a atuação de menores, a diretoria da Associação está aguardando pronunciamento do Ministério do Trabalho.

Os antigos carregadores, atuais agentes de compras já não passam despercebidos perante o consumidor. A Acomaf cadastrou 80 desses trabalhadores. As fichas foram preenchidas com dados pessoais, a exemplo das fotocópias da identidade, CPF, Reservista, Título de Eleitor, além da exigência da apresentação de folha corrida ou atestado de folha corrida ou atestado de fotografias. Essa atitude foi adotada para oferecer maior segurança aos consumidores.

A categoria está usando bermuda, jaleco e bonés, na cor verde, com números visíveis. Diante de qualquer reclamação, os clientes podem identificá-los através do crachá ou o número exposto no boné. Ainda, também está impresso

o número do telefone da associação para qualquer eventualidade.

Para a uniformização dos auxiliares de compra a associação disponibilizou cerca de R\$ 1 mil. "Agora, o cliente não corre o risco de perder suas compras, com anteriormente estava acontecendo. A nossa intenção é melhorar a imagem do mercado, bem como aumentar o volume de vendas porque o consumidor passará a freqüentar mais ainda o nosso centro comercial", afirmou o presidente da Acomaf, João Luiz de França.

Se a situação melhorou para o consumidor, também foi satisfatória para os auxiliares. João de Jesus Souza, 37 anos, explicou que há oito anos faz "carrego" no mercado. Disse que essa opção lhe foi imposta diante da falta de emprego na área artística.

Conforme a explanação de João Souza, é tecladista, mas não conseguiu trabalho na área. "Além de carregar as compras no mercado, também lavo carros", disse, acrescentando que depois da uniformização a sua situação melhorou. "Estou ganhando cerca de 50% a mais. Os consumidores se sentem mais seguros e a gente mais tranquilo porque não nos confundem com marginais".

A renda mensal de Souza ultrapassa o salário mínimo, fato que anteriormente não era possível, de acordo com sua explanação.

Da mesma forma é o pensamento de José Francisco dos Santos, 43 anos e pai de quatro filhos. Conforme seu



Garotos devem estar uniformizados no mercado

depoimento, é carregador há 20 anos. "Nunca vi uma ação dessa. Para nós está sendo muito bom. Estamos ganhando mais dinheiro".

"Antes, a gente era bastante discriminado e muitos achavam que nós éramos marginais". A expressão é de Aliécio V. dos Santos, 23 anos, e há seis meses desenvolve a atividade de auxiliar de compras. Pai de um filho, esclareceu que a identificação contribuiu para o aumento da sua renda.

Cada "carrego", é cobrada uma média que varia de R\$ 1,00 a R\$ 3,00, a depender do percurso e o tempo que perma-

necer à disposição do cliente.

Consumidor confiante - Jorge Oliveira Santos, proprietário de uma mercearia, informou que costuma fazer suas compras no mercado Governador Albano Franco. "Somente contrato trabalhadores que estiverem devidamente identificados. Essa padronização representa maior segurança para nós e a confiabilidade de que a nossa mercadoria não será furtada".

A consumidora Josefa Santos também passou a utilizar o serviço dos auxiliares de compras. "Já fui furtada e hoje, só utilizo os serviços de quem eu

O que queremos é tornar o mercado mais seguro para aqueles que o freqüentam

conheço ou posso identificar. Qualquer coisa, a gente mantém contato com a associação".

Pelo mercado circulam vários menores fazendo carrego. Inquirido sobre o assunto, o presidente da Acomaf, João Luiz de França, informou que não os cadastrou porque, de acordo com a lei, eles não podem desenvolver essa atividade ou qualquer outra.

Esclareceu que manteve contato verbal com a promotora Valdirene Silva de Assis, da Procuradoria do Trabalho/Ministério do Trabalho para obter as informações necessárias. "A promotora disse-me que o cadastro, bem como a uniformização somente poderiam ser feitos para os indivíduos acima dos 16 anos".

Por enquanto, tanto a Acomaf quanto a Emsurb, aguardam oficialmente do Ministério do Trabalho o parecer que o caso requer. "São menores e não podemos ir de encontro a eles, apesar de sabermos que não podem trabalhar como carregadores".

Acredita-se que deverá ocorrer a interferência do Juizado da Juventude e da Infância para a retirada desses menores daquele núcleo comercial. Outro fator que também vem acontecendo diz respeito as crianças que transitam durante todo o dia vendendo produtos avulsos. As informações dão conta que os pais desses menores vendem no mercado e que instruem os filhos a permanecer com bacias na cabeça ou ainda, com a exposição da mercadoria nas mãos.

De acordo com João de

França, não será permitida a circulação de carregadores que não estejam cadastrados e identificados. Contudo, se o cliente já trouxer o seu carregador, não haverá impedimento.

A partir desta segunda-feira, os fiscais da Emsurb iniciam uma fiscalização acirrada. Conforme documento assinado entre a Emsurb e a Acomaf, é obrigatório ao auxiliar de compras circular na área interna do mercado utilizando o fardamento e o crachá de identificação.

Ainda, está especificado que não é permitido o auxiliar de compras trabalhar embriagado; arrastar o carrinho-de-mão sobre o pavimento; circular sem a presença de um usuário ao seu lado; discutir com comerciante, fiscal, usuário ou mesmo o colega de trabalho de forma acintosa ou desrespeitosa.

Segundo o coordenador do Mercado Governador Albano Franco, Sérgio Murilo Ferreira, em caso de irregularidades no exercício da atividade, por parte do auxiliar de compras, o infrator poderá ser advertido, suspenso ou ser excluído do cadastro. Além disso, o trabalhador não poderá usar o fardamento e o crachá fora do seu local de trabalho.

Sérgio Ferreira afirmou que os carregadores que não estiverem dentro dos critérios exigidos serão convidados a se retirar da área. "A gente recebeu várias denúncias de furto. O que queremos é tornar o mercado mais seguro para aqueles que o freqüentam".

ODONTO SERV

Seu convênio odontológico



Sede Aracaju




Saúde Bucal é mais fácil do que Você imagina

.....PLANO MASTER LIGHT.....

Toda cobertura clínica + aparelho ortodôntico e Manutenção já inclusos

Especialidades

- CIRURGIA
- DENTÍSTICA
- ENDODONTIA
- ORTODONTIA
- PRÓTESE
- PREVENÇÃO
- PERIODONTIA
- RADIOLOGIA



Perícia

ODONTO SERV

- **Experiência e Confiabilidade**
Temos uma credibilidade de dez anos, devidamente registrada na ANS e CRO.
- **Opções de Atendimento**
Maceió-AL, Aracaju-SE, Salvador-BA, João Pessoa-PB, Recife/PE e cidades do interior.
- **Planos sob Medida**
Empresarial, familiar, individual.
Cobertura em todas as especialidades, sem carência e com atendimento de urgência 24 horas.
- **Profissionais Experientes**
Pessoal qualificado e dentistas credenciados em todas as áreas odontológicas.
- **Recursos e facilidades**
Infra-estrutura moderna com equipamentos e materiais odontológicos de última geração.
- **Cuidamos de Você**
Conte conosco: nosso foco é você.

Ligue Agora:

(79) 211-2145 / 214-6294
214-6292 / 211-5825
Praça da Bandeira, 104 - Centro



OBRAS DO TRIBUNAL

Operários denunciam construtora

Sindicato recorre à DRT para fazer valer os direitos trabalhistas dos empregados

(Foto: Edinah Mary)



O presidente do TJ, Antonio Goes, diz que é feito regularmente o repasse de recursos para Ceema

O Sindicato dos Trabalhadores da Indústria da Construção Civil de Sergipe encaminhou à Delegacia Regional do Trabalho (DRT) denúncia contra a Construtora Ceema acusada pelos operários de infringir direitos trabalhistas e não cumprir com o cronograma de pagamento dos operários.

Segundo o presidente do sindicato, Jaime Umbelino de Souza, toda a documentação revelando irregularidades da construtora envolvendo os operários em relação aos empregados foi entregue à justiça trabalhista há cerca de 15 dias.

O sindicalista afirma desconhecer se a fiscalização solici-

tada pela entidade já foi iniciada pela DRT. "A construtora não vem fazendo o recolhimento dos encargos sociais dos empregados", reforça

Assim que tivemos conhecimento do fato, procuramos os meios legais para buscar uma solução

Souza que promete tomar todas as providências cabíveis para resolver o problema junto a justiça.

A denúncia, de acordo com Souza foi feita há pelo menos um mês pelos operários da em-

presa. O sindicalista conta que o o sindicato preparou um ofício e depois protocolou junto a DRT.

Conforme números apresentados pelo sindicato, a estimativa é que os cerca de 100 trabalhadores que atualmente estão empregados na construtora estejam numa situação difícil em decorrência dos pagamentos atrasados e perdas trabalhistas.

"Assim que tivemos conhecimento do fato, procuramos os meios legais para buscar uma solução para este problema e não vamos permitir que a situação seja omitida pelos órgãos que lidam com os direitos dos trabalhadores", afirma Souza.

TJ mantém cronograma financeiro

"A empresa tem sido altamente cumpridora de suas obrigações e também temos cumprido o cronograma financeiro". A afirmativa é do presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Antônio Goes, quanto a denúncias de que trabalhadores da Construtora Ceema, responsável pelas obras que estão sendo executadas naquele edifício, estariam com os seus salários atrasados. Depois de inquirido vários operários, constatou-se que as denúncias eram infundadas.

Há cerca de seis meses estão sendo realizados serviços de reforma e ampliação do edifício onde encontra-se o Tribunal de Justiça, na Praça Fausto Cardoso. As obras estão orçadas em aproximadamente R\$ 12 milhões. Segundo Goes, inauguração do novo Tribunal será em 21 de novembro, data em que também está acontecendo em Aracaju um colégio de presidentes de Tribunais de Justiça.

No que se refere ao repasse de valores à construtora Ceema, o desembargador disse que está ocorrendo de maneira regular. "Estamos cumprindo com a nossa obrigação e a empresa também. Estamos quites. A firma tem sido excelente. As obras estão dentro do prazo".

A entrega das obras - comenta Antônio Goes - poderia ocorrer até mesmo antes da data prevista, diante da agilidade na execução dos serviços. Na segunda quinzena de setembro, continuou, estarão prontos três andares, que serão ocupados pelo pessoal da área administrativa.

Denúncia - "Se há atraso no pagamento dos funcionários da construtora, eu desconheço", alegou o presidente do Tribunal de Justiça, acrescentando que uma pessoa que trabalha no tribunal solicitou trabalho para dois pedreiros e que os mesmos afirmaram estar satisfeitos. "Se está acontecendo esse atraso, não temos nada a ver com esse

fato. Compete os trabalhadores procurarem o Ministério do Trabalho. Reafirmo que estamos repassando os valores junto a empresa".

O desembargador disse que, considerando as prováveis especulações em torno de superfaturamento, apresentará em seu discurso de inauguração do novo prédio a prestação de contas. "Direi quanto custou cada metro quadrado, bem como ficará à disposição de qualquer um os contratos e as plantas".

Esta obra será o marco na administração do desembargador Antônio Goes. Além disso, estão sendo construídos os fóruns nos municípios de Maruim, Propriá e Neópolis. Reformas e ampliações estão sendo realizadas nos fóruns dos municípios de Capela e Cedro de São João. Nesta administração, foram adquiridos 950 computadores, número ainda considerado insuficiente para atender a demanda do Poder Judiciário.

Casos de dengue assustam os moradores do bairro Luzia

O bairro Luzia, situado na zona sul da capital, foi o recordista de casos de dengue em Aracaju no mês de julho, com 24 ocorrências registradas pela Secretaria Municipal de Saúde.

Em virtude da incidência de foco no local, os moradores estão adotando medidas cautelosas para prevenir a contaminação do mosquito Aedes aegypti, transmissor da doença. As medidas são consequência da campanha de orientação promovida pela prefeitura. "Com as chuvas, é necessário ter uma preocupação maior como evitar água parada em pneus no quintal, por exemplo", diz a dona de casa Mônica Gomes.

Assim como a dona-de-casa, outros moradores também estão obedecendo à risca as instruções da Vigilância

Municipal de Saúde que semanalmente vem visitando as casas em vários bairros da capital e fazendo um balanço dos índices de foco do mosquito da dengue como forma de realizar o controle da doença.

"É melhor prevenir que remediar", ressalta o estudante Jorge Mendonça Silva. Ele conta que por enquanto na rua onde mora não houve nenhum registro de caso da doença, o que, no entanto, não significa dizer que não existam riscos de contaminação.

Do mês de janeiro até julho, o número de casos da doença em Aracaju chegou a marca de 1084 notificações. Somente no mês passado em toda a capital foram registrados 82 casos. Outros bairros

com grande incidência de foco registrado até o mês que passou foram Suíssa, Coroa do Meio e São Conrado.

Com o início do inverno, de junho a agosto, quando é propícia a proliferação do mosquito, a prefeitura vem intensificando o trabalho de prevenção em todos os bairros da capital. Ao todo são 180 agentes de saúde executando o trabalho de conscientização e orientação sobre a dengue em Aracaju.

De janeiro até junho deste ano foram registrados 812 casos da doença. A prefeitura também continua com o serviço de inspeção que pode ser solicitado através do telefone 0800 28 41 343. Também através do número a população pode fazer denúncias ou tirar dúvidas sobre a doença.

Passeata em defesa da Fundação Aperipê acontece amanhã à tarde

O Comitê em Defesa do Sistema Aperipê de Comunicação, formado por mais de 20 entidades da sociedade civil sergipana, realiza amanhã uma grande passeata para chamar a atenção da população aracajuana e do Governo do Estado, no sentido de reativar e equiparar a Fundação Aperipê de Sergipe (TV e rádios AM/FM Aperipê), que se encontra totalmente sucateada.

Segundo o coordenador-geral do comitê e presidente do Sindicato dos Radialistas de Sergipe, Fernando Cabral,

a passeata sairá às 14h30, da sede da Aperipê na rua Laranjeiras, percorrendo as principais ruas da capital, culminando com um ato público na praça Fausto Cardoso. Na oportunidade, os integrantes do comitê deverão denunciar publicamente o desmanche feito na Fundação Aperipê nos últimos 08 anos, principalmente os atos de irregularidades recentemente praticados na Secretaria de Estado da Comunicação, à qual a entidade é vinculada.

Desde o final do ano passado que o governador do Estado Albano Franco, vem prometendo trazer de volta a Fundação Aperipê e colocá-la em pleno funcionamento. Na quinta-feira, os funcionários da Aperipê e lideranças que integram o comitê compareceram à Assembleia Legislativa, na esperança de que, com o reinício dos trabalhos legislativos, o Governo do Estado enviasse o projeto de lei reestruturando a Fundação Aperipê, o que mais uma vez não aconteceu.

Conselho de Corretores assina convênio com a Polícia Civil

Objetivando estabelecer uma sistemática de cooperação operacional voltada para a repressão às infrações relacionadas aos exercício ilegal da profissão de corretores de imóveis e das empresas imobiliárias, as diretorias do Conselho Regional de Corretores de Imóveis - Creci 16ª Região/SE e da Polícia Civil do Estado de Sergipe firmaram convênio na última sexta-feira. A solenidade de assinatura aconteceu no gabinete da superintendência da PC, onde reuniu o presidente do Creci, Sérgio Sobral; o superintendente da Polícia Civil, João Eloy de Menezes; o procurador do conselho, Grigore Avrar Valério; o diretor-secretário do Creci, Laurindo Campos e o coordenador de fiscalização do Conselho, Marcos Silva.

Sérgio Sobral adiantou que outro objetivo do convênio é garantir a integridade física dos agentes de fiscalização do con-

selho, afim de serem evitados embaraços, perturbações ou impedimentos no desempenho normal de suas atividades, garantindo dessa forma o exercício pleno, tranquilo e eficiente da fiscalização. Ele disse que a partir de agora os fiscais, quando forem fiscalizar, principalmente pessoas que não são credenciadas no Creci, tanto imobiliária como corretor, vão poder pedir o reforço policial para acompanhá-los na fiscalização. Além disso no interior do Estado, onde os fiscais não conhecem a cidade, irão à Delegacia Regional e solicitarão o acompanhamento da força policial.

O superintendente da PC, João Eloy, admitiu que esse convênio irá abrir um leque de investigações. Isso porque muitas vezes a PC sente a necessidade de investigar pessoas que vêm de fora e alugam imóveis para temporada ou até definitivo e isso

facilita o acesso da polícia aos dados que as imobiliárias do Estado possuem. Além disso, irá facilitar também o trabalho do conselho no combate ao clandestino. Segundo ele, essa é a primeira vez que a Polícia Civil assina convênio desse tipo em Sergipe.

O presidente do Creci ressaltou que esse convênio vai dar mais credibilidade nas ações de fiscalização e mais respaldo, uma vez que o contraventor sabe que a partir de agora a fiscalização vai trabalhar junto com a força policial para coibir os atos praticados pelo contraventor. Nos primeiros meses deste ano o Creci, através do setor, já realizou 477 fiscalizações que resultaram em autos de infração, notificação, constatações, processos administrativos, disciplinares, etc. Na visão de Sérgio, proporcionalmente o Creci/SE é o conselho que mais fiscalizou no País.

Habitação é necessidade

Construir casas no interior do Estado, principalmente em povoados e para trabalhadores de baixa renda, é uma política saudável, que ajuda a manter o homem no campo e gera empregos, portanto, esse modelo tem que ser mantido em Sergipe, para que a Região Metropolitana de Aracaju, não tenha problema com o inchaço e favelamento, afirma o deputado estadual Augusto Bezerra.

O homem do interior não quer só trabalho, ele precisa de saneamento básico, boas escolas, atendimento médico de qualidade, estradas em perfeitas condições, para o escoamento de sua produção e uma moradia digna. O Governo do Estado, acentua Augusto Bezerra, tem investido na construção de casas populares, com uma política diferente de administrações anteriores, que só se preocuparam com a Grande Aracaju, esquecendo que o cidadão do interior também merece os investimentos estaduais.

Pascoal d'Ávila Maynard Júnior
Leloeiro Oficial

EXTRATO DE EDITAL DE PRAÇA
Extrato do Edital de Praça a ser realizado no âmbito da Justiça Federal - Seção Judiciária de Sergipe, à Av. Dr. Carlos R. da Cruz, 1500, Centro Adm. Gov. Augusto Franco, bairro Capucho, nesta, em processo de execução promovido pela CEF contra EDILENE SOUZA PAIS DE OLIVEIRA e DEMOCRITO MARTINS DE OLIVEIRA - Proc. nº 97.2483-0 - 3ª Vara

DATA: 22 DE AGOSTO DE 2002, AS 15:00 HORAS.

Um imóvel situado na Rua "Y", 2131, Condomínio Residencial "Mar Mediterrâneo", Edif. "Sicília", apto. 201, bairro Coroa do Meio, nesta, com a seguinte divisão interna: varanda, sala, 02 (dois) quartos, sanitário social, área de circulação, cozinha, área de serviço, quarto e sanitário de empregada, medindo 55,57 m² de área privativa, registrado sob o nº. 01 e 02, à margem da Matrícula nº 28.243 fls. 01, Livro nº. 02, do Registro Geral da 2ª Zona /Circunscrição Imobiliária de Aracaju/SE. Tal bem está hipotecado à credora e encontra-se sob a guarda da CEF. Ficam desde já notificados os interessados de que a alienação do bem será efetuada por quem mais oferecer, desde que não seja inferior ao valor da arrematação, no caso de haver licitantes e de 2% (dois por cento) sobre o valor da arrematação, no caso de não haver licitantes. Fica(m) intimado(s) também o(s) executado(s) para querendo comparecer(em) ao leilão supracitado.

Pascoal d'Ávila Maynard Júnior
Leloeiro Oficial

Pascoal d'Ávila Maynard Júnior
Leloeiro Oficial

EXTRATO DE EDITAL DE PRAÇA
Extrato do Edital de Praça a ser realizado no âmbito da Justiça Federal - Seção Judiciária de Sergipe, à Av. Dr. Carlos R. da Cruz, 1500, Centro Adm. Gov. Augusto Franco, bairro Capucho, nesta, em processo de execução promovido pela CEF contra ANGELO MARIA SILVA DA CRUZ e ERONILDES FERREIRA DA CRUZ - Proc. nº 2000.85.00.001545-7 - 3ª Vara

DATA: 22 DE AGOSTO DE 2002, AS 15:00 HORAS.

Um imóvel situado na Rua Maria Pastora, nº. 149, Condomínio Residencial "Graciliano Ramos", Bloco "B", apto. nº. 102, bairro Farolândia, nesta, com a seguinte divisão interna: sala, 03 (três) quartos, sanitário social, área de circulação, cozinha e área de serviço, medindo 51,77 m² de área privativa, registrado sob o nº. 01 e 02, à margem da Matrícula nº. 30.078, fls. 01, Livro nº. 02, do Registro Geral da 2ª Zona /Circunscrição Imobiliária de Aracaju/SE. Tal bem está hipotecado à credora e encontra-se sob a guarda da CEF. Ficam desde já notificados os interessados de que a alienação do bem será efetuada por quem mais oferecer, desde que não seja inferior ao valor da arrematação, no caso de haver licitantes e de 2% (dois por cento) sobre o valor da arrematação, no caso de não haver licitantes. Fica(m) intimado(s) também o(s) executado(s) para querendo comparecer(em) ao leilão supracitado.

Pascoal d'Ávila Maynard Júnior
Leloeiro Oficial

Pascoal d'Ávila Maynard Júnior
Leloeiro Oficial

EXTRATO DE EDITAL DE PRAÇA
Extrato do Edital de Praça a ser realizado no âmbito da Justiça Federal - Seção Judiciária de Sergipe, à Av. Dr. Carlos R. da Cruz, 1500, Centro Adm. Gov. Augusto Franco, bairro Capucho, nesta, em processo de execução promovido pela CEF contra DENYSON DE OLIVEIRA LIMA - Proc. nº 2000.85.00.001547-0 - 3ª Vara

DATA: 22 DE AGOSTO DE 2002, AS 15:00 HORAS.

Um imóvel situado na Rua Maria Pastora, nº. 900, Condomínio Residencial "Morada dos Fariés", Edif. "Fariés de Itapó", apto. 002, bairro Farolândia, nesta, com a seguinte divisão interna: sala, 03 (três) quartos, sanitário social, área de circulação, cozinha e área de serviço, medindo 51,77 m² de área privativa, registrado sob o nº. 01 e 02, à margem da Matrícula nº. 30.078, fls. 01, Livro nº. 02, do Registro Geral da 2ª Zona /Circunscrição Imobiliária de Aracaju/SE. Tal bem está hipotecado à credora e encontra-se sob a guarda da CEF. Ficam desde já notificados os interessados de que a alienação do bem será efetuada por quem mais oferecer, desde que não seja inferior ao valor da arrematação, no caso de haver licitantes e de 2% (dois por cento) sobre o valor da arrematação, no caso de não haver licitantes. Fica(m) intimado(s) também o(s) executado(s) para querendo comparecer(em) ao leilão supracitado.

Pascoal d'Ávila Maynard Júnior
Leloeiro Oficial

Pascoal d'Ávila Maynard Júnior
Leloeiro Oficial

EXTRATO DE EDITAL DE PRAÇA
Extrato do Edital de Praça a ser realizado no âmbito da Justiça Federal - Seção Judiciária de Sergipe, à Av. Dr. Carlos R. da Cruz, 1500, Centro Adm. Gov. Augusto Franco, bairro Capucho, nesta, em processo de execução promovido pela CEF contra ARACE PEREIRA FILHO - Proc. nº 97.002485-7 - 3ª Vara

DATA: 22 DE AGOSTO DE 2002, AS 15:00 HORAS.

Um imóvel situado na Rua "Y", 2131, Condomínio Residencial "Mar Mediterrâneo", Edif. "Corsega", apto. nº. 102, bairro Coroa do Meio, nesta, com a seguinte divisão interna: varanda, sala, 02 (dois) quartos, sanitário social, área de circulação, cozinha, área de serviço, quarto e sanitário de empregada, medindo 55,57 m² de área privativa, registrado sob o nº. 01 e 02, à margem da Matrícula nº. 28.243 fls. 01, Livro nº. 02, do Registro Geral da 2ª Zona /Circunscrição Imobiliária de Aracaju/SE. Tal bem está hipotecado à credora e encontra-se sob a guarda da CEF. Ficam desde já notificados os interessados de que a alienação do bem será efetuada por quem mais oferecer, desde que não seja inferior ao valor da arrematação, no caso de haver licitantes e de 2% (dois por cento) sobre o valor da arrematação, no caso de não haver licitantes. Fica(m) intimado(s) também o(s) executado(s) para querendo comparecer(em) ao leilão supracitado.

Pascoal d'Ávila Maynard Júnior
Leloeiro Oficial

Pascoal d'Ávila Maynard Júnior
Leloeiro Oficial

EXTRATO DE EDITAL DE PRAÇA
Extrato do Edital de Praça a ser realizado no âmbito da Justiça Federal - Seção Judiciária de Sergipe, à Av. Dr. Carlos R. da Cruz, 1500, Centro Adm. Gov. Augusto Franco, bairro Capucho, nesta, em processo de execução promovido pela CEF contra ISAUARA MARIA GUEDES CAVALCANTE - Proc. nº 99.002987-0 - 3ª Vara

DATA: 22 DE AGOSTO DE 2002, AS 15:00 HORAS.

Um imóvel situado na Rua "C", nº. 802, Condomínio Residencial "Costa Verde", Edif. "Iguapé", apto. nº. 404, bairro Grageru, nesta, com a seguinte divisão interna: sala, 03 (três) quartos, sanitário social, medindo 68,75 m² de área privativa, registrado sob o nº. 01 e 02, à margem da Matrícula nº. 29.850, fls. 01, Livro nº. 02, do Registro Geral da 2ª Zona /Circunscrição Imobiliária de Aracaju/SE. Tal bem está hipotecado à credora e encontra-se sob a guarda da CEF. Ficam desde já notificados os interessados de que a alienação do bem será efetuada por quem mais oferecer, desde que não seja inferior ao valor da arrematação, no caso de haver licitantes e de 2% (dois por cento) sobre o valor da arrematação, no caso de não haver licitantes. Fica(m) intimado(s) também o(s) executado(s) para querendo comparecer(em) ao leilão supracitado.

Pascoal d'Ávila Maynard Júnior
Leloeiro Oficial

ELEIÇÕES 2002

Gráficas faturam com o pleito

O período de campanha tem sido excelente para o setor que produz material dos candidatos

A economia do país vem atravessando uma de suas piores crises e, tem refletido em vários setores. Quem poderia está se saindo muito bem nesta época de eleições, seria o setor gráfico. Pelo contrário, os empresários do ramo reclamam da situação e da falta de serviço. Seria comum no ano de eleição o candidato começar a divulgar seus nomes através do papel, ou seja, confeccionando cartazes, panfletos, "santinhos", enfim, usando os gráficos para ser conhecido na comunidade. Em pleno século XXI, o quadro muda. Já se foi o tempo em

que o comerciante de gráfica faturava bem nesta época. O problema, segundo os empresários, é a falta de dinheiro mesmo. E é de estranhar porque na política, espera-se uma maior circulação da moeda brasileira e isso não está acontecendo mais. Enfim, o comércio de um modo geral deveria estar muito bem neste tempo.

Se não trabalharmos dessa forma, corremos o risco de não receber do cliente

Por outro lado, os empresários de gráfica estão trabalhando com dinheiro adiantado. Eles não estão confiando nos seus "patrões". O negócio é o seguinte: encomendou, paga 50% na hora e quando for buscar o material paga o restante. Essa atitude dos empresários tem diminuído o calote no se-

tor, visto que os candidatos não cumprem com suas palavras na sua maioria. Portanto, ficam sem credibilidade junto à classe dos gráficos. O que está acontecendo atualmente é que os candidatos estão usando mais a voz do que mostrar os documentos. Eles estão mais à vontade para falar. Numa conversa e noutra, os eleitores vão se interessando pelo seu preterido. O boca a boca, como a política está usando agora, dificultou o trabalho da indústria gráfica que, já não mais conta que explosão

de vendas com a política.

Outra observação dos empresários gráficos é que a política hoje é feita de última hora. Dizem que o dinheiro fala mais alto duas semanas antes das eleições. É mais fácil se comprar votos na boca da urna a mandar confeccionar cartazes, "santinho", entre outros, numa gráfica. Nesse caso, o papel que vale é o Real.

Um empresário do ramo, Estênio Araújo, disse que sua empresa está trabalhando normalmente, como se não existisse época de política. Contou que os políticos alegam falta de dinheiro em seu bolso. Além disso, ele só trabalha com 50% adiantado. É quando muitos não aceitam esse negócio.

Um empresário do ramo, Estênio Araújo, disse que sua empresa está trabalhando normalmente, como se não existisse época de política. Contou que os políticos alegam falta de dinheiro em seu bolso. Além disso, ele só trabalha com 50% adiantado. É quando muitos não aceitam esse negócio.



(Foto: Edinah Mary)

As gráficas estão trabalhando a todo vapor para atender os pedidos dos candidatos nessa eleição

"Se não trabalharmos dessa forma, corremos o risco de não receber do cliente e ainda perder o amigo. Ele leva o material, beneficia-se e depois não aparece para pagar. Quando se cobra, diz que depois paga e nunca mais aparece. Diante disso, não queremos dizer que são todos, mas grande parte age assim", conta Estênio, acrescentando que, com 50% adiantado ainda haverá falta de dinheiro em seu bolso. Em comparação às últimas eleições, dois anos atrás, o setor gráfico foi bem melhor que

este ano. Os empresários observam que a situação econômica do país era bem melhor. Dizem que o setor gráfico se saiu muito bem na época. Os candidatos começaram cedo a gastar dinheiro. "A cada ano as coisas vão piorando mais ainda", acrescenta.

Além disso, houve um aumento significativo no material gráfico durante esses dois anos que se passaram. Papel, chapa, tinta, entre outros, foram acrescidos e, dificultou as negociações com os clientes. O setor teve que repassar isso para o consumidor final.

"Aqui, nossos preços de 15 dias atrás, já não são os mesmos", disse Estênio, salientando que o dólar tem enfraquecido a economia do país.

Atípica - O empresário Paulo Garcêz, disse que essa campanha deste ano é atípica para as gráficas. Contou que a euforia dos candidatos começou no início do ano e o ramo gráfico nem sequer foi lembrado, quanto mais trabalhar para os futuros parlamentares.

Paulo disse que antigamente o setor gráfico era uma

desorganização total. Falou que os preços eram dados de qualquer jeito. Os comerciantes não se preocupavam com os detalhes. Depois, quando observava estava no prejuízo. A mídia eletrônica é muito importante no setor.

Na sua avaliação, apenas 20% de trabalho para as gráficas nessas eleições, faltando três meses para as eleições. Fica, portanto, 80% para o final da campanha. O setor ainda está muito tímido. Ele contou que nos anos 90, as gráficas começavam a trabalhar seis meses antes. Em 94 passou a trabalhar apenas três. Em 98 foi reduzido para dois. Em 2000 passou para um e agora deverá ser apenas 15 dias antes da votação.

O empresário disse que os candidatos alegam falta de dinheiro mesmo em seu bolso. A setor gráfico vai perdendo a ideia de que em época de política se trabalha mais. Os empresários estão caindo na real. A política econômica do Governo e a forma com a qual os candidatos estão usando, as gráficas vão ficando para trás.

Já se foi o tempo em que o setor contratava muita gente para trabalhar e ainda, se trabalhava dia e noite para entregar o material do candidato em tempo hábil. Hoje, os funcionários que têm, sequer fazem horas extras, como era de costume. "Enquanto os políticos não mudarem sua forma de fazer campanha, as gráficas perdem o sentido" concluem os empresários do setor.

PRÉ-SEED

Estudantes do Estado lotam o Atheneu durante aula inaugural

Os estudantes da rede de ensino estadual lotaram nesse sábado (03), o Teatro Atheneu Sergipense para assistirem a primeira aula do Pré-Vestibular da Secretaria de Estado da Educação, do Desporto e Lazer (SEED) que agora inicia mais uma nova etapa da iniciativa.

A aula inaugural contou com a presença do governador Albano Franco e do secretário da SEED, Nilson Barreto Socorro, além de diretores da secretaria e professores da rede. Na oportunidade, o governador elogiou a iniciativa do secretário em implantar o curso pré-vestibular para alunos das escolas públicas estaduais e enfatizou a importância do trabalho desenvolvido pela equipe da SEED.

Durante o pronunciamento, Albano Franco ressaltou que Sergipe é o Estado pioneiro a adotar a iniciativa que já vem servindo de modelo para outros estados brasileiros. "Estamos dando uma oportunidade impar para todos os estudantes que através do Pré-SEED podem disputar igualmente uma vaga no ensino superior com alunos das unidades escolares da rede particular", destacou. "Pela primeira vez um governo teve a cora-

gem de investir e gerar oportunidades para a classe estudantil", concluiu Albano Franco lembrando que com o curso preparatório gratuito são beneficiados milhares de estudantes carentes que não podem pagar um curso pré-vestibular.

Albano Franco também parabenizou o secretário por outras iniciativas como o Programa de Qualificação Docente que visa capacitar professores da rede pública do ensino médio através do diploma de nível superior e destacou que este ano o governo do Estado já nomeou através de concurso público, mais de 2 mil professores e conseguiu aumentar o índice de matrícula em 20%.

"O Pré-Seed já mostrou que é uma das maiores iniciativas deste governo contribuindo para o aumento de aprovação em 30% dos estudantes da rede estadual no vestibular deste ano", disse Nilson Barreto Socorro lembrando que a medida visa diminuir a desigualdade do acesso a universidade entre os alunos da rede pública estadual e particular.

Em 2001, quando foi lançado o projeto, foram aprovados

283 alunos nas universidades. Este ano, o índice de aprovação passou para quase 6 mil alunos que ingressaram no ensino superior em todo o Estado. "Este é um resultado do esforço do governo e dos estudantes que estão contribuindo com o sucesso do curso pré-vestibular dos alunos das escolas estaduais".

Nesta segunda versão o Pré-Seed oferece 1.729 vagas para alunos da rede pública estadual do 3º ano do ensino médio e a exemplo do ano passado as aulas serão ministradas aos domingos nos dois turnos nos colégios Leandro Maciel, Graçeru, Costa e Silva, Barão de Mauá, Orlando Dantas, Governador Valadares e o Conservatório de Música.

"Os alunos receberão material apostilado e as escolas serão equipadas adequadamente para que aulas sejam ministradas", diz Gonçalo Sobral, diretor do Departamento de Apoio ao Sistema de Ensino (DASE), órgão responsável pela organização do Pré-Seed. A aula inaugural foi ministrada pelo professor de Biologia, Almir Santana e o professor de Português Hinaldo Alencar.

Turismólogo deverá ser profissão

O deputado José Carlos Coutinho do PFL-RJ apresentou projeto de Lei 7010/02 que regulamenta o exercício da profissão de turismólogo. O autor argumenta que o mercado hoteleiro, embalado pelo crescimento do setor turístico no País, vem demandando profissionais qualificados e solidamente preparados.

A coordenadora do Curso de Bacharel em Turismo da Universidade Tiradentes em Sergipe - UNIT, Gizélia Varela acha importante a regulamentação, porém, para ela só isso não é suficiente. "Mais importante que a regulamentação, é abrir campos de trabalho, e colocar cada profissional em sua área. O que acontece hoje no setor do turismo, é que muitas pessoas por determinações políticas e apadrinhamento ocupam o lugar desses profissionais, sem nenhum embasamento teórico ou prática na área", disse.

Na área do turismo a única profissão regulamentada a nível educacional é a profissão de guia de turismo. Em 1999, a Embratur determinou que todo projeto para ser capacitado pelo governo federal deve ter a assinatura de um bacharel de turismo.

De acordo com a proposição, turismólogo é um profissional com formação superior, capacitado a atuar no setor hoteleiro e áreas correlatas à hospitalidade, capaz de agregar valor aos produtos e serviços prestados pelas organizações do ramo de hospedagem.

A proposta impõe algumas exigências legais para o exercício da profissão: possuir diploma de curso superior em turismo, ou em hotelaria; ou diploma de curso similar ministrado no exterior, após revalidação do diploma, de acordo com a legislação em vigor. O projeto reconhece ainda como profissionais os que, embora não-diplomados, exercem comprovadamente a profissão há pelo menos cinco anos, contados da data de publicação da lei.

VENDO
CORSA WIND 1995/1996
já licenciado este ano,
Tratar Fone: 2464671 - 99640112 /
99936080

CONSULTORIA JURÍDICA
"S. CHAGAS"
Causas: Cíveis, Trabalhistas, Tributárias, Comerciais, Criminais, Defesa do Consumidor, Inventários, Contratos Bancários, Contratos do SFH, Contratos de Compra e Venda e assemelhados.
DR. SEBASTIÃO CHAGAS FILHO
Advogado - OAB-SE nº 2182
Escritório - Avenida Rio Branco, 186, Edf. Oviêdo Teixeira sala 120 - Aju/Sergipe - Fone: 213-7400 Fax: 222-6911

Prece dos Pretos Velhos
Louvados sejam todos os Pretos Velhos. Louvados sejam vós que formais santíssimo rosário da Virgem Maria Santas Almas Benditas, protetoras de todos aqueles que se encontram em aflição. A vós recorreremos espíritos puros pelos sofrimentos grandiosos, pela humildade e bem-aventurados pelo amor que irradiam, socorre-me, pois encontro-me em aflição. Concedam-me, meus bondosos Pretos Velhos, a graça de (pede-se a graça que deseja alcançar) através da vossa intercessão junto a Santa Virgem Maria Santíssima Mãe de Deus e de todos nós. Dai-me, meus Pretos Velhos, um pouco de vossa humildade, de vosso amor e de vossa pureza de pensamentos, para que possa cumprir a minha missão na terra, seguindo todos os vossos exemplos de bondade. Louvadas sejam todas as Santas Almas Benditas. Tenham piedade de nós. Assim seja.
Graça alcançada por E. O.



O Teatro Atheneu foi palco da aula inaugural do pré-vestibular da Secretaria de Educação

CINEMARK 9
PROGRAMAÇÃO DE 02 A 08 DE AGOSTO DE 2002

Sala	Título do Filme	Horários / Censura
1	Homens de Preto 2 (DUB)	(a) 11h25 / 13h30 / 15h50 / 20h10 / (b) 22h50 / LIVRE
2	Curta de 5	18h / 18 ANOS
3	Jogo de Exatidão	13h05 / 16h05 / 19h05 / 22h / 12 ANOS
4	A Mulher Superior Poderosa (DUB)	(a) 11h10 / 13h45 / 15h45 / 17h45 / 20h / LIVRE
5	Infância	21h05 / 18 ANOS
6	Lilo e Stitch (DUB)	(a) 11h00 / 14h15 / 16h30 / LIVRE
7	Calculo Mental	19h00 / 21h00 / 18 ANOS
8	Hospitalidade	(a) 11h25 / 13h45 / 16h / 18h30 / 21h / (b) 23h20 / 18 ANOS
9	Homens de Preto 2	(a) 11h15 / 13h20 / 15h25 / 17h30 / 19h35 / 21h40 / (b) 23h50 / LIVRE
10	Ministry Report: A Nova Lei	(a) 17h00 / 14h10 / 17h15 / 20h30 / (b) 22h45 / 14 ANOS
11	Um Grande Guard	15h30 / 17h50 / 20h20 / (a) 22h45 / LIVRE
12	Spirt: O Coração Indomável (DUB)	(a) 11h / 13h / LIVRE
13	Star Wars II: O Ataque dos Clones	21h10 / LIVRE
14	Nova pra Cochorro (DUB)	(a) 11h00 / 13h00 / 16h10 / 18h45 / LIVRE

a - Sessões somente ao Sábado
b - Sessão exibida somente Sábado e Domingo
NA COMPRA DO CINE CAIXINHA + R\$ 3,50
VOCE LEVA UMA MINIATURA DA LILO OU DO STITCH